Hollanda Cavalcanti desembarcou ao largo, evitando a reportagem

BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO A CAPITAL DOS REBELDES

Tambem Madrid soffreu nova incursão dos apparelhos da esquadrilha de Franco

Após enthusiastica manifestação da Camara o sr. Antonio Carlos retirou sua renuncia

Um vespertino que será sempre o [illegible] das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 1 de [illegible]embro de 1936 — N. 2.714

1ª Edição

QUATRO CIDADES occupadas pelos rebeldes

MOVENDO-SE ATRAVÉS DO LODO

Robert JONES
(Correspondente da "United Press")

BURGOS, 1 (U. P.) Urgente) Um avião governista bombardeou esta cidade, ás 17.30 horas do hontem, matando quatro pessoas e ferindo dezesete.

MADRID BOMBARDEADA HOJE

MADRID, 1 (U. P.) — Urgente — Aviões rebeldes lançaram duas bombas sobre esta capital, na madrugada de hoje.

FUZILADOS 67 MINEIROS

SEVILHA, 1 (U. P.) — Urgente — Cumprindo a sentença lavrada pelo Conselho de Sentença, foram fuzilados 17 mineiros do Rio Tinto, que no dia 10 foram presos quando transportavam, em caminhões, dynamite e armas para os communistas.

AVIÕES BOMBARDEARAM O FORTE DE SAN MARCIAL

IRUN, 1 (U. P.) — Quatro aviões rebeldes estão bombardeando violentamente o forte de San Marcial e a cidade de Irun.

VIGOROSO O ATAQUE

BIRIATTOU, 1 (U. P.) — Apoiada pelo bombardeio aereo a offensiva dos rebeldes contra Irun foi iniciada ás oito horas da manhã. E' intensissimo o fogo de metralhadoras ao longo de todo o sector de Bidassoa, nas proximidades de Behoble. A artilharia rebelde está atacando vigorosamente a cidade.

"NEGUS DO NORTE" LEVA O TERROR A' TARDIENTA

PERPINHÃO, 1 (Por Harold Walter, correspondente da "United Press"). — Através de toda a região de Huesca, domingo ultimo foi de inteira calma.

O coronel Villalba está sendo auxiliado neste movimento por um personagem romantico, do sabor do allemão Goetz von Berlichjning, chefe bandido ou "guerrilheiro", cognominado nas provincias occidentaes da Hespanha, de "Negus do Norte".

Este "guerrilheiro" encontra-se presentemente ao sul de Huesca, na região de Tardienta, á frente de um bando legalista bem armado que vem aterrorizando as immediações.

[illegible] hontem um ataque para forçarem a passagem do rio, e, na margem opposta, obterem provimento de carne de gado e carneiros ali em profusão. O terreno porém estava bem defendido pelos rebeldes que as contra-atacaram, pondo-as em retirada com graves perdas de vida.

Em continuação ás novas aqui recebidas sobre a tragica morte, á bala, do jornalista parisiense, Guy de Traversay, sabe-se agora que o correspondente do "L'humanité", na frente de Saragoça, Sergo Ala foi seriamente attingido por uma bomba que lhe esmagou o braço esquerdo, e crivou-lhe o corpo de estilhaços. Encontra-se elle no Hospital do Exercito, entre a vida e a morte.

Um grupo de guerrilheiros jurou vingar a morte de Felicia Browley, joven ingleza, que lutava nas fileiras da milicia feminina, com os antifascistas. No curso desta vingança, a pequena columna expedicionaria por elle formada foi atacada por aviões rebeldes que a dispersaram, lançando varias bombas. Serge Ala que fazia a reportagem desse incidente foi ferido gravemente por uma das bombas.

SÓ O QUE FOR PUBLICADO

BARCELONA, 1 (H.) — O governo catalão decretou que "terão vigor no territorio da Catalunha unicamente as disposições publicadas no jornal official da Generalidade."

A'S PORTAS DE TOLEDO

SEVILHA, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A vanguarda da columna do coronel Yague está ás portas de Toledo. A investida contra a cidade realiza-se progressivamente. Corre o boato de que os governamentaes minaram as cercanias do Alcazar, onde os cadetes resistem ha 42 dias, afim de fazel-o voar quando chegarem as tropas nacionalistas.

Os aviões continuam a fazer o abastecimento de Alcazar — Alcazar — Albert Grand.

CRUZ VERMELHA BRITANNICA

BARCELONA, 1 (H.) — Chegou a esta cidade a expedição da Cruz Vermelha ingleza, subvencionada pelos operarios inglezes.

A expedição comprehende quatro ambulancias e um carro de turismo, da secção da Cruz Vermelha de Londres, e uma ambulancia da Cruz Vermelha Escosseza, com dez homens e sete mulheres, sob a chefia de Sinclair Loutit.

DESTITUIDOS TRES GENERAES

PARIS, 1 (H.) — O "Petit Parisien" noticia que um viajante procedente de Sevilha declarou que o

(Continua na 8ª pagina)

FERVE A RUSSIA!

Movimentos anti-governamentaes na Criméa e na Georgia

Molotoff suspenso

PARIS, 1 (H.) — Segundo informações de fonte indirecta publicadas pelo "Matin", o sr. Molotoff, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da União dos Soviets teria sido suspenso de suas funcções.

O mesmo jornal dá curso á versão segundo a qual teriam sido effectuadas muitas prisões nas republicas de Turkmenistan e Uzbekistan e o chefe da G. P. U., sr. Jagoda teria enviado uma commissão composta dos srs. Traindofiloff, Tutchkoff e Assabekoff com largos poderes para proceder a inquerito em ambas as republicas.

Em seguida accrescenta o "Matin": "Consta que foram descobertos movimentos anti-governamentaes na Criméa e na Georgia. Nesta ultima região os conjurados teriam tramado o assassinio do antigo tchekista Beria, secretario geral do partido communista da Transcaucasia."

O jornal annuncia igualmente que, ao que corre, Lit-

(Continua na 8ª pagina)

A CAMARA NÃO PERMITTIU QUE O SR. ANTONIO CARLOS RENUNCIASSE

UMA SESSÃO MEMORAVEL A DE HONTEM — FALAM REPRESENTANTES DA MAIORIA E DA MINORIA — O PRESIDENTE DA CAMARA ACEITA A IMPOSIÇÃO PARA QUE NÃO RENUNCIE

Terminada, hontem, na Camara, a votação do projecto creando o Tribunal Especial — restavam cinco minutos para o término da prorogação dos trabalhos — o sr. Antonio Carlos, com a voz embargada, visivelmente emocionado, procurou effectivar o que já havia deliberado anteriormente, isto é, renunciar ao posto para o qual fora eleito por maioria de votos. [illegible] estas palavras

— Meus senhores, esta é a ultima sessão que eu tenho a honra de presidir.

Depois de uma ligeira pausa, o plenario suspenso:

— Vou renunciar...

Se a Camara assim o entender! — intervem alguem do meio do recinto. Era o sr Lemgruber Filho, que, erguendo-se da sua poltrona, descia ao recinto.

Foi como que o rastilho. A Camara explodiu.

Uma massa compacta se punha de pé e com gritos de enthusiasmo applaudia e vivava. Fez-se um minuto de silencio. O sr. Antonio Carlos tentou proseguir:

— Esta manifestação que tanto me exalça...

— E ao paiz inteiro! grita o sr. Acurcio Torres.

E' uma nova manifestação ruidosa rebenta com mais intensidade ainda do que a primeira. Todos continuam de pé, vibrantes. O sr. Antonio Carlos teima:

— Meus senhores, as vicissitudes da vida politica...

— Da politica regional! — grita, agora, o sr. Victor Russomano, da bancada liberal gaucha.

E nada mais houve que pudesse conter o dique. Explosões de enthusiasmo sacodem a Camara. Ouvem-se gritos como estes:

— A Camara pede a retirada de sua renuncia!

— A Camara não quer!

— A Camara não consente!

Não foi possivel ao sr. Antonio Carlos articular qualquer outra palavra. Não lhe deram esse direito. E sem respeita as disposições regimentaes, sem acatamento ás ordens do presidente, sem mesmo pedir a palavra, o sr. João Carlos Machado se destaca daquella massa vibrante e sóbe resolutamente á tribuna, recebido por uma salva de palmas.

O DISCURSO DO "LEADER" LIBERAL

O sr. João Carlos, mais emocionado ainda que o proprio sr. Antonio Carlos, começa a falar. Elle mesmo fez referencias á emoção com que naquelle momento se dirigia aos [illegible] retumbante e inédita nos annaes collegas. Historia em traços [illegible] parlamento brasileiro. Elle ficará personalidade e a vida publica do sr. [illegible] como um symbolo da unidade nacional Antonio Carlos, a quem o paiz [illegible], para quem se continuaria a olhar

Detalhe da sessão de hontem da Camara, quando, de pé, os deputados ovacionavam o sr. Antonio Carlos. Vêem-se entre outros, batendo palmas, os srs. Levi Carneiro, Teixeira Pinto, Adalberto Corrêa, Café Filho e Amaral Peixoto

os mais assignalados serviços nos varios sectores em que sua actividade se exercera.

O clamor do enthusiasmo dos deputados representava uma vontade decidida [illegible] de homens que queriam ser livres. O sr. Antonio Carlos, neste momento, é o eleito, e não tem o direito de se furtar ás aspirações collectivas da Assembléa. E exclama, arrancando fartos applausos:

— Mais vale morrer do que perder as razões de viver!

O "leader" liberal prosegue sempre num tom enthusiastico. O sr. Antonio Carlos poderia, por motivos moraes, cerrar ouvidos ao appello. Ficasse porém, certo de que não sairá do coração de nenhum dos deputados que o homenageavam de uma forma como uma figura que dignifica a Republica, como um luzeiro, como um espirito devotado á verdade democratica e ao regimen.

FALA O SR. LEVY CARNEIRO

A Camara continuava no mesmo frenesi. O "leader" liberal gaúcho deixa a tribuna sob estrondosos applausos. Segue-se com a palavra o sr. Levy Carneiro. Queria fixar uma coincidencia e avivar uma recordação. O sr. Antonio Carlos, a seu vêr, já não é um homem de Minas. E' uma das mais altas expressões culturaes do Brasil politico, homem em quem o Brasil confia e com quem conta. Chama a attenção dos politicos e dos homens de responsabilidade do paiz para o ambiente propicio que estava creando para o communismo, com o descalabro financeiro e economico, e o entredevoramento dos homens. Esse cannibalismo politico, assignala o deputado fluminense, era incompativel com o momento de tanta gravidade que atravessamos.

PRIMEIRAS VOZES DA MINORIA

E os oradores se succedem. O sr. Teixeira Pinto, da minoria parlamentar, tambem se sente no dever de expressar sua solidariedade ao presidente Antonio Carlos. Disse que a historia se repetia. D. Pedro I proferiu o "fico", numa hora em que o queriam arrancar das sympathias do povo brasileiro. Queria que o sr. Antonio Carlos dissesse á Camara que ficava, porque ali era o seu logar.

O sr. Cunha Vasconcellos profere palavras exaltadas, em nome do longinquo Acre. E vae á tribuna o sr. Accurcio Torres, tambem da minoria parlamentar. Recorda que negou seu voto ao sr. Antonio Carlos na Constituinte. Na composição da nova Camara, tambem o negou. Naquelle instante, entretanto, que a politica de um Estado pretendia retirar da scena politica um homem como o sr. Antonio Carlos, elle vem declarar que, desta vez, suffragará o seu nome. Conclue fazendo um appello original: que o sr. Antonio Carlos passasse a presidencia ao padre Arruda Camara, e o padre Arruda Camara mandasse riscar das notas tachygraphicas a palavra renuncia, que o sr. Antonio Carlos proferira no inicio do seu discurso interrompido. A Camara exigia a retirada dessa palavra.

O sr. Adalberto Corrêa, do meio do recinto, dá este brado:

— A Camara não consente!

E novos gritos, mais ou menos semelhantes, secundam o do deputado gaucho. O sr. Acurcio Torres então ajunta:

— Aqui não falam os partidos. Fala o Brasil. E o Brasil não quer que o sr. Antonio Carlos deixe a presidencia da Camara, e, consequentemente, a vice-presidencia da Republica. Elle não chegou a esse alto posto pela vontade dos curriculos. Acima da sua vontade está a vontade da nação.

E desceu da tribuna com esta exclamação:

— Nós não queremos!

E o plenario inteiro repetiu como um éco:

— Nós não queremos!

FALA O SR. WALDEMAR

O sr. Waldemar Ferreira, que é presidente da Commissão de Justiça e membro proeminente da bancada paulista, é o orador que segue na tribuna. Diz de inicio que o Regimento da Casa exige que os deputados se dirijam, sempre ao iniciar os seus discursos, ao presidente da Camara.

— Continue V. Ex. — diz o orador dirigindo-se ao sr. Antonio Carlos — continue sua carreira politica cheio das bençãos desta e das outras gerações.

PATRIARCHA DA NOVA REPUBLICA

Cada uma dessas orações era intercalada de verdadeiras apotheoses. O sr. Raul Bittencourt, que occupa a tribuna, como elle proprio diz, não como representante do Rio Grande do Sul, nem como mandatario de um partido, mas exclusivamente como brasileiro numa assembléa em que só via brasileiros, assignala que um instante fugidio não poderia prevalecer sobre os annos de uma actividade proveitosa. O sr. Antonio Carlos, elle o classifica como o patriarcha da Nova Republica. Não podiam violentar as consciencias dos deputados. Chegamos a uma situação em que se teria de votar sim ou votar não.

— Não! Não! Não! Resôa o plenario num proclamar unisono de vozes. Essa intervenção impressiona profundamente, e é em meio a essas impressões violentas que o sr. Raul Bittencourt continua o seu discurso,

(Continua na 8ª pagina)

A LEI DO CHARCO

Vejamos nos acontecimentos a lição superior que elles contêm. Mesmo da mais baixa miseria é ainda possivel tirar alguma coisa que aproveite á collectividade.

O episodio politico que estamos vivendo é dos mais repulsivos da historia republicana pelo que indica de falta de fibra viril e decadencia moral nos homens que nelle intervêm.

Se não houver uma reacção sadia, póde-se dizer que chegámos ao fim do systema politico brasileiro, pois não é crivel que as forças que o sustentam e por elle fazem enormes sacrificios, se abalancem a guardar as aguas putridas de um charco.

Porque só nos pantanos os vibriões se agitam para se entredevorar, pelo contentamento do estomago, na victoria dos instinctos inferiores.

* * *

Não se compare a adhesão dos deputados mineiros com o accordo do Rio Grande do Sul. Seria uma injuria aos partidos gaúchos.

Ali nos pampas ninguem renunciou á sua autonomia, ninguem se desfez das suas idéas, ninguem perdeu a sua inteireza e a sua dignidade partidaria.

Não houve deputados negociando nas antecamaras e corredores o abandono da sua bandeira, para aconchegar-se ao poder, afim de tirar delle vantagens, cargos e negocios.

* * *

Considerem a terrivel consequencia da falta de partidos nacionaes.

Se possuissemos uma democracia organizada, com os seus quadros, os seus agrupamentos conscientes, os seus ideaes e os seus valores politicos, jamais um grupo de deputados ousaria trair os seus eleitores, passando-se da opposição para o governo, apenas para servir ao poder e gozar os proventos da adhesão.

Eis a nobre tarefa que espera um homem de genio apostolico: elevar o nivel da politica do paiz, pela creação de um partido, cujo programma esteja acima dos homens que o dirigem. Por emquanto, o que existe é um charco, onde não paira sequer uma sombra de lei moral.

Abra-se a historia.

Os regimens que se denunciam por acontecimentos como esses que se passam aos nossos olhos só por excepção conseguem resistir ao embate com os seus adversarios.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

BURGOS bombardeada!

Quatro pessoas morreram e dezesete feridas — Aviões rebeldes lançaram bombas sobre Madrid — 67 mineiros fuzilados

BURGOS, 1 (U. P.) — As operações militares estenderam-se hoje da frente de Irun e San Sebastian, no norte ás frentes de Guadarrama e Toledo, no sul de Madrid, onde as forças nacionalistas continuaram a investir sobre a capital, a julgar pelo que consta dos ultimos communicados.

Duas das columnas do general Francisco Franco, que operam de Caceres ao sudoeste de Madrid occuparam mais quatro cidades, a saber: Lagartera, Perrocalejo, Berreruela e Torrico. Todas na estrada que vae a Toledo. Além disso as forças do general Emilio Mola, collocadas immediatamente a oeste da capital, avançaram hoje dez milhas para o sul de Pequerinos e separaram a cidade de Navapeal do "Escorial", o famoso mosteiro mandado construir por Philippe II, após a sua victoria sobre os francezes em Saint Quentin.

As columnas do general Franco, movendo-se através das planicies calidas e lodosas que se estendem ao sudoeste de Madrid, encontraram vigorosa resistencia na cidade de Valdevermejo, mas segundo noticias aqui recebidas, dizimaram por completo as forças vermelhas á tarde, capturando quinhentos fuzis e metralhadoras, cinco canhões, trinta e quatro caminhões, uma installação de radio e munições. Essas duas columnas encaminham-se para Toledo afim de soccorrerem os mil e quatrocentos soldados nacionalistas sitiados ali desde o inicio da revolução. No sabbado essas mesmas tropas derrotaram a columna de forças "vermelhas" que operam junto ao batalhão do sul, conhecido como de "La Passionaria".

Na parte mais baixa do sector de Guadarrama o exercito do general Emilio Mola saiu de San Sebastian, scena de repetidos movimentos de flanco e no primeiro e unico ataque em que se utiliza-

(Continua na 8ª pagina)

HOLLANDA CAVALCANTI desembarca ao largo

O investigador que vem descobrir os assassinos de dona Esther evita falar á reportagem

Pelo "Itaimbé" chegado hoje cêdo ao porto, viajou Hollanda Cavalcante, investigador da policia carioca, que foi accusado de comparsa de Manoel Duque, no tenebroso crime do Sacco de São Francisco.

Hollanda Cavalcante falou a reportagem dos "Diarios Associados", em Alagoas e na Bahia; disse que vinha ao Rio para descobrir os assassinos de d. Esther e castigaria seus accusadores.

Na Guanabara, entretanto, Hollanda Cavalcante não estava disposto a falar.

E para evitar a indiscreção do reporter, Hollanda saltou de lancha, ao largo.

A lancha era da policia.

REVOLTA em Marrocos?

Os indigenas obrigaram Franco a libertar Abd-El-Alektor Irun bombardeada pelos ares

PARIS, 1 (Havas) — O "Petit Parisien" annuncia que o general Franco, avisado pelo general Orgaz, que verificára a tensão reinante na zona hespanhola de Marrocos, deixou Sevilha e voltou a Tetuan de avião.

crescenta o jornal—cedeu aos desejos dos indigenas, que pedeseos dos indigenas, que pediam a libertação de Abd-El-Alektor, "leader" do partido nacional arabe, o qual se achava encarcerado. O general mandou pol-o em liberdade no domingo e tornou mesmo a nomeal-o para as funcções que anteriormente exercia."

O jornal termina dizendo que, não obstante o desafogo verificado, o recrutamento de "regulares" foi nullo durante os tres ultimos dias.

Diz a Suecia que não tem nada com isso

As modificações que serão introduzidas na S. D. N.

ESTOCOLMO, 1 (H) — O governo sueco dirigiu ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações, a sua resposta concernente á consulta sobre modificações eventuaes a serem introduzidas no pacto da Sociedade das Nações.

O governo sueco não pretende tomar parte em novas negociações, afóra aquellas decorrentes do pacto, assim como não é favoravel á idéa de se reforçar o systema de segurança por meio de convenios regionaes.

O governo sueco propõe a collaboração mais regular do Conselho e dos paizes membros da Sociedade das Nações.

Reclama, igualmente, a intervenção da Liga, no inicio dos conflictos, quando o seu desenvolvimento não tenha chegado a uma situação de gravidade de modo a difficultar a acção de Genebra e lamenta, finalmente, que certos artigos do pacto tenham se tornado letra morta, notadamente os que prescrevem a reducção dos armamentos.

O Jury de Nictheroy, na sua penultima sessão deste anno

Serão sorteados, hoje, os jurados para essa sessão

O dr. Jacintho Lopes Martins, juiz em exercicio na Vara Criminal de Nictheroy, designou o dia 2 de setembro proximo, para ter logar a terceira sessão ordinaria do corrente anno do Tribunal do Jury daquella cidade, estando preparados para julgamento uns 12 processos.

Hoje, ás 11 horas, será procedido o sorteio dos jurados que vão servir nessa sessão, que, como se sabe, é a penultima do corrente anno.

SI EU FOR ELEITA...

Walkyria de Almeida, a menor candidata ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, diz o que fará se fôr eleita

Walkyria, a menor das candidatas, olha, com interesse, o menor dos "filhos", enquanto o espelho lhe reflecte a imagem

Não ha muito tempo, publicamos, subordinada ao titulo supra, uma entrevista de Walkyria de Almeida, a menor das candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas e alumna do Collegio Pedro II. O que publicamos porém, embora fossem palavras da interessante concurrente, não nos foram ditas como sendo o seu programma, caso seja eleita para o posto que é hoje occupado pela senhorita Ilka Moreira.

As palavras de Walkyria, a que demos publicidade, foram ditas ao microphone de uma das nossas transmissoras, quando, por intermedio do mesmo, falou ella aos seus collegas de todo o Brasil.

Hoje sim, vamos lêr o programma de Walkyria, a sua plataforma como candidata ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas.

O PROGRAMMA DE WALKYRIA

Eis o que escreveu para o DIARIO DA NOITE a candidata do Collegio Pedro II:

"O notavel historiographo e brilhante escriptor Escragnolle Doria, prefaciando o livro de Jonathas Serrano, intitulado "Epitome de Historia Universal" escreve em formoso estylo as palavras: Mercê de Deus, nunca houve mingua no Collegio de Pedro II de alumnos distinguidos e de professores distinctos. Ao Collegio têm saido as mais bellas flores para a exposição de nossa cultura intellectual.

"O nome deste tradicional collegio tem logrado, através de numerosas gerações, um conceito invulgar, uma reputação firme e uma admiração geral.

Foi com a mais viva satisfação que ingressei neste instituto que serve de padrão a todos os estabelecimentos congeneres, disseminados em nosso immenso territorio.

Transcorrido pouco mais de um anno de salutar convivio entre os meus companheiros, estes, em um gesto de altruismo e em um rasgo de desinteresse, me fizeram candidata ao alto e significativo posto de "Princeza dos Estudantes". Tenho bem certeza que os meus bondosos collegas attenderam mais a um impulso do coração ao invés de uma reflexão demorada, e já começo a sentir algum receio ou, quiçá, um certo temor de mentir as suas esperanças. Mas conciliada pelo desejo de acertar, encorajada pela responsabilidade do cargo, se é que conseguirei ser eleita, irei firme e resoluta no meu fim embora no nosso meio o pessimismo que reina, qual planta exotica, no seio desta corporação que pouco a pouco vae incrementar uma guerra surda entre elementos perniciosos, capaz de entravar as mais bellas conquistas. E enfrentarei finalmente a todas as difficuldades que me vierem ao encalço e levarei avante ao triumpho o labaro de nossa fé.

Não medirei esforços, não pouparei sacrificios para alcançar o nobre desideratum. Os [illegible] da [illegible] e athletica, ainda possue reservas de energia que, estimuladas por uma orientação esclarecida, poderão [illegible] a formação de uma perfeita communhão de idéas, uma forte união de vistas, uma solidariedade [illegible] trabalharão por um mesmo ideal, por uma unica finalidade, e verão em futuro mui proximo a sua patria engrandecida e conceituada.

No ponto de vista religioso ha, na liberalidade de nosso regimen, completa independencia de credos e, como todos são educados em principios salutares e preconizadores, a nossa sociedade será escoimada de vicios e erros.

O intercambio intellectual entre os institutos do mesmo genero, visitando os seus laboratorios, verificando "de visu" o progresso de suas installações, será tambem objecto de minhas cogitações.

Eis em traços geraes o plano que tracei, se fôr eleita princeza. Não prescindirei do concurso, da orientação e da boa vontade dos distinctos professores do Collegio Pedro II, e peço venia para citar alguns luminares do ensino secundario, como sejam Antenor Nascentes, Jaja Gabaglia, Thiré, Euclydes Roxo, José Oiticica e Jonathas Serrano.

Não podemos deixar de render ao DIARIO DA NOITE as nossas innumeras homenagens. Os seus dirigentes têm alentado a iniciativa deste vespertino com a sua sabia e esclarecida orientação. Muito tem contribuido a sua acção para implantar a união da classe estudantina e como a idéa deste plebiscito já se concretisou em posto e não soffrerá d'oravante nenhuma solução de continuidade, sentimo-os orgulhosos em consignar a nossa eterna gratidão aos dirigentes [illegible] aqui o nosso applauso unanime."

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gondin Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Officina.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno .... 55$000

Semestre .... 30$000

Trimestre .... 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno .... 35$000

Semestre .... 18$000

Trimestre .... 9$000

PUBLICAÇÕES

"Revista Bancaria Brasileira — Está circulando o numero 44 desse mensario, correspondene ao mez de agosto corrente, que trás como sempre, variado texto, destacando-se os artigos seguintes:

"O centenario do primeiro banco do Ceará. A reserva mundial de ouro. Solvencia Bancaria. Devemos suspender o pagamento da divida externa? Ligação Recife-Rio. A regulamentação do commercio exterior. A actualidade da economia e das finanças de Minas, e, varias informações sobre Bancos, balancetes, etc.

Está o referido numero que acabamos de compilar, digno de attenção.

"VIDA DOMESTICA — Tres assumptos asseguram o exito do numero de setembro de "Vida Domestica": o desfile das mais bellas toilettes no baile de gala do Club Central de Nictheroy; os cento e cincoenta modelos de vestidos da secção "Muito em Moda" e a secção "Radio-Revista" com o movimento dos studios do Rio e dos Estados.

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO XVII

TIRO INESPERADO

(Domingo, 15 de abril; 6 horas e 20 da tarde)

Zalia Graem foi a primeira a entrar na sala. Tinha as feições desfeitas, com qualquer coisa de tragico no olhar. Sentou-se em silencio, pondo em Vance os olhos implorativos. Em seguida entraram Miss Weatherby e Kroon, que um tanto contrafeitos tomaram logar atrás de Miss Graem, no davenport. Floyd appareceu em companhia de seu pae. professor tinha os olhos no fundo; estava uma ruina viva. Miss Beeton entreparou á porta, hesitante, com os olhos em Vance.

— Precisa de mim tambem? perguntou desconfiada.

— Talvez, Miss Beeton, respondeu Vance. Talvez necessite do seu auxilio.

A enfermeira fez gesto de acquiescencia e sentou-se perto da porta.

Nesse instante a campainha da entrada soou; era o dr. Siefert que chegava. Burke o conduziu á salinha.

—Agora ha pouco recebi seu recado, Mr. Vance, e apressei-me em vir, disse elle, correndo os olhos pela assistencia.

Vance accendeu um cigarro com lentidão, sem olhar para o que fazia. Todos os presentes mostravam-se presas de grande tensão nervosa, não podendo adivinhar o motivo do meeting. Acceso o cigarro, Vance quebrou o silencio.

— Pedi-lhes que viessem esta tarde na esperança de esclarecer definitivamente o mysterio. Woody Swift foi assassinado hontem no closet de cima. Poucas horas depois encontrei Miss Beeton fechada no mesmo closet, quasi asphyxiada por gazes venenosos. Mais tarde, á noite, Mrs. Garden morreu em consequencia de uma dose excessiva do barbital que seu medico lhe havia prescripto. Não resta duvida que todos estes factos se relacionam entre si — e que a mesma mão participou em todos como promptora. Tudo me leva a crer nisto. Infelizmente as coisas se acham de tal modo confusas que as suspeitas se dispersam sobre muita gente — e portanto recaem sobre muitos innocentes.

Vance pausou um momento.

— Tive a sorte de estar aqui quando occorreu o primeiro crime, podendo assim reunir todos os factos relacionados com essa desgraça. E neste reunir factos devo ter parecido brutal e injusto para com muitos dos presentes. Tambem durante a phase da investigação, inicial tive de esconder a todos o meu pensamento, no natural receio de permittir que o verdadeiro criminoso se pusesse em guarda. Isso seria um desastre, porque esse criminoso demonstrou extraordinaria habilidade na concepção e execução do crime e, prevenido, mostraria a mesma habilidade em escapar ás malhas da justiça. Consequentemente, uma suspeição generalizada entre todos que aqui se acham apresentou-se-me como o melhor caminho. Se offendi a alguem, se maltratei innocentes, devo ser perdoado em vista das circumstancias que acabo de expor...

Nesse ponto foi interrompido pelo som de um disparo absolutamente semelhante ao da vespera. Todos puzeram-se em pé, tomados de assombro e perplexidade. Só Vance não se alterou — e antes que algum pudesse falar, disse com a maior fleugma:

— Não se alarmem. Senhores! Esse tiro foi dado por ordem minha, para certo fim que tenho em vista.

Burke appareceu á porta.

— Fiz como me recommendou, Mr. Vance?

— Exactamente. Usou o mesmo revolver e os mesmos cartuchos sem bala?

— Precisamente isso, Mr. Vance. Dei o tiro da janella.

— Está bem, disse Vance. E voltando-se para a assistencia: Esse tiro reproduziu com toda a exactidão o de hontem, isto é, o [illegible] que nos advertiu e nos fez subir ao jardim onde estava o cadaver de Swift. Devo explicar-lhes que o tiro dado pelo detective Burke foi disparado com o mesmo revolver que o criminoso usou hontem — "e do mesmo ponto".

— Mas esse tiro me soou como se fosse dado aqui neste andar e não em cima, advertiu o dr. Siefert.

— Nem podia ser de outro modo, concordou Vance com satisfação. Foi dado de uma das janellas deste andar.

— Mas hontem me informaram que o tiro ouvido viera de cima, insistiu Siefert, perplexo.

— Essa foi a impressão geral, não ha duvida, concordou Vance. Mas por uma razão psychologica apenas é que tivemos essa impressão. Ao ouvirmos o tiro lembramonos de Woody, e como elle se houvesse retirado para o jardim, inconscientemente admittimos que o tiro viesse de lá.

— Isso mesmo, Vance! exclamou Garden excitado. Lembro-me que ao ouvir o tiro o meu primeiro pensamento foi sobre de onde teria vindo; mas pensei em Woody e instinctivamente admitti que partira de cima. Exactamente..

Zalia Graem voltou-se para Vance.

— A mim o tiro de hontem não soou como vindo do jardim, e ao deixar a cabine admirei-me de ver toda gente correndo para cima.

— E' natural que percebesse melhor que os outros a direcção do tiro, explicou Vance, porque estando na cabine a senhora estava mais proxima que os outros do ponto em que elle foi dado. Mas por que não nos mencionou essa sua impressão?

— Eu... não sei, gaguejou a moça. Quando vi Woody morto lá em cima, admitti que me havia enganado...

— Mas não se havia enganado, Miss Graem, continuou Vance. Depois de desfechado esse tiro, aqui de umas das janellas deste andar, o revolver foi subrepticiamente collocado no bolso do casaco de Miss Beeton ali no closet. Se o tiro fosse dado em cima, o revolver muito naturalmente teria sido escondido em cima. E por falar nisso, Miss Graem, a senhora não se dirigiu a esse closet depois de sair da cabine?

A moça arregalou os olhos, assombrada.

— Como... como sabe?

— A senhora foi vista entrando — explicou Vance. Não se esqueça que esse closet é visivel de parte do drawing-room...

— Oh! exclamou Zalia lançando um olhar terrivel para Hammle. Foi o senhor quem denunciou isso!...

— Era meu dever, murmurou Hammle, endireitando o corpo.

Os olhos da moça voltaram-se para Vance.

— Fui ao closet, sim, mas para buscar um lenço em minha bolsa guardada lá. Isso me torna criminosa?

— Está claro que não, respondeu Vance visivelmente mortificado. E pode agora explicar-me o que fez no quarto de Mrs. Garden, quando a enferma tocou a campainha chamando por alguem.

Zalia olhou para Vance desafiadoramente.

— Attendi ao toque da campainha e chegando lá perguntei á doente o que desejava. Respondeu-me pedindo que lhe enchesse d'agua o copo de cabeceira. Enchi o copo e pul-o no logar. Depois ageitei-lhe as almofadas, perguntando se queria mais alguma coisa. Ella agradeceu-me e voltei ao drawing-room. Só isso.

— Obrigado, murmurou Vance. E voltando-se para a enfermeira: — Miss Beeton, quando a senhora voltou do seu passeio nocturno, estava fechada com o trinco a janella do quarto da doente que dá para o terraço?

A enfermeira pareceu surprehender-se com a pergunta. Mas respondeu no seu calmo tom profissional:

— Não prestei attenção. Estava fechada, sim, quando sahi. Mrs. Garden insistia muito nisso. Mas ao voltar não prestei attenção. Acha que tem importancia?

— Não muita, respondeu Vance — e voltou-se para Kroon: — Mr. Kroon, sei que o senhor levou Miss Weatherby para o terraço, de noite e que ficaram lá durante dez minutos. Fazendo o que?

Kroon gaguejou:

— Hum... estivemos... brigando por causa de Miss Fruemon...

— Não! gritou a voz aguda de Miss Weatherby. Eu estava apenas perguntando a Cecil se...

— Basta! interrompeu Vance. Essa questão intima não interessa ao caso. E voltando-se para Floyd Garden: — Quando hontem á tarde, antes da corrida, saiu da sala abraçado a Swift, depois da aposta dos dez mil dollares, para onde foi?

— Fomos até a sala de jantar, respondeu Garden, a um tempo perturbado e aggressivo. Discutimos vivamente por uns momentos; depois elle me empurrou e subiu. Fiquei a olhal-o subir, indeciso se subiria tambem ou não. Não subi. Vi que era inutil — e voltei para o drawing-room.

Vance baixou os olhos e tirou umas baforadas em silencio.

— Estou seriamente embaraçado, disse por fim, por que não sei para onde me voltar. Vejo explicações plausiveis para tudo e para todos, de modo que tudo se torna possivel. Na hora do crime, o dr. Garden era supposto estar na bibliotheca ou num taxi. Floyd, de accordo com o seu proprio testemunho, esteve no drawing-room e fóra delle. Mr. Kroon explicou que estivera fumando no patamar da escada do predio, tendo deixado no chão duas pontas de cigarro como prova. Miss Graem estava na cabine telephonando. A consequencia é que qualquer dos presentes pode ter sido o culpado do assassinio de Swift e da tentativa do envenenamento de Miss Beeton, embora nada exista de substancial que prove tal culpabilidade. O crime foi tão bem preparado e tão bem realizado que os innocentes parecem involuntariamente conspirar para esconder o criminoso.

Vance fez uma pausa.

— Todos agiram e depuzeram de modo a tornarem-se suspeitos. E houve ainda um numero consideravel de accusações. Mr. Kroon foi victima de uma dellas. Miss Graem foi accusada por varios. Mr. Garden foi accusado directamente por Mrs. Garden. Ora, isso creou uma atmosphera nublada que torna extremamente difficil a descoberta do verdadeiro criminoso. Mas o facto positivo é que nesta sala está o culpado... E mais, continuou Vance mudando de voz. Apesar de toda essa nevoa posso affirmar uma coisa que ninguem espera: "Eu sei quem é o culpado!"

Um arrepio de inquietação percorreu a sala. Fez-se mortal silencio. O dr. Siefert quebrou-o.

— Nesse caso, Mr. Vance, acho que seu dever é indicar o criminoso.

Vance ficou uns instantes sem responder, com os olhos no medico. Depois falou:

— Penso que tem razão, doutor. Indical-o-ei. Antes disso, entretanto, tenho de subir ao jardim para verificar certo ponto. Peço-lhes que esperem aqui por alguns minutos. Disse e encaminhou-se para a porta. Subito, entreparou, para dizer a Miss Beeton: — Venha commigo, Miss Beeton. Talvez possa auxiliar-me.

A enfermeira ergueu-se e acompanhou-o. Ouvimol-os a subirem a escada.

Inquietação profunda dominava a assistencia. Kroon abriu a cigarreira e offereceu um cigarro a Miss Weatherby, com a qual cochichou qualquer coisa que não pude ouvir. Floyd Garden mexia-se continuamente em sua cadeira, sempre ás voltas com o cachimbo. Siefert ia de um ponto para outro, a pretexto de examinar os quadros da parede — e Markham não tirava de... [illegible] Hammle pigarreava amiudo... [illegible] tempo examinando papeis [illegible] no bolso. Só Zalia Graem permanecia absolutamente calma. Reclinada no davenport, fumava em silencio, com os olhos entrefechados, como se sonhasse...

Cinco minutos se passaram assim. Subito um grito agudissimo soou em cima. Grito de mulher pedindo soccorro. Corremos todos para a escada. A enfermeira vinha descendo agarrada ao corrimão, como ebria. Rosto extremamente pallido, olhos exorbitados — a imagem do terror.

— Mr. Markham! Mr. Markham! gritava histericamente. Oh, meu Deus! Uma coisa horrivel vem de acontecer...

Markham avançou ao seu encontro.

— Mr. Vance! gritou ella entre arquejos, agarrando-se ao corrimão. Está perdido!...

Um calafrio de horror percorreu-me o corpo. Mr. Heath, Snitkin e Quackenbush acudirem correndo da porta de entrada.

Com palavras entrecortadas de soluços a enfermeira explicava para Markham:

— Elle caiu do parapeito! Oh, meu Deus! Que coisa horrivel! Mr. Vance levou-me comsigo ao jardim, para verificar qualquer coisa. Começou com perguntas sobre o dr. Siefert, o professor Garden e Mrs. Garden — e foi-se approximando do parapeito. Sentou-se nelle com as pernas para fóra. Subito, perdeu equilibrio e... Oh, meus Deus! Que horrivel desgraça! Caiu! Foi despedaçar-se lá em baixo...

Seus olhos porém mudaram de subito, como se estivesse vendo um fantasma. Seu rosto transfigurou-se numa hedionda mascara. Seguindo a direcção do seu olhar, instinctivamente todos nos voltamos para o corredor...

Lá estava Philo Vance, olhando-nos calmamente. Adeantou-se e falou assim:

— A noite passada, Miss Beeton, eu lhe disse que nenhum jogador saiu ganhando no fim. A senhora ganhou no começo. Ganhou quando cortou o fio da vida de Mrs. Garden. Mas quando quiz accrescentar mais um crime á sua lista, perdeu.

Markham tinha os olhos arregalados. Não entendia nada.

— Que significa isso? gritou elle para Vance.

— Significa, meu caro Markham, que eu dei a Miss Beeton a opportunidade de precipitar-me parapeito abaixo e ella aceitou. E como eu havia previsto isso e posto Heath e Snitkin em ponto de observação para testemunhar de tudo, tenho o incidente perfeitamente documentado.

— Documentado? Que quer dizer?

— Uma camara photographica apanhou a scena, para os archivos de Heath.

A enfermeira que estivera a olhar para Vance como petrificada, levou as mãos ao rosto num gesto de supremo desespero. Depois, irrompeu contra Vance:

— Sim! Sim, procurei matal-o. E por que não, já que estava prestes a roubar tudo — "tudo" — de mim?

Disse e correu para a escada que levava ao jardim. Vance foi-lhe atrás.

— Corram! gritou elle. Não a deixem alcançar o jardim.

Tudo inutil. Miss Beeton ganhava avanço e chegou ao parapeito antes que alguem pudesse deitar-lhe mão em cima. E precipitou-se.

(Continua ...)

A DOUTRINA OPERARIA do presidente Cardenas

Livre acção na luta de classes dentro do quadro da legislação revolucionaria

(Copyright em 1936 pela Agencia Havas)

CIDADE DO MEXICO, agosto (H.) — Por via aerea — "Livre acção na luta de classes dentro do quadro da legislação revolucionaria" — eis a doutrina que o presidente Lazaro Cárdenas formulou por occasião da recente grève dos electricistas, e que precisou, ultimamente, a respeito do conflicto entre 30.000 operarios agricolas da região algodoeira de Laguna, e os proprietarios de 110 grandes plantações.

Os trabalhadores dessa região, a mais importante do paiz, decidiram declarar a grève, em começos do corrente mez. Reportando-se a essa parede, o presidente Cárdenas, discursando em Torreon, declarou que não interviria, mas que estava decidido ao proseguir no desmembramento, em beneficio dos agrarios, das propriedades que excedessem 150 hectares; o patronato de Laguna de ha muito affirma que, se tal facto occorrer, será o fim da cultura do algodão na região, o que não parece impressionar o presidente da Republica.

E' provavel que o desmembramento se realize assim que estiver terminada a construcção dos systemas de irrigação, que permittirá aos operarios libertar-se dos grandes proprietarios e das grandes culturas. A barragem do Palmito irrigará uma zona de 100.000 hectares, e a de El Tunel, outra de 10.000. Prosegue, dessa maneira, a obra de destruição das grandes plantações a favor das collectividades camponezas.

O que acontece com o algodão em Laguna, é já um facto consummado no Estado de Yucatan, cuja unica producção é a fibra do "henequen". Não sómente numerosas terras passaram para as mãos dos camponezes, como ainda, acreditando que os proprietarios das fabricas que manufacturam a fibra do "henequen" para o commercio externo, recusassem adquiril-o dos camponezes, o governo creou um centro regulador do commercio do "henequen", que ficou com o monopolio exclusivo da compra desse producto e assegura a sua distribuição forçada aos transformadores. Essa medida fôra tomada, a principio, a titulo provisorio, mas um recente decreto deu-lhe caracter irrevogavel.

Procede-se ainda de maneira activa á organização dos productores de "chicle" do territorio de Quintana Roo, em cooperativa de producção e de venda.

A Confederação dos Trabalhadores do Mexico prepara uma nova grève geral para forçar a composição dos patrões, que ainda recusam pagar a seus empregados os salarios correspondentes ao periodo durante o qual suas emprezas ficaram immobilisadas, em consequencia da grève das electricidades. O Departamento do Trabalho affirmou que os trabalhadores tinham direito aos salarios, mas nem assim a posição do governo, é nitida. Espera-se, comtudo, que a grève não será declarada.

ASSOCIAÇÕES

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil — "De ordem do presidente, convido a todos os fabricantes e ladrilheiros, associados ou não, a comparecerem a importante reunião de classe, a realizar-se na proxima quinta-feira, 3 de setembro, ás 18 horas, para estudar a situação classe e tratar-se de varios interesses.

O comparecimento de todos é indispensavel.

A "ROTUNDA" FORD

Vista parcial de 23.000 visitantes, enthusiasta multidão que desfilou pela "Rotunda" Ford, quando de sua recente inauguração. Estructura unica no genero, a "Rotunda" foi erigida para servir de vestibulo á maior installação industrial do universo: as usinas Ford em Rouge, Detroit, EE. UU. Revestindo internamente esse monumental accesso, gigantescos murales refazem a historia da producção Ford, descrevendo a rapida e ininterrupta progressão de tento ao automovel, em mais de dois decos largos estylizados. A direita da illustração, altas partições [illegible] deixam entrever o "Mundo Ford", enorme mappa-mundi que revela a existencia de incontaveis estabelecimentos fabris Ford, pontilhando todo o orbe terrestre.

A maravilha das imitações

Lodeiro e Guglielmi

Vá, depois de amanhã, vêr uma estréa sensacional — Lodeiro e Guglielmi — os maravilhosos imitadores do GORDO e do MAGRO, o maior exito de Nova York

Momentos de agitação no entreposto de S. Diogo

DESRESPEITANDO O TABELLAMENTO DO PREÇO DA CARNE FRESCA

O entreposto de carnes verdes de São Diogo viveu, hontem, á tarde, momentos de grande agitação, sendo necessaria a presença da policia para acalmar os animos dos contendores.

E' que a tabella de preços maximos para o commercio atacadista da capital, apresentava modificações que começariam a vigorar na tarde de hontem e os Frigorificos Anglo S.A. não quizeram respeitar as novas determinações do novo tabelamento. Com isso não quizeram concordar os açougueiros da empreza citada e iniciaram vehemente protesto, que, logo depois ia se generalizando em ameaças.

APURANDO OS FACTOS

Nossa reportagem esteve no local apurando os factos, verificando que segundo a nova tabella, a carne de vacca deveria ser vendida aos retalhistas a razão de 1$260 o kilogramma.

A reportagem do DIARIO DA NOITE, no local, ouvindo as partes em litigio

Entretanto, um flagrante desrespeito ás determinações das autoridades competentes, os marchantes cobravam aos açougueiros á 1$340 e dahi o protesto a impressão geral era de que os Frigorificos Anglo S.A. esta bem protegendo os marchantes em principio os açougueiros que, para não ficarem sem a carne foram obrigados a aceitar a imposição illegal daquella empresa, que cobrava mais 100 réis em kilo.

OPINIÕES DESENCONTRADAS

Fa'ando ao sr. Tanison, sub-director da companhia ingleza, disse-nos s. s., que a commissão de tabellamento não podia modificar o preço da carne fresca. Ao perguntarmos, porque "não podia", respondeu-nos apenas:

— Porque não póde.

Da mesma opinião não é o açougueiro Manoel José Pereira, com quem conversámos. Informou-nos aquelle commerciante que o Entreposto da Penha, da firma Goulart & Irmão, e tambem o da D. Clara, estavam vendendo a carne a razão de 1$290; isto é, de accordo com o novo tabellamento. Sómente os marchantes do Entreposto de São Diogo é que estavam infringindo as determinações dos poderes publicos. Dahi o protesto energico dos retalhistas.

Receiosos de um desforço mais energico por parte dos descontentes os Frigorificos Anglo S. A., solicitaram policiamento para o local, sendo attendidos.

REUNIÃO, AMANHÃ, DA SOCIEDADE ALBERTO TORRES

Por ordem da directoria está convocada para amanhã, ás 17 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para os fins de approvar a redacção final dos novos estatutos e de accordo com os mesmos, promover a eleição dos directores fiscaes e dos seguintes cargos que se encontram vagos: de sub-secretario e sub-thesoureiro na Directoria e de directores supplentes no Conselho Administrativo.

Politica de conveniencia nacional

Nunca é demais accentuar a necessidade que tem o nosso paiz de attrair uma intensa corrente de capitaes estrangeiros. Para que nos seja permittido realizar, com brevidade, o programma da nossa libertação economica, urgente se faz que abandonemos o nacionalismo extremado que tem feito a nossa ruina e aceitemos o auxilio que nos offerecem os grandes "trusts" financeiros da Europa e da America.

E' sabido que o Brasil, por ser talvez muito joven, não dispõe de grandes reservas internas. O desenvolvimento das nossas fontes de renda, por isso mesmo, vae se fazendo com lentidão, obedecendo aos naturaes impulsos do nosso progresso, sem, comtudo, soffrer a influencia da technica moderna, que, em todas as partes do mundo, preside ás energias dos povos civilizados. O que conseguimos fazer em um determinado espaço de tempo poderia ser feito, em melhores condições e muito mais rapidamente, se contassemos com o auxilio dos capitalistas estrangeiros, que tentam inverter grandes sommas na formação de empresas estabelecidas entre nós.

Todos os paizes, por mais elevado que seja o "standard" da sua vida industrial, procuram incentivar a troca de productos de fórma a estabelecer um jogo de compensação favoravel á sua economia no embate das competições commerciaes. Para conseguir esse objectivo, os governos modificam a sua politica externa, fazendo concessões, ás vezes escandalosas, para attrair uma mais pujante canalização de capitaes estrangeiros. A politica tarifaria dos grandes portos do mundo, depois da grande guerra, soffreu radicaes transformações tendentes a facilitar uma intensa troca de productos — o unico meio capaz de salvar certos povos da ruina imminente.

Em nosso paiz, dadas as condições de penuria em que vive o nosso povo, mais urgente se torna a adopção de medidas que facilitem um estreito intercambio com as nações ricas. Nós não possuimos fortuna publica e a fortuna particular de que podemos dispor não poderá nunca ser invertida em emprehendimentos de grande vulto, pois que vive fragmentada em pequenos nucleos disseminados ou dispersos pelos Estados. Nessas condições, nenhuma iniciativa de relevancia póde ser posta em execução, por faltarem os recursos indispensaveis a construcção de usinas poderosas, capazes de aproveitar riquezas que vivem abandonadas pelo interior dos Estados.

No dia em que os nossos governos tomarem a iniciativa de promover a assignatura de contractos com poderosas firmas estrangeiras, para a exploração de serviços que vivem, actualmente, esquecidos, qualquer pessôa poderá verificar o extraordinario impulso que tomará a nossa economia. Nessa occasião, veremos, então, a formidavel riqueza que jaz inaproveitada no interior do paiz e que, convenientemente explorada, tornará o nosso povo um dos mais ricos do universo.

E' verdade que um estreito intercambio levado a effeito sem as devidas cautelas poderá cercear em parte a autonomia das nossas finanças. Certos "trusts" financeiros muito poderosos, depois de obterem concessões razoaveis, tentarão naturalmente fazer pressão sobre as autoridades brasileiras, impondo condições de toda sorte prejudiciaes á economia nacional. Para evitar que aconteça tal coisa, o governo de nosso paiz deverá tomar as providencias acauteladoras dos direitos nacionaes, estudando com afinco todas as brechas que se podem abrir para a transgressão das clausulas contractuaes.

Feito isso, com methodo e intelligencia, acreditamos não haver o menor perigo na adopção de uma politica larga de cooperação internacional. Poderemos tirar as vantagens que tal orientação nos offerecerá, sem nos compromettermos em concessões prejudiciaes á livre expansão das finanças brasileiras.

Todos os paizes que puzerem em pratica essa politica de cooperação entre os povos progrediram rapidamente, realizando, em um espaço de tempo relativamente curto, o que, em condições normaes, só conseguiriam com enormes difficuldades.

A economia brasileira poderia lucrar muito se, o actual governo procurasse pôr em pratica essa politica, cooperativista. Em nenhuma época ella se tornou mais necessaria do que agora, dadas as condições de penuria financeira em que se debate a nossa industria.

O governo deve, pois, levar em consideração a urgencia com que precisa ser seguida essa politica, afim de nos livrar, o quanto antes, dos males occasionados pelas difficuldades que nos asphyxiam nos dias trevosos que vamos vivendo.

A NEFASTA acção do alcool

ALGUNS MOÇOS, COMPLETAMENTE EMBRIAGADOS, PROMOVEM DISTURBIOS NO CENTRO DA CIDADE

Hontem, ás 21 horas, num botequim situado á rua Buenos Aires, 157, esquina da rua dos Andradas, entraram quatro moços completamente embriagados e pediram parati ao menor José Rodrigues Ferreira, filho do dono do estabelecimento. Recusado o pedido, de accordo com as leis que regulam a venda de bebidas, os moços não se conformaram e passaram a commetter estropelias, querendo aggredir o menor.

Nesse momento chega o sr. Antonio Novaes, proprietario do bar, que procurou acalmar os turbulentos freguezes. Foi peor.

— Sabe com quem está falando, "seu", "seu"...

— Olhe bem para mim!

— Estou vendo, respondeu o commerciante. Os senhores estão desrespeitando a casa alheia.

E o barulho augmentava.

UM "GUARDINHA"

Parado na esquina, á espera de um bonde, estava o guarda 1214 que, ouvindo o barulho procurou acalmar os moços embriagados.

Mas o guarda 1214 tem o physico rachitico e nada conseguiu dos turbulentos.

— Pucha daqui, seu "guardinha" de meia tijella.

E a onda de povo foi augmentando.

Chegam o guarda do trafego 227, e o investigador n. 1005.

O 227 é um homem dobrado, typo de athleta e tem cara de poucos amigos.

E foi intimando, sem perguntar mais nada:

— Já p'ro districto.

E os moços foram mesmo, cabisbaixos, caladinhos, acompanhados da escolta: o 1.214, o 227 e o 1.005.

NO 8° DISTRICTO

Chegados ao 8° districto os policiaes entregaram os alcoolatras ás autoridades de dia, que os fizeram ir para o xadrez. Nessa altura, os homens quizeram virar valentes, outra vez, mas acalmaram por detrás das grades.

A's 11 horas, o commissario Luiz Fernando, tendo verificado tratar-se de moços bem collocados e que sómente agiram daquella forma porque estavam embriagados, resolveu [m]andal-os embora.

Quando os turbulentos já se encontravam na esquina, approxima-se o "promptidão" e diz ao commissario:

— Dr., os homemzinhos reviraram o xadrez de pernas para o ar. Arrancaram a bica, arrancaram as grades e fizeram "tudo" no chão.

O commissario riu do espanto do "promptidão" e, ainda assim, entendeu ser humanitario, occultando os nomes dos infelizes alcoolatras, sob a promessa de que se repetirem a scena, irão para os jornaes com nomes e photographias.

AGGREDIDO A PA'

O carvoeiro Pedro Sant'Anna, de 30 annos, solteiro, residente á Quinta do Cajú, hontem, trabalhando na descarga dum navio carvoeiro, foi aggredido á pá por seu companheiro de serviço, João de tal, vulgo "Barchote".

Pedro, que ficou ferido na cabeça, recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

SUICIDOU-SE ATEANDO FOGO A'S VESTES

Noticiamos, ha dias, o gesto tresloucado da jovem Nilza do Prado, de 19 annos, solteira, que, em sua residencia, á rua Teixeira de Carvalho, numero 113, tentara suicidar-se, ateando fogo ás vestes.

Tudo resultara de uma scena de ciume com o amante, Agliberto Horta.

Nylza morreu no Hospital de Prompto Soccorro, sendo seu enterro realizado hontem, ás 16 horas, a expensas de Horta, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do necroterio do Instituto Medico Legal.

INAUGURA-SE HOJE A COOPERATIVA PORTUARIA

Realiza-se, hoje, ás 16.30 horas, a ceremonia da inauguração das installações da Sociedade Cooperativa Portuaria de Consumo, á Avenida Rodrigues Alves numero 755.

O acto será assistido pelas altas autoridades dos Ministerios do Trabalho e Agricultura.

COM VISTAS A' POLICIA DO 21° DISTRICTO

Bandos de garotos, no ponto terminal dos bondes da linha "Ramos", com risco de vida, passam o dia tomando traseira dos vehiculos, atrapalhando os conductores, receiosos de algum accidente.

Inutilmente, esses funccionarios procuram impedir a perigosa brincadeira.

A policia do 21.° districto, com um pequeno esforço, poderá abolir tal anomalia, socegando as familias locaes, e os conductores, preoccupados com seus misteres.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

— Transcorreu domingo, ultimo, o anniversario natalicio do dr. José Pedro Saragoça Santos, curador da Comarca de Campos.

Muito estimado na sociedade campista, o anniversariante foi alvo de muitas manifestações por parte de seus collegas e amigos.

Senhores: Leoncio Corrêa; Orlando Sá; commandador José da Silva Simões; Francisco Xavier de Alcantara Filho; José Moreira; Valentim Bouças; Leopoldo Noronha; e Antonio Magaldi.

Senhoras: d. Maria de Lourdes Palhares.

Senhoritas: Esmeraldina Fernandes; Maria Soledade, e Layde Baptista Andrade, e Hercilia dos Santos Soares.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Nicolina Elvira dos Santos, filha do negociante nesta praça o sr. José Soares Santos, com o dr. Oscar Rodrigues Dias da Cruz, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Casamentos

Realiza-se hoje, o enlace matrimoneal do sr. Oswaldo Luiz dos Santos com a srta. Marina Guimarães Rôças, filha do dr. José Pereira Rôças e d. Maria de Carlota Guimarães Rôças. O acto civil terá logar na 5ª Pretoria Civil ás 13 horas sendo padrinhos sr. Theodóro Quintino de Oliveira e d. Octacilia dos Santos Oliveira e o acto religioso será realizado ás 17 horas na igreja de São Francisco Xavier. (Matriz do Engenho Velho), sendo os padrinhos os paes da noiva.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do nosso collega de imprensa dr. Moacyr Orsini de Castro e da sua esposa dra. Maria Augusta de Magalhães Orsini de Castro, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Cecy.

Homenagens

Tendo o dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica Federal, sido eleito para prefeito de Nova Iguassu', seus amigos em regosijo, lhe prestarão significativas homenegens no dia 19 do corrente mez.

As adhesões á commissão que é composta dos srs. deputados Eduardo Duvivier, Cezar Tinoco, J. Candido Filho Lemgruber Filho, Saul Gigliotti e Lauro Castro, já sobem a mais de uma centena. As listas estão no "Jornal do Commercio" e em outros locaes.

Baptizados

Realizou-se, nesta capital, o baptizado do menino Ricardino, filhinho do nosso collega de imprensa Ricardo Romero e de sua esposa.

Festa de caridade

Está sendo promovido para o dia 19 do corrente mez, nos salões do Botafogo F. C., uma elegante tarde patrocinada pelas figuras mais preeminentes da nossa élite social e corpo diplomatico, em beneficio da matriz da Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção.

Devido á affluencia de pedidos de mesas, tanto para o "bridge" como para o chá, promette revestir-se de grande brilho.

Pedidos de mesas e ingressos pelo telephone 25-2733, das 13 ás 14 horas, ou das 19 horas em deante.

Solemnidades

O Centro Academico Aldemar Ferreira Barros, associação constituida de estudantes e amigos da Academia Fluminense de Nictheroy, acabam de solicitar da colonia portugueza, por intermedio do jornalista fluminense Roberto de Mesquita, um retrato do illustre ministro dr. Oliveira Salazar, uma das maiores figuras do mundo financista moderno.

O retrato será collocado em uma das salas da Academia, como uma homenagem aos portuguezes, amigos e irmãos de nossa terra.

E' digna de louvor tão nobre iniciativa do Centro Academico Aldemar Ferreira Barros, que deixa, assim, transparecer nestes gestos nobres a grande amizade que os directores e associados dedicam aos portuguezes, não fazendo distincção entre brasileiros e lusitanos.

Em acção de graças

Em regosijo pela passagem do seu anniversario natalicio e completo restabelecimento, os amigos, collegas, admiradores e clientes do conhecido scientista dr. Rubem Silva mandaram celebrar hontem, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja Candelaria, missa em acção de graças.

A esse acto religioso compareceu grande numero de amigos do abalisado clinico, representantes das classes medica e odontologica.

Cock-Tails

O Club dos 40 festejou o 4º anniversario da sua fundação. Commemorando esse facto, a prestigiosa sociedade realizou uma sessão solemne em sua séde, entregando ao presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, o titulo de socio honorario, como uma homenagem á imprensa em geral. Falaram o orador do Club, o seu presidente, o juiz Ribas Carneiro e o presidente da A. B. I.

Aos convidados foi servido um delicioso cock-tail.

Viajantes

Em viagem de recreio, segue no dia 12 de setembro para a Europa, a bordo do "Augustus", o sr. Antonio Olyntho Lassance Cunha.

— Passageiro do transatlantico "Neptunia", viaja hoje para João Pessoa, via Recife, o deputado federal Botto de Menezes, chefe da opposição parahybana, que vae ser orador official da sessão magna, que o Instituto Historico e Geographico da Parahyba, promove para celebrar a passagem do 7 de Setembro.

— Afim de representar o Brasil na Conferencia Mundial de Energia Electrica, a inaugurar-se em Washington na proxima semana, parte amanhã para os Estados Unidos, pelo hydro-avião "Brazilian Clipper", da Pan American Airways, o dr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Seguem em sua companhia a senhorita Carmen Reis e o dr. Alfredo Sá, seu official de gabinete.

— E' esperado, dentro de dois dias, o dr. Mariano Vedia y Mitre, illustre prefeito de Buenos Aires, que, encontrando-se em periodo de férias, vem para uma breve estação de repouso, com caracter particular.

O prefeito interino do Districto Federal, conego Olympio de Mello, homenageará seu collega da capital argentina, para quem mandou reservar aposentos em um dos nossos principaes hoteis, muito embora o dr. Mariano de Vedia y Mitre insista, delicadamente, em declinar de qualquer recepção official.

Festas

A directoria do Club Sul-America, fará realizar no corrente mez, excepcionaes festas, em commemoração á passagem do 7º anniversario de sua fundação.

Chás

A directoria do Colomy Club, promove para o proximo dia 7 de setembro, no Casino Balneario da Urca, um chá dansante dedicado aos socios e suas familias.

Conferencias

O dr. José de Albuquerque, realizará na proxima quinta-feira, ás 20 1/2 horas, uma conferencia sob o titulo: "A confissão de um erro e a adopção de uma nova directriz."

LIVROS NOVOS

"VIDA E OBRA DO BARÃO DE MACAHUBAS" — Isaias Alves — Editora Infancia e Juventude — Rio.

Meritoria a iniciativa do sr. Isaias Alves, educador bahiano, ao escrever esta biographia do Barão de Macahubas, que acaba de ser distribuida pelas livrarias do paiz, pela revista pedagogica "Infancia e Juventude", do sr. Renato Americano, do Rio de Janeiro.

Macahubas foi alguem insubstituivel, em seu tempo, na luta pela educação dos brasileiros, pelo seu adextramento nas multiplas disciplinas do espirito, e poucos em nosso paiz conseguiram applicar com successo tantas innovações pedagogicas.

Sua vida é um exemplo magnifico de bondade e trabalho. Sua obra, um punhado de arrancadas esplendidas em torno dos problemas educacionaes, cheia de novas theorias e de processos de reacção ao marasmo e á rotina.

Macahubas, um grande morto, resurge vivo, vivissimo, nas paginas deste novo livro de Isaias Alves, livro que é uma commovida biographia e tambem um curioso estudo pedagogico da figura de Abilio Cesar Borges.

A edição, bem cuidada, traz curiosas illustrações.

Pombos-correio a serviço do Exercito

O sr. Mario Xavier Lopes, vice-presidente civil da Confederação Brasileira Columbophila, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Estando agora em plena temporada de treinamento de pombos correios, esta C. C. B., vem solicitar a v. s. que através das columnas deste jornal lance um appelo a toda pessoa que occasionalmente tenha apanhado uma das aves mensageiras, para seguir as seguintes instrucções:

1º) — Deixar o pombo em repouso numa gaiola, com agua e comida, por 24 a 48 horas.

2º) — Soltar a ave, depois de descansada, numa manhã sem chuva, entre ás 7 e 9 horas.

Assim procedendo, o pombo correio que tombou vencido pelo cansaço de um treinamento longo ou difficil, tomará immediatamente o rumo do seu pombal distante, e terá a pessoa que o retinha, praticado um acto de patriotismo, pois que actualmente todas as aves mensageiras estão por intermedio das diversas Sociedades Colombófilas, inscriptas no Ministerio da Guerra, afim de constituirem uma reserva para o Exercito Nacional em casa de emergencia militar."

Cine-Diario

Foi completado o elenco de "Heart of the West", a sexta pellicula da série de "Hopalong Cassidy", que Harry Sherman está produzindo para a Paramount. Doze astros conhecidos dos "fans" de "far-west", fazem os principaes papeis. São elles: William Boyd, Jimmy Ellison, Lynn Gabriel, Sidney Blackmer, George Hayes, Fred Kohler, Walter Miller, Charles Martin, John Rutherford, Warner Richmond, Ted Adams e Robert McKenzie. Como nos cinco films anteriores dessa série, Howard Bretherton é o director, e a historia é baseada numa novella de Clarence Mulford, que com Zane Grey e Harold Bell Wright faz o trio dos melhores escriptores do oeste americano.

Lewis Ayres, apesar de ser director contractado da Republic, esta fazendo o principal papel masculino de "Night Wire", para a Columbia. Joan Perry, que foi a heroina de Charles Starret em "Vingador Mysterioso", aquelle optimo "far-west" que vimos no Rio, é a heroina do interprete de "Sem Novidades no Front".

O novo film de Frank Capra para a Columbia não é mais do genero de "Aconteceu Naquella Noite" ou de "O Galante Mr. Deeds". Muito pelo contrario: trata-se de uma pellicula de muita dramaticidade, em que Ronald Colman tem o principal papel, que talvez venha a ser o melhor de sua gloriosa carreira. Margô, aquella mesmo Margô de "Crime sem Paixão" e "Rumba", é a heroina de Ronnie e o elenco, além della, já conta com Wyrley Birch e Carl Stockdale.

William Howard, director hollywoodense, que recentemente filmou

Olivia de Havilland, Annita Louise, Fredric March e o director Melvin Le Roy, lendo a notavel novella "Anthony Adverse", que acabaram de filmar para a Warner Bros-First National após dois annos de trabalho

"The Princess Comes Across" para a Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray nos principaes papeis, está em Londres e vae dirigir "I Serve", um film baseado na vida da rainha Elisabeth, que Erich Pommer, o grande realizador teuto vae produzir inteiramente em tecnicolor, com a celebre actriz Flora Robson, no papel-titulo.

O film "Monster", que os productores Hech-Mac Arthur estavam produzindo para a Paramount, foi recusado por aquella empresa, e agora será distribuido pela Gaumont-British, que assim inicia as suas actividades em territorio americano. Peter Lorre, o grande actor allemão, fará o papel-titulo desse novo film dos realizadores de "Crime sem Paixão".

Vem despertando grande curiosidade o film de Paul Muni para a Metro, "The Good Earth", com o grande actor de "Pasteur" tem a companhia de Louise Rainer, a actriz que fez "Escapade", a versão americana de "Mascarada", que ainda não vimos.

CINELANDIA

PLAZA — "Magnolia" — Irene Dunne e Allan Jones.

PALACIO — "Madame Mysterio" — Jean Arthur e William Powell.

ALHAMBRA — "Uma ladra encantadora" — Myrna Loy e Spencer Tracy.

REX — "O Favorito da Rainha" — Jenny Jugo e Otto Tresler.

ODEON — "Rapsodia Hungara" — Marika Rokk e Hans Stowe.

IMPERIO — "Nas Aguas da Esquadra" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

GLORIA — "Treze Horas no Ar" — Joan Bennett e Fred Mac Murray.

PATHE'-PALACE — "Delirio de Grandeza" — Mary Astor e Burton Mac Lane.

BROADWAY — "O assassinato pela televisão" — Bela Lugosi.

RIO — "Martha".

IRRADIAÇÕES

Cristina Maristany

CHRONICA

Ainda ha muitos defeitos no modo de se fazer publicidade através do radio. Vamos falar em these. Ha certos locutores que annunciam as maravilhas do artigo de determinada casa, gravatas, por exemplo. O estabelecimento tal é o melhor de todos no seu genero, e as marcas de suas gravatas são as mesmas de que se serve James Cagney ou Gary Cooper. Minutos depois, outra casa do genero annuncia, pelo mesmo microphone, as excellencias do mesmissimo artigo.

E passa a ser a melhor de todas da cidade.

Deve haver um criterio a respeito destes louvores a determinados artigos e estabelecimentos. De outra maneira o ouvinte fica com má impressão. O menos que póde acontecer, é a sua indisposição contra a publicidade exaggerada e feita sem gosto.

Convinha, entretanto, que se modificasse a feição de certos annuncios exaggerados. O exaggero dos adjectivos irrita.

E como ainda ha quem se sinta mal escutando os avisos commerciaes do radio, ignorando que a publicidade é que alimenta economicamente as estações, porque os que ouvem radio mal contribuem com o sello postal de dois mil réis da fiscalização, era de se ter em conta taes deslises afim de se evitar os aborrecimentos do publico, perfeitamente respeitaveis.

P. R. F.-6

DOIS ARTISTAS DA TUPI VÃO A BELLO HORIZONTE

Especialmente convidado para a inauguração da nova estação de radio que vae ter Bello Horizonte, seguem, hoje, a Bello Horizonte, Christina Maristany e Georges Jammes.

A radio Inconfidentes contará com a actuação, em seus primeiros dias, até quarta-feira, destes dois elementos de primeira grandeza do cast da P. R. G. .

O convite recaiu em dois artistas de valor, e revela, claramente, uma distincção especial á estação dirigida por Aires de Andrade.

DE S. PAULO

Mais um elemento de São Paulo virá para a Radio Nacional, que, ao que se informa, pretende estar ao ar, ainda na primeira quinzena de setembro. Trata-se de Nuno Roland, um dos cantores mais remarcados do broadcasting paulista.

NOVA ESTAÇÃO EM BELLO HORIZONTE

Inaugura-se, terça-feira, em Bello Horizonte, mais uma estação de radio. Ao mez passado a cidade que é, no dizer, de Paulo Barreto, o miradouro dos céos, inaugurára outra. Isto mostra que o radio em Minas progride, evolue. A Inconfidentes vae possuir um elenco apreciavel de artistas.

Em Porto Alegre, tambem foi installada a Radio Gaucha e dentro de breves dias teremos outra no ar.

RADIO VERA CRUZ

No dia 1º de janeiro a Cajuty vae mudar de nome. Será chamada de Radio Vera Cruz, em virtude da sua recente acquisição pelo grupo catholico que a dirige.

Consta que varios elementos de valor do radio serão contractados para a nova emissora.

Os palpites sobre a sua direcção artistica chovem. Mas, a certeza de que Paulo Vevilaqua, continuará ali é symptomatica, porque vale dizer que o pareo vae ser duro.

WALDO DE ABREU VAE REAPPARECER

O programma de Waldo de Abreu, fez epoca. Ha alguns annos elle contou com os nomes hoje em dia de successo no radio.

Mas elle vae voltar ao microphone, segundo avisou-nos dentro de poucos dias na P. R. H. 8, com bons artistas cariocas.

Que bom!

UMA HORA NA P. R. G. 8

Sylvia Toledo

A Guanabara, acaba de arranjar mais uma hora.

Chama-se de "Hora Esquesita". E della fazem parte entre outros artistas, Edmundo Maia, Sylvia Toledo, Pinto Filho, Christovão de Alencar e Cello Camara.

Zezé Fonseca

UMA ARTISTA DE VALOR

Anda em silencio Zézé Fonseca. Depois da sua retirada da Ipanema, anda afastada do radio. Um distanciamento voluntario, e que não se justifica. Os seus "fans" reclamam-n'a signal, evidentissimo de seus meritos reaes, quer na canção suave, como no radio theatro.

Porque, em qualquer dos dois generos ella se tem revelado artista consciencioso, perfeita, digna do interesse que o publico nutre pela sua intelligencia e pela sua actuação.

NORMA MAYER NA CRUZEIRO

Norma Mayer, que esteve actuando, ha poucos mezes, em uma das nossas emissoras, cantando tangos sem expressão, vae para a Cruzeiro do Sul, onde se encontra, no seu genero, Annita Piqué.

O maestro Martinez Grão precisa vêr que devia fazer a mesma coisa com o samba, contractando quem auxilie a Odette Amaral no seu genero.

Seria muito mais acertado.

NA P. R. F. 4

Com a retransmissão das operas do Municipal, a P. R. F. 4, que vae passar por completa transformação artistica, vem irradiando, de dia as suas operas. O excesso desta musica é prejudicial.

As donas de casa, sentem-se asphyxiadas com os tenores e as contraltos, azucrinando-lhes os ouvidos á hora do "lunch".

O que vale é que a musica popular vae entrar em seus studios.

5º CONCURSO do DIARIO DE S. PAULO

UM FAQUEIRO DE PRATA, NO VALOR DE 1:880$000 PARA O 29.º PREMIO

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os no mappa que adquirirá, pelo preço de 3$000, em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 35 e 37, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos leitores para não confundirem os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL.

1:880$000 é quanto custa o lindo faqueiro de prata "Wolff", com 130 peças, estylo barrôco, laminas inoxydaveis, com caixa e mesa de imbuia, offerecido pelo "Diario de S. Paulo" como 29º premio do seu 5º Concurso.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem podem concorrer ao concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados".

Publicamos, diariamente, dois coupons do "Diario de S. Paulo".

VÃO ABRIR-SE MAIS DOIS THEATROS

A Empresa Paschoal Segreto vae transformar a Maison Moderne, á rua Pedro I, e o Olympia, á rua Visconde do Rio Branco, em theatros.

Nesse sentido já começaram as providencias.

Ao que consta irá occupar o primeiro a Companhia Brasileira de Operetas que, presentemente, se encontra, no Carlos Gomes; e o outro, a Cabana de Caboclo, de Jararaca e Ratinho.

"VIUVA ALEGRE", NO CARLOS GOMES

Cresce o exito da "Viuva Alegre", no Carlos Gomes. As lotações têm sido esgottadas de vespera, o que constitue um facto que ha muito tempo não se presenciava.

Cantam-na Maria Amorim, Vicente e Pedro Celestino e Carmen Dóra.

"SAMBISTA DA CINELANDIA", NO PHENIX

Prosegue no cartaz do Phenix, "Sambista da Cinelandia", de Custodio Mesquita e Mario Lago.

O CARTAZ DO HHEATRO REPUBLICA

Repetem-se, hoje, ás representações da revista-fantasia "Perola da China", no theatro Republica.

A revista subirá á scena ás 20 e 22 horas, com todos os seus 32 quadros e com Adelina Abranches, em "travesti", na "comperage", juntamente com Santos Carvalho, Eva Stachino, assim como Alfredo Abranches, Ercilia Costa e os demais artistas.

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO REGINA

A peça de Munoz Seca que Procopio está apresentando, no Regina, "Precisa-se de um pae", está obtendo exito.

MUSICA

"SCHIAVO" NO MUNICIPAL

Maria Sá Earp

Amanhã será cantada, no Municipal, a opera "Schiavo", de Carlos Gomes. Interpretal-a-ão Gina Cigna e Maria Sá Earp. Será esta a 11ª recita de assignatura da actual temporada.

COM VISTAS AO INSTITUTO DE MUSICA

Os alumnos laureados, com medalha de ouro, no Institutot Nacional de Musica, até agora ainda não receberam os premios a que fizeram jus a despeito de reclamarem diariamente. Sobre o assumpto já pretenderam até falar ao ministro da Educação, não tendo, entretanto, logrado conseguir avistar-se com o titular dessa pasta.

Tratando-se de um incentivo de seus estudos, era natural que tal demora não occorresse, afim de que os demais não perdessem o estimulo tão regateado aos seus collegas.

THEATRO

ESPERANÇAS PARA O THEATRO NACIONAL

"Pode dizer aos seus companheiros que, desta vez, se fará o theatro nacional" — disse o presidente Getulio Vargas

Alvaro Pires, presidente em exercicio, da Casa dos Artistas, falando com o nosso redactor

O movimento, na Casa dos Artistas, era desusado. Alvaro Pires, presidente, em exercicio, dessa associação de classe, denunciava na alegria que expressava na physionomia, um acontecimento excepcional, de muita satisfação.

— Algo de novo? — perguntámos-lhe.

— Muita coisa. A victoria do theatro nacional. Estamos contentissimos com o que nos prometteu o presidente Getulio Vargas, demonstrando, assim, o interesse summamente lisonjeiro que dispensa á nossa classe.

Estava aguçada a curiosidade do jornalista. Alvaro Pires teria de nos contar tudo o que se passára.

— Muito simples — disse-nos, sem relutancia. A Casa dos Artistas solicitou ao sr. presidente da Republica uma audiencia, afim de expôr-lhe varios assumptos pertinentes ao syndicato e á classe theatral, em geral. A presteza com que nos recebeu, desde logo demonstrou a sua dedicação aos que empregam a sua actividade em theatro. Durante os 40 minutos em que palestramos com o primeiro magistrado do paiz, narrámos, com toda a sinceridade, a situação angustiosa em que se encontram a Casa dos Artistas e a classe trabalho, por falta de theatros. Dispomos, actualmente, para o "Retiro dos Artistas", 50 contos de subvenção federal e 2 contos municipal, ambas annuaes. O necessario, apenas, para a manutenção dos recolhidos, pois parcas são as rendas de outras fontes. Precisamos de 70 contos para augmentar as installações. Esse o auxilio que pedimos e que, felizmente, nos foi promettido. Rogamos, por igual, a execução rigorosa da lei Getulio Vargas, que, a nosso vêr, não está sendo cumprida, assim como a observancia do preceito que obriga a manter nas companhias e casinos dois terços de artistas brasileiros. O presidente ficou de resolver com o ministro do Trabalho esses assumptos.

— E qual a solução para a crise de theatro?

— A construcção immediata dos tres theatros, já autorizada pelo Legislativo municipal. Prometteu-nos o dr. Getulio Vargas falar a esse respeito com o prefeito.

O interesse do presidente pelo problema vital para nós é tão grande que, espontaneamente, nos disse:

— "Varias vezes os artistas têm theatral. Aquella, com a lotação do "Retiro" esgotada, necessitando de expansão e sem recursos; esta, debatendo-se ainda com a crise de recorrido a mim, entretanto, motivos supervenientes me impediram de, até agora, satisfazel-os. Cogito, todavia, no momento, da creação do "theatro nacional". Nesse sentido, já conversei com o actor Procopio Ferreira, e tenho em mãos um memorial do actor Antonio Sampaio, director da Mantenedora do Theatro. O ministro Capanema já tem instrucções para a organização de uma commissão que se incumbirá de estudar e elaborar as bases para o estabelecimento do theatro nacional. Dessa commissão farão parte, além de Procopio Ferreira, um representante da Casa dos Artistas, um da S. B. A. T., um critico theatral, um da Mantenedora, um da Escola Dramatica, um do Instituto de Musica, um da Escola de Bellas-Artes e um da Academia de Letras."

O presidente Getulio Vargas, ao despedir-se, ainda nos reaffirmou:

— "Póde dizer aos seus companheiros que, desta vez, se fará o theatro nacional."

VASCO E S. CHRISTOVÃO

decidirão num unico encontro a leaderança do 1.º turno do Campeonato da Cidade

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Bognar, um dos melhores "catchman" que se exhibem no Estadio Brasil, e que fará a final de hoje com Tigre do Texas

O espectaculo de hoje

Tigre do Texas e Janos Bognar disputam uma sensacional prova

A temporada internacional de catch as catch can, prosegue, na noite de hoje, com mais um excellente programma.

Além de um combate final que se annuncia excellente, reunindo dois dos mais famosos concorrentes da temporada, teremos mais tres provas que devem interessar vivamente e na qual tomam parte os nomes mais destacados da s-rie sensacional.

A luta entre o Bognar e o Tigre deve ser magnifica. Dois profissionaes da melhor classe, que já se impuzeram definitivamente entre os que mais merecem a popularidade que conquistaram, são rivaes capazes de um espectaculo sensacional, emocionante.

Tambem a semi-final é das mais promissoras. 'Tatu', o joven e habil lutador brasileiro, obteve condições especiaes para enfrentar Mascara Negra. Nesse combate não vale a decisão commum de encostamento de espaduas e pode ser empregado o estrangulamento, golpe a que 'Tatu' dispensa as suas preferencias e em que é muito habil.

Caver Doone enfrentará Pedro Brasil. O gigantesco canadense deverá se empregar seriamente, para vencer a classe do festejado lutador patricio.

Na primeira prova do espectaculo vamos ver Charru'a, o notavel syrio-libanez, contra Attilio, o lutador italiano que vem se exhibindo com agrado.

UM CHOQUE SENSACIONAL — RUHMANN E GEORGE GRACIE VÃO DISPUTAR A PROVA FINAL DO ESPECTACULO DE SABBADO

George Gracie, o formidavel lutador brasileiro de jiu-jitsu, é uma figura invulgar de athleta. De apparencia fragil, o seu aspecto não impressiona.

Entretanto, George tem provado qualidades admiraveis para a luta, conquistando triumphos notaveis, sobre contendores muito mais fortes.

Sabbado vamos vel-o novamente em acção, contra um rival de musculos formidaveis: Roberto Ruhmann, o famoso syrio-libanez.

Ruhmann, dedicando-se ao complicado exercicio japonez, pretendeu provar, em duas exhibições contra adversarios que não convenceram, que os seus musculos podem influir no resultado dos seus combates de jiu-jitsu.

E, contra os dois japonezes que o enfrentaram, Ruhmann não fez mais do que empregar os seus braços de aço, para vencer facilmente.

George Gracia é dos que não acreditam nas possibilidades de Ruhmann em sua nova especialidade. Tanto assim que se prepara calmamente para o seu proximo compromisso de sabbado e que se dispõe a apostar até a propria bolsa, dando todas as vantagens...

O encontro apresenta aspectos curiosos e é, na verdade, uma promessa sensacional de grandes emoções. Aguardemos o choque, para avaliar, nessa prova definitiva, até onde vão as possibilidades do formidavel athleta syrio.

O Andarahy poderia ter obtido collocação melhor

Os jogadores alvi-verdes queixam-se da má sorte no final do turno -- Duas victorias que fugiram depois de encaminhadas

Os jogadores do Andarahy queixam-se da má sorte que os perseguiu no final do primeiro turno.

— No jogo com o São Christovão — lembra Popó — produzimos uma actuação brilhante desde os primeiros minutos. Quando terminou o primeiro tempo, venciamos por 2x0. Na phase final, porém, a sorte nos deu as costas. E fomos obrigados a desenvolver um esforço excepcional, para evitar a derrota. O São Christovão não poderia mais nem empatar. E quasi nos venceu, entretanto.

O destacado ponteiro alvi-verde prosegue, referindo-se ao novo empate de ante-hontem:

— Com o Madureira succedeu a mesma coisa. Venciamos por 2x0 e já nos sentiamos victoriosos. De um momento para outro, porém, a nossa producção decaiu sensivelmente, e, já no final do primeiro tempo, perdiamos por 3x2. Para conseguir o empate, depois, precisámos fazer quasi o impossivel. Essas duas victorias que nos fugiram — conclue Popó — representariam a conquista do titulo maximo do primeiro turno. A infelicidade nos perseguiu, nesse final de etapa.

Popó, o atacante que reforçou consideravelmente a equipe do Andarahy, nos jogos finaes do turno

O Peru' deixou a Fifa

O PERU' DEIXOU A FIFA

LIMA, 31 (U. P.) — A Federação Peruana de Football decidiu unanimemente a sua retirada official do quadro de membros da Fifa.

Campeonato mundial de cyclismo

ZURICH, 31 (H.) — Van Vliet (Hollanda) ganhou o campeonato cyclistico mundial de velocidade para amadores vencendo Georget (França).

Jeff Schereus (Belgica) ganhou o campeonato mundial de velocidade para profissionaes pela quinta vez consecutiva, vencendo Marcel Gerardin (França).

A regata do Natação foi approvada

O Conselho technico de Remo da veterana entidade aquatica da cidade, em sua ultima reunião approvou a regata do Natação realizada em 23 do mez findo. De accordo com a resolução do Conselho Technico, foi desclassificado do segundo logar da prova classica "Commandante Midosi", o barco do Vasco, por não haver o seu patrão feito a pesagem necessaria e ter um dos remadores comparecido no exame medico fora do prazo legal.

Taça Montevidéo Rowing Club

A revista "Rowing" orgão official do Montevidéo Rowing Club, em seu numero 67 do mez de julho findo sobre a disputa da taça "Montevidéo R. C." publicou:

"En la regata que tuvo lugar en Rio de Janeiro, el dia 21 de Junio ultimo se disputó por sexta vez la Copa instituida por nuestra Institución y que lleva su nombre. Ganó el premio la tripulación del Club de Regatas Guanabara, clasificándose segunda la tripulación del Club de Natación y Regatas, disputando tambien la Copa los Clubs Boqueirão do Passeio, S. C. Fluminense, São Christovão y Vasco da Gama. Presenció de la disputa de las pruebas el Representante de la Federación Uruguaya de Remo en Rio de Janeiro, Mayor Ariosto de Almeida Rego.

La Comisión Directiva pasó una conceptuosa nota de felicitación al club ganador del premio."

O remo Brasileiro em Berlim

A opinião sensata do campeão paulista Estevam Strata. — Não houve eliminatoria e nem "pega" dos "oito" da CBD e do COB

Estevam Strata, o valoroso campeão paulista e nacional, voga do outriggers a dois com patrão, que representou o nosso paiz, nos Jogos Olympicos de Los Angeles e de Berlim, vem de publicar em um jornal paulista, interessante correspondencia, sobre as regatas olympicas de Grunau.

Falando sobre o remo brasileiro em comparação ao estrangeiro, disse Strata:

— "Meditei bastante sobre os resultados da regata que terminou hontem. Vi claramente o atrazo em que estamos. Emquanto nós brasileiros nos preparamos á ultima hora, estes competidores aqui têm annos de cuidadosos preparos, sendo que o anno de Olympiada é rigorosamente observado.

Escolhas meticulosas dos elementos. Concentrações. Provas de fogo continuas e apuradas. Tempos controlados. Machinas cinematographicas a serviço dos treinadores. Binoculos periscopios de grande dimensões. Lanchas sempre á disposição. Alimentação regular em quantidade e qualidade. Emfim, tudo o que o engenho humano póde descobrir para um aperfeiçoamento real dos elementos.

As difficuldades são afastadas sob qualquer sacrificio. Reconheço que já é hora de olharmos um pouco para nós mesmos. A nossa participação em Olympiadas, deve ficar sómente na pretensão, por emquanto. Tão cedo não nos devemos expor novamente, porque o ridiculo é certo.

Fallam-nos disciplina em todos os nossos actos. Ao lado destes homens, physica e moralmente preparados, nós nos humilhamos, e sómente poderemos tornar a afrontal-os quando estivermos em condições para isso."

Com referencia a actuação de nossos remadores, nas regatas olympicas, o benemerito da Athletica de São Paulo, escreveu:

— "Os nossos patricios especializados, não pódem rir de nós da C. B. D., pois o outrigger a 4 com patrão, chegou em 4º logar na reclassificação, numa turma relativamente fraca.

O skiffista paulista chegando em 3º logar, na reclassificação, não pôde ir á semi-final. Estas duas guarnições, no emtanto fizeram discreta figura.

O outrigger a 2 sem patrão, tambem das especializadas, na reclassificação, afvorou nos 1.300 metros. E' verdade que choveu no pareo e havia forte vento contrario, mas devemos considerar que a anormalidade era para todos. Quanto ás nossas, nos demais pareos, chegamos em ultimo logar, mas alcançamos a méta."

Na mesma correspondencia, Strata disse o seguinte sobre a noticia telegraphica da victoria do oito do Flamengo sobre o barco gaúcho:

— "Recebo cartas aereas dahi, consultando-me sobre o famoso péga, ou melhor, sobre a eliminatoria havida entre os dois out-riggers a 8 brasileiros. Devo dizer que não houve péga nem eliminatoria. Se isso ahi foi propalado, quem o fez deve se envergonhar, porque é uma mentira.

Os rapazes gaúchos estavam promptos para a eliminatoria decisiva, mas os interesses politicos sportivos naquelle momento não permittiam tal prova sem prejuizo de uma das partes. Se tivessem permittido aos gaúchos treinarem desde o dia em que aqui chegámos, então o caso mudaria de figura. Os leigos no assumpto appellaram para o facto de se defender o nome nacional, mas ignoram que aquelles que se propunham vir representar o nosso paiz, o queriam fazer fóra da lei, "entrando no circo por baixo do panno" e tendo conseguido os poderes respectivos pelos meios que todos já sabem, entendiam de dispôr dos demais patricios a seu bel prazer, quando para isso faltavam-lhes direito e autoridade. Penso que a minha correspondencia anterior já foi sufficientemente commentada e todos estejam ao par da situação. Houve o accordo para que o Brasil pudesse participar nos tres sports: remo, natação e athletismo, mas as situações anteriores respectivas de cada bando permanecerem intactas. Agora, depois da Olympiada, voltase ao estado anterior. "Lojas Cariocas" x Confederação."

Após as Olympiadas, os melhores athletas do mundo espalharam-se por varios paizes, onde estão participando de interessantes competições internacionaes. A photographia acima, fornecida pelo serviço aéreo da Wide World Photos, especialmente aos "Diarios Associados", apresenta-nos um flagrante da competição athletica França - Japão - Estados Unidos, realizada no estadio de Colombes, a 23 de Agosto ultimo. Na prova de 400 metros brareiras, Hales no primeiro plano e Paterson, "yankees", foram os vencedores

EMPATADO

O PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO

Vasco e São Christovão em igualdade de condições — Bahia assumiu a leaderança dos "artilheiros" — O Vasco continua invicto no certamen de amadores

Com os jogos de ante-hontem finalizou o primeiro turno do campeonato official da cidade, estando collocados no primeiro posto, em igualdade de condições, o Vasco e o São Christovão.

Resta, apenas, o prelio entre Botafogo e o Olaria, que deixou de ser effectuado no dia estabelecido em virtude do máo tempo. A collocação dos clubs concurrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1º	São Christovão	2
1º	Vasco	2
2º	Andarahy	4
3º	Botafogo	6
3º	Madureira	6
4º	Bangu'	10
4º	Olaria	10

"ARTILHEIROS"

São estes os "artilheiros" do certamen:

Bahia (Madureira)	5
Carlos Leite (Botafogo)	4
Julinho (Madureira)	4
Nelson (S. Christovão)	4
Carreiro (S. Christovão)	3
Fragoso (Andarahy)	3
Hugo (São Christovão)	3
Luiz Carvalho (Vasco)	3
Luna (Vasco)	3
Pópó (Andarahy)	3
Quintanilha (S. Christovão)	3
Antonio (Bangu')	2
Feitiço (Vasco)	2
Fraga (Olaria)	2
Ladislau "Bangu')	2
Machinista (Bangu')	2
Manolo (Andarahy)	2
Mineiro (Andarahy)	2
Nena (Vasco)	2
Orlando (Vasco)	2
Paulista (Bangú)	2
Roberto (São Christovão)	2
Sessenta (Olaria)	2
Zarzur (Vasco)	2
Adilson (Madureira)	1
Alcides (Madureira)	1
Almir (Madureira)	1
Chagas (Andarahy)	1
Dininho (Bangú)	1
Fagundes (Andarahy)	1
Horacio (Olaria)	1
Ismael (Andarahy)	1
Kuko (Vasco)	1
Martim (Botafogo)	1
Mellinho (Andarahy)	1
Palesko (Botafogo)	1
Pierre (Olaria)	1
Russinho (Botafogo)	1
Viveiros (Botafogo)	1

ARQUEIROS VASADOS

Ubiratan (Olaria)	17
Zezé (Bangú)	13
Pintado (Madureira)	12
Francisco (São Christovão)	9
Joel (Andarahy)	9
Aymoré (Botafogo)	6
Alberto (Botafogo)	5
Rey (Vasco)	5
Euclydes (Bangú)	3

CONTAGENS

Nos jogos effectuados foram verificadas as seguintes contagens:

1x0 — Duas vezes.
1x1 — Uma vez.
2x0 — Uma vez.
2x1 — Tres vezes.
2x2 — Uma vez
3x1 — Cinco vezes.
3x2 — Duas vezes.
3x3 — Uma vez.
4x2 — Duas vezes.
5x0 — Uma vez.
5x2 — Uma vez.

ARBITRAGENS

Funccionaram os seguintes arbitros:

Virgilio Fedrighi	6
Loris Cordovil	5
Solon Ribeiro	5
José Pinto Lopes	2
Edmundo Martins Gomes	1
Sebastião Campos Cesario	1

CAMPEONATO DE AMADORES

Os concurrentes ao Campeonato de Amadores, por pontos perdidos, estão assim classificados:

1º	Vasco	0
2º	Olaria	2
3º	S. Christovão	4
4º	Botafogo	5
5º	Bangu'	8
6º	Madureira	9
7º	Andarahy	12

Ubiratan, o arqueiro mais vasado do campeonato, tendo "engulido" dezesete goals

TORNEIO popular de basketball

A brilhante iniciativa dos nossos collegas do "Jornal dos Sports" — Mello Junior á frente do movimento

E' merecedora dos maiores louvores a iniciativa dos nossos collegas do "Jornal dos Sorts" organizando o Torneio Popular de Basketball, destinado, exclusivamente, para amadores que não tenham intervido, nesta temporada, em jogos officiaes da Liga Carioca ou da Federação Metropolitana.

O emprehendimento teve admiravel acolhida, sabendo-se que mais de cem equipes tomarão parte no interessante certamen que tem como finalidade divulgar e propagar o lindo sport yankee.

Elevado numero de desportistas, dirigentes das duas entidades cariocas, já offereceram seus prestimos ao brilhante collega matutino, o que significa que a competição será controlada pelas pessoas mais competentes no assumpto.

A iniciativa é devida a Mello Junior, redactor especializado de basketball, veterano trabalhador pela emancipação do bola ao cesto e possuidor dos cursos technicos para arbitro e instructor ministrados por Mr. Brown, director technico da Liga Carioca, o que constitue um indice de segurança para o perfeito transcorrer do torneio.

O sport necessita de opportunas e intenerrantes competições como a que está sendo organizada pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports".

Mello Junior, redactor especializado do "Jornal dos Sports", que está á frente do movimento

VIRA' AO RIO UM TEAM DE PELLES VERMELHAS

NO DIA 13

possivelmente terá logar o desempate

Vascainos e sanchristovenses lutarão pelo honroso titulo de campeões do primeiro turno do Campeonato Official da Cidade — A reunião de hoje

Francisco, archeiro do S. Christovão, numa intervenção

Com o triumpho do São Christovão sobre o Vasco da Gama, pela apertada contagem de 2 x 1, no choque de ante-hontem, ficou empatado entre esses clubs o primeiro turno do Campeonato Official da Cidade.

Nesta temporada, como é sabido, o certamen foi dividido em dois turnos, independentes entre si, com o fim de encontrar dois vencedores, os quaes disputarão em "melhor de tres" o honroso titulo de campeão absoluto da cidade. Verificado o empate entre o Vasco e o S. Christovão, o desempate terá logar num só jogo, de accordo com o regulamento elaborado pelo sr. Carlos Martins da Rocha, e approvado pelo Conselho Geral da Federação Metropolitana.

O regulamento em apreço estabelece o seguinte para os jogos de desempate de turno:

"Artigo 3.º — Se, terminado os jogos de cada torneio, dois clubs empatarem em primeiro logar, proceder-se-á ao desempate numa só partida.

Paragrapho 1.º — Se findo o tempo regulamentar da partida, persistir o empate, será a mesma prorogada em tantos periodos de dez minutos quantos forem necessarios para decidil-a, limitando-se os quadros a mudar de campo no fim de cada periodo.

Paragrapho 2.º — Na prorogação de que trata o paragrapho anterior, o quadro que primeiro obtiver um goal, será considerado vencedor, terminando immediatamente o jogo".

NO DIA 13

Os dirigentes da Federação Metropolitana estão inclinados a designar a data de 13 do corrente para o sensacional prélio de desempate, do primeiro turno, entre vascainos e sanchristovenses. O Departamento de Football da entidade eclectica é o poder competente para escolher a data, e, provavelmente na reunião nocturna de hoje, tomará alguma resolução sobre o assumpto.

A data de 6 tambem esteve em cogitações, sendo logo após afastada, visto já estar reservada para o encontro amistoso entre o Vasco e o Palestra.

Concurso de palpites da A. C. D.

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

1—Walter Jotta	3—32
2—Carlos Gonçalves	4—31
3—Eduardo Magalhães	1—28
4—Gerson Bandeira	3—25
5—Clothario Dias	2—26
6—Armando Santos	2—26
7—Eduardo Maia	2—26
8—Fernando Bruce	3—25
9—José Nascimento	2—19
10—Arthur da Silva Araujo	1—17
11—Antonio Santasusagna	0—16
12—José H. Nunes	0—16
13—Arlindo Monteiro	0—15
14—Isaac Moutinho	0—14

TAÇA "A. C. D."

1—Rubens de P. Souza	4—29
2—Roberto Canongia	3—28
3—Eugenio de Oliveira	3—27
4—Lindolpho Ribeiro	2—25
5—Paulo Gomes	2—24
6—Arthur R. Rosado	2—21
7—Albertino M. Dias	3—19
8—João R. da Motta	2—16
9—Alvaro Domiense	1—16
10—Cesar Seára	1—14
11—Wilton Ligouri	1—13
12—Carlos Cabral	1—12

Filo Echeverria triumpha

HAVANA, 30 (H.) — O boxista Filo Echeverria bateu facilmente por pontos, em 10 assaltos, o philippino Pablo Dam. Os adversarios pesaram 53,500 e 54,200, respectivamente.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O VASCO TENTARA'

ampla e definitiva rehabilitação contra o Palestra Italia

O sensacional choque amistoso de domingo no Estadio de S. Januario — Os paulistas esperam repetir o feito de 15 de Agosto — A estréa de Marcellino Peréz

O publico carioca terá o ensejo de assistir, no proximo domingo, no Estadio de São Januario, ao sensacional choque amistoso entre as valorosas esquadras profissionaes do Vasco da Gama e do Palestra Italia.

Esse encontro apresenta caracteristicas de revanche, pois, como é sabido, no ultimo embate effectuado, o gremio "periquito" logrou levar a melhor pela esmagadora contagem de 4 x 0.

O jogo annunciado para a tarde do proximo domingo, pelo exposto, deve ser dos mais movimentados e renhidos. O "onze" palestrino está em optima forma e pisará o gramado disposto a repetir o brilhante feito de 15 de agosto. Nas suas fileiras formarão players de excepcionaes recursos technicos como Junqueira, Carnera, Jurandyr, Luizinho, Tunga, Moacyr, Imparato e outros, os quaes, sob o intelligente commando do technico Mastandréa, devem ser considerados como temiveis adversarios dos vascainos.

O quadro carioca não vem se conduzindo com a costumeira firmeza. No jogo realizado em São Paulo soffreu impressionante derrota e ante-hontem, contra o do São Christovão, experimentou novo revés. Attendendo, porém, á magnifica constituição da esquadra, é de se esperar que pise o gramado para o choque de revanche com a do Palestra em optimas condições de preparo.

A nota sensacional da luta, no entanto, reside no detalhe de assignalar a estréa de Marcellino Perez nos gramados cariocas. O admiravel medio esquerdo que por muitos annos figurou no seleccionado uruguayo, intervindo no choque effectuado na Paulicéa, deixou magnifica impressão, motivo pelo qual o publico desta capital aguarda com bastante interesse sua estréa no proximo domingo.

Flagrante do ultimo jogo entre vascainos e palestrinos, vendo-se Rey, Italia, Moacyr e Poroto

A tabella do Torneio Aberto

FLAMENGO E FLUMINENSE COMO PONTEIROS, A UM PONTO APENAS A' FRENTE DO AMERICA

Pela tabella que abaixo publicamos, poderão os nossos leitores avaliar bem quaes os resultados apresentados até agora pelas quatro das seis partidas do turno final do Torneio Aberto, já realizadas, e quaes as consequencias que poderão ter as duas restantes, a serem realizadas a 6 e 7 do corrente:

CLUBS	Jogos				Pts.	
	R.	G.	E.	P.	G.	P.
FLAMENGO	2	1	1	0	3	1
FLUMINENSE	2	1	1	0	3	1
AMERICA	2	1	0	1	2	2
BOMSUCESSO	2	0	0	2	0	4

Jorge Azar continua

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O pugilista argentino Jorge Azar venceu hoje aos pontos o italiano Vicente Rocchi, numa peleja de doze rounds, que se realizou nesta capital.

Basketballers yankees virão á America do Sul

A famosa equipe dos estudantes Pelles Vermelhas deverá jogar no Brasil

O basketball é um dos sports mais populares da America do Norte. Ainda agora, vêm os estadunidenses de levantar o campeonato olympico, fazendo frente aos melhores team do mundo, no grande concerto de valores realizado em Berlim.

Uma infinidade de clubs, cada qual possuindo os melhores teams dos Estados Unidos, disputa varios campeonatos nacionaes. Um destes tems é formado por jovens estudantes Pelles Vermelhas. Em suas fileiras figura indestacados elementos das quadras do paiz amigo.

Sabedores que ramos de certos presa Pugilistica Brasileira, fomaz americano e bem assim da temporada nesta capital e São Paulo, procurámos obter alguns dados sobre o assumpto.

Como o elemento de ligação entre os basketballers Pelles Vermelhas e as autoridades patricias era a Empresa Pugilistica Brasileira, fomos procurar um de seus directores, o qual nos prestou interessantes informes a respeito.

O capitão Sergio Freitas attendeu-nos gentilmente em seu escriptorio no Estadio Brasil.

— Trata-se, disse-nos elle, de um grupo dos melhores jogadores de basketball americanos. São amadores, todos elles estudantes e, como tal, em condições de poderem actuar aqui no Rio. Como o nosso Estadio se presta admiravelmente para jogos dessa natureza, haja vista a realização do ultimo campeonato sul americano e bem assim da temporada internacional do Huracan, creio não ser difficil um entendimento com as entidades que dirigem o interessante sport em nosso paiz, para que nossa e possante quadra norte-americano preliar entre nós.

O nosso entrevistado, depois de nos exhibir a correspondencia que tem recebido neste sentido, disse-nos ainda:

— Trata-se de uma empresa arrojada e de grande vulto. Todavia, como se trata de uma opportunidade excellente para os nossos basketballers muito aprenderem, creio que as autoridades sportivas brasileiras nos facilitarão nessa tarefa.

Para se ter uma idéa da grandeza desta temporada que estamos estudando, basta dizer que ha pouco tempo, uma equipe norte-americana pediu dez mil dollares para vir se exhibir aqui no Brasil.

Se, por qualquer eventualidade, esta equipe yankee não puder exhibir-se aqui em nosso paiz irá directamente a Buenos Aires, Montevidéo, Chile, regressando á America do Norte pela costa do Pacifico.

O capitão Sergio Freitas, director technico da E. P. B., quando palestrava com um de nossos companheiros

O PROGRAMMA

para sabbado no Estadio Brasil

O espectaculo de sabbado proximo, no Estadio Brasil, cuja luta principal é entre Gracie e Ruhman, em dois rounds de 20 minutos, com decisão por pontos, desistencia ou K. O., obedecerá ao seguinte attraente programma:

1ª luta — 6 rounds — Carvoeiro x Milton Soares.

2ª luta — 8 rounds — Balthazar Cardozo x Nicola Sileo.

3ª luta — Semi-final — 8 rounds — Gambi x Schleinkofer.

Final — Jiu-jitsu — Ruhman x Gracie.

ESTÃO EM GREVE

tambem os juizes mineiros

Protestando contra o corte em seus honorarios

Os juizes de football da Paulicéa, não actuam jogos da Liga Paulista, desde algum tempo. Esta medida foi tomada pela nova Associação de Arbitros Paulistas, em virtude da entidade que dirige o football official em São Paulo não ter reconhecido aquella associação. Estão assim em greve os melhores arbitros bandeirantes, entre os quaes Heitor Marcellino, Edgard Marques, Enéas Gaze e muitos outros, os quaes dirigem apenas os jogos da veterana A. P. E. A.

Assim cohesos, mantêm-se fieis aos principios que dictaram a fundação de sua associação de classe, a qual tratou apenas de pleitear para seus associados uma medida que reputavem de inteira justiça. Queriam os arbitros paulistas que lhes fosse permittido actuarem simultaneamente jogos nas duas entidades, com o que a Liga Paulista não concordou.

Os juizes bandeirantes chegaram mesmo a pedir a adhesão de seus collegas cariocas, tendo para tanto telegraphado a Virgilio Fedrighi nesse sentido. O conhecido arbitro carioca effectivamente recebeu instrucções para esse fim, porém, tendo estudado a questão, verificou a impossibilidade de conseguir aqui no Rio o mesmo successo obtido em São Paulo, por isso que os melhores juizes cariocas estão justamente divididos pelas duas entidades dissidentes.

GREVE DOS JUIZES MINEIROS

Surge, no emtanto, em Minas, um facto que poderá vir relacionar-se com a greve dos juizes paulistas.

A Liga Mineira, na ultima reunião do Conselho Administrativo, resolveu, por medida de economia, fazer um córte de 50$000 na importancia que pagava aos juizes officiaes, por jogo apitado.

Os arbitros montanhezes, no emtanto, não se conformaram com esta medida e, unidos, resolveram protestar. Em reunião hontem effectuada, ficou decidido fazerem greve, caso não sejam attendidos em sua reclamação.

DOIS UNICOS ARBITROS AINDA NÃO ADHERIRAM

Aguardam os arbitros mineiros apenas que os dois unicos collegas que estão ausentes de Bello Horizonte se pronunciem para, então, poderem agir mais á vontade.

Tristão Braga, que se encontra viajando pelo interior do Estado, e Edgard Pernambuco, que veiu ao Rio para dirigir o encontro America x Fluminense, são os dois juizes mineiros cuja palavra é esperada ansiosamente.

ABILIO DE ALMEIDA SOLIDARIO

Abilio Lopes de Almeida é um dos bons arbitros das Alterosas. Ainda ante-hontem, estava elle designado para dirigir o encontro amistoso entre o Villa Nova e o Palestra Italia. Solidario com seus companheiros, Abilio Lopes não compareceu a campo, tendo, á ultima hora, sido substituido por um arbitro amador, que, gentilmente, acquiesceu ao convite feito pelas directorias dos dois clubs litigantes.

Será domingo o encontro

entre o Fluminense e o America

Domingo proximo, a cidade assistirá a um outro encontro de grande sensação. Fluminense e America lutarão, em busca da victoria que lhes permittirá galgar mais um degráo na tabella do Torneio Aberto, em seu ultimo periodo.

Será, sem duvida alguma, uma peleja de sensação, que terá a assistil-a publico bastante numeroso e enthusiasta.

O JOGO DO DIA 7

Aproveitando o feriado nacional de segunda-feira proxima, a Liga Carioca fará realizar o encontro entre Bomsuccesso e Flamengo. Este será tambem um grande encontro, pois o quadro rubro-negro, todas as vezes que luta com os leopoldinenses, é perseguido por formidavel "guingne" muitas vezes de consequencias perigosas.

Este final do Torneio depende apenas desses dois jogos para se poder saber qual o vencedor do interessante certamen, o qual está justamente em sua phase mais interessante.

DESERTANDO DA F.I.F.A.

A Federação Peruana decidiu abandonar a entidade internacional

Lima, 31 (U. P.) — A Federação Peruana de Football decidiu unanimemente a sua retirada official do quadro de membros da Fifa.

Campeonato de Athletismo da Escola Polytechnica

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no estadio do Fluminense F. C., gentilmente cedido para esse fim, o Campeonato Interno de Athletismo da Escola Polytechnica, para a classe de novos.

Essa competição marcará o inicio das commemorações com que contribuirá o Directorio Academico da Escola Polytechnica para o maior brilho da Semana da Patria, e é de prever-se o exito da mesma, tal o enthusiasmo que reina entre os polytechnicos.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Terça-feira, 1 de Setembro de 1936 — N. 2.714

BURGOS BOMBARDEADA !

(Conclusão da 1ª pagina)

ram gazes asphyxiantes durante toda a actual guerra-civil, capturou Cueva-Valverde. Outra columna fortaleceu a posição dos nacionalistas nas montanhas que olham para Madrid, conquistando o desfiladeiro de Desrargabero. Nos movimentos de tres columnas na frente norte, a aviação nacionalista que desenvolveu actividade crescente durante a semana passada, continuou as operações de bombardeio, annunciando que bombardeou o sector de Navalperal e a estação de estrada de ferro do Escorial e de Villalea, além de sustar o movimento das columnas procedentes de Madrid.

Ferve a Russia !

(Conclusão da 1ª pagina)

vinoff interveiu a favor de Badek, Sokolnikoff, Piatakoff e outros agentes diplomaticos. Badek seria declarado "enfermo" e posto dentro em pouco fóra de causa. Attendendo aos conselhos de moderação do commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Stalin pouparia tambem, ao que parecia, Bukharin e outros.

Arma-se a Austria

Collecta para a construcção de aviões

VIENNA, 1. (H.) — O "Weltblatt" annuncia que vão ser organizadas em todo o paiz collectas publicas destinadas ás construcções de aviões.

Consta tambem que o governo federal vae emittir brevemente um emprestimo para reforço dos armamentos.

Não gostaram

Os artistas argentinos protestam contra as autoridades

BUENOS AIRES, 1 (H) — O Circulo de Bellas Artes dirigiu ás autoridades um protesto contra o convite feito aos esculptores estrangeiros para participarem do concurso relativo aos monumentos dos ex-presidentes Julio Roca e Urquiza.

No seu protesto, o Circulo de Bellos Artes, pede a intervenção do presidente da Republica afim de manter o prestigio dos artistas nacionaes.

Pequenos accidentes

José Fidelis Paes, preto, de 19 annos, solteiro, graxeiro da E. F. C. B. e residente em Macahé, E. do Rio, hontem, quando passava pela rua Figueira de Mello, esquina de Mariz e Barros, soffreu uma quéda, ficando com o craneo fracturado.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S.

—

Nestor Silva, pardo, de 33 annos, brasileiro, empregado da Light e residente á rua Caridade 38, hontem, á noite soffreu um accidente em frente no numero 54 da rua Carlos Said, soffrendo forte contusão abdomidal.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S.. Seu estado é bom.

—

Maria Carmen, de 2 annos de idade, filha de José Cupertino, residente á travessa da Paz 2, por descuido de sua progenitora ingeriu um pouco de soda caustica que encontrou em uma lata, no chão.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se depois.

—

Antonio Lopes Nogueira, branco, de 42 annos, funccionario publico, foi hontem atropelado por um automovel na rua Frei Caneca.

O motorista, cujo numero do auto não oi possivel ser tomado, fugiu.

A victima depois de medicado na Assistencia, retirou-se.

O commissario Antunes, do 6º districto, registrou o facto.

—

O Menor Rubens, filho de Gualter Maria Machado, residente á rua Tuyuty 44, foi hontem atropelado quando tomava a trazeira de um auto.

Medicado na Assistencia, retirou-se. O 16º districto soube do occorrido.

—

O auto-caminhão n. 6351, atropelou hontem, em frente ao n. 172 da rua do Senado a Manoel Borges Madeira Junior, branco, de 50 annos, funccionario publico e residente á rua Venancio 51, em Bento Ribeiro.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada na Assistencia, retirando-se.

O commissario Augusto, do 6º districto registrou o facto.

Teve um ataque e morreu

Um homem pardo, apparentando 50 annos de idade, hontem pela manhã, foi accommettido de um ataque na rua de São Christovão, caindo.

Na quéda o infeliz fracturou o craneo. Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S., onde veio a fallecer á noite.

O cadaver foi remettido ao Necroterio da policia, com a guia de desconhecido.

Quatro cidades occupadas pelos rebeldes

(Conclusão da 1ª pagina)

general Franco, segundo corria, tinha destituido, antes de deixar Sevilha, tres generaes de brigada commandantes dos sectores de Granada e Cordoba.

O viajante accrescentára que, devido a uma manifestação de 1.500 mulheres indigenas vindas de Tetuan e de todas as partes do protectorado, assim como ás agitações verificadas na zona hespanhola de Marrocos, os "regulares" tinham sido trazidos á rectaguarda, o que retardará sensivelmente as operações.

IRUN SOB NOVO BOMBARDEIO

HENDAYA, 1 (H.) — No momento em que telegraphamos a aviação rebelde está bombardeando a cidade de Irun.

85 MILHÕES DE PESETAS

MADRID, 1 (H.) — Foi dada uma busca na residencia de Anquero Luis Muguiro, depositario dos bens de varias congregações religiosas.

Os guardas encontraram joias e notas bancarias no valor de 85 milhões de pesetas, que foram transportadas á Directoria Geral de Segurança.

A' MORTE

MADRID, 1 (H.) — O tribunal popular installado na Prisão Modelo pronunciou sentença contra os 32 officiaes de artilharia de Carabanchel, nas proximidades de Madrid, accusados de cumplicidade no movimento militar ha pouco verificado.

Foram condemnados á morte o coronel Canedo e os capitães Marcellino Diaz Sanchez e Lopez Varela.

O fiscal pedia quinze penas de morte, mas o tribunal reduziu a pena á reclusão perpetua. Seis accusados foram condemnados a seis annos de reclusão.

Antes de pronunciar a sentença, o presidente do tribunal mostrou "a enorme differença existente entre a responsabilidade do coronel Canedo e dos capitães condemnados á morte e as responsabilidades dos quinze accusados para os quaes o fiscal pedia a mesma pena".

TRIBUNAES ESPECIAES

MADRID, 1 (H) M A "Gaceta de Madrid", publica um decreto do ministro da Justiça, no qual se determina que sejam creados em Almeria, Castellon, Toledo, Murcia e Valencia tribunaes especiaes para julgar os delictos de rebellião e sedição commettidos naquellas provincias.

RECHASSADOS

SARAGOÇA, 1 (H) — Um radio de Aragon annuncia que todos os ataques das columnas catalãs sobre as linhas rebeldes, na frente aragoneza, foram rechassados.

TRINTA MIL HOMENS

MELLILA, 1 (H) — Annunci-se a chegada proxima, de Navarra, de 30.000 homens, pertencentes ás tropas tradicionalistas.

PRIMO DE RIVERA, EM CONVALESCENÇA

MELLILA, 1 (H) — O sr. Primo de Rivera, está em convalescença em logar secreto. Não se sabe, por emquanto, a que frente se destinará após o restabelecimento.

AVIÕES ABATIDOS

MADRID, 1 (H) — A aviação governamental abateu dois apparelhos de caça na serra de Guadarrama e um outro na região de Oropesa. A luta continua com extrema violencia nas Asturias.

Todos os sectores da Andaluzia, e Aragão accusam pouca actividade.

PARA QUE OS E. E. U. U. NÃO FORNEÇAM ARMAS AOS REBELDES

CHICAGO, 1 (H) — O sr. Norman Thomas, candidato socialista á presidenciada Republica, enviou ao presidene Roosevelt um telegramma em que pede que o Departamento de Estado negue permissão ás firmas productoras de munições para expedirem armas e munições para os rebeldes hespanhoes.

O presidente Roosevelt recebeu o telegramma no trem em que viaja para Salt Lake City e ainda não lhe deu resposta.

MURO HUMANO

BURGOS, 1 (H) — A Junta Nacional publica a seguinte nota:

"A Junta Nacional trás ao conhecimento do mundo civilizado o caso monstruoso, contrario ás leis da guerra e aos principios mais elementares do direito das gentes, de que foi theatro Fontarabia.

O communistas que se batem contra os nacionaes evacuram dessa cidade as familias dos partidarios da "Frente Popular", mas ali conservaram, sob o bombardeio, as outras mulheres e crianças, de modo a erguerem um muro humano contra o ataque dos nacionaes."

VICTORIAS DOS REBELDES

BURGOS, 1 (Do correspondente especial da "Agencia Havas") — Na frente de Siguenza os nacionaes occuparam Sierra del Apila. No sector de Almazan, rectificaram e consolidaram posições e no de Asturias formaram sete columnas que convergem, juntas, para Trubia e Oviedo. Uma dellas occupou, hontem, a Villa Salas, na estrada Santander-Corunha. Com a queda do reducto de Rio Tinto, parece que commando dos rebeldes voltará para ali a sua attenção a esse sector que designa-se a são, dedicando esforços particulares o general Mola classifica de "frentes secundarias". — (a) D'Hespital."

A Camara não permittiu que o sr. Antonio Carlos renunciass

(Conclusão da 1ª pagina)

pedindo ao terminar que o Brasil inteiro, pelos seus legitimos mandatarios, exigia a permanencia do sr. Antonio Carlos. E arremata:

— De pé, por Antonio Carlos!

Têm-se a impressão, nesse momento, que as paredes da casa vão abalar. Desencadea-se uma ovação indescriptivel. Todos os deputados estão de pé, batem palmas, erguem os braços e dão vivas retumbantes.

"NEM TUDO ESTA' PERDIDO"

Fala o sr. Sampaio Corrêa. Começa dizendo que nem tudo está perdido. A democracia ainda vive e palpita. Uma prova? Era a manifestação que se presenciava com o coração premido por uma emoção. Era uma prova eloquente de que a Camara decide sem intervenções de qualquer especie. E é preciso, senhores—conclue—obedecer ao Brasil, e obedecer a Democracia.

SUCCEDEM-SE OS ORADORES

O sr. Pereira Lyra fala em nome da Mesa. No momento em que occupava a tribuna, apparecem por trás da cadeira do sr. Antonio Carlos duas cestas de flores, que são collocadas sobre a Mesa, e ali ficam ornando o perfil do Andrada. Era mais uma consagração, recebida com applausos.

O sr. José Muller concita os deputados a se conservarem em sessão permanente, e de pé, aguardando que o sr. Antonio Carlos desistisse dos seus propositos. O sr. Nogueira Penido solidariza-se em nome do Districto Federal, o sr. Diniz Junior em nome de Santa Catharina e o sr. Prado Kelly pelo Estado do Rio.

"MINAS NÃO FALTA"

Novamente reaviva-se o enthusiasmo da primeira hora, quando o sr. José Bernardino, deputado mineiro, um dos raros que acompanharam o sr. Antonio Carlos, vae á tribuna. Está mais emocionado que todos os oradores que o precederam. Confessa: estou emocionado, mas era preciso que Minas comparecesse, embora pela voz do seu mais humilde representante presente.

— Nunca tive tão nitida consciencia — diz por entre ovações — de representar o meu Estado como nesta hora. Senhores, Minas recebe as homenagens a Antonio Carlos como homenagens que lhe são dirigidas. Minas não falta.

E, voltando-se para o sr. Antonio Carlos:

— Esteja v. ex. tranquillo. Minas não lhe faltará.

FALA O SR. DANIEL DE CARVALHO

Outro mineiro, este da minoria, opposicionista no Estado. E' o sr. Daniel de Carvalho, igualmente recebido sob uma rumorosa salva de palmas. Não sabe se a emoção lhe permittirá dizer palavras que brotam do coração. Sabe apenas, que se viu o sr. Antonio Carlos. Sabe tambem que foi seu adversario. E sabe ainda que nunca deixou de reconhecer no Andrada um homem em que Minas póde confiar, por possuir as virtudes tradicionaes da terra mineira. Presenciando a manifestação, enche-se de orgulho como deputado e como brasileiro. A consciencia lhe diz que o sr. Antonio Carlos tem sido, naquelle posto, um verdadeiro magistrado e que por isso não admitte que se vir juntar o seu appello geral para que ficasse, para que permanecesse.

A DEPUTADA CARLOTA DE QUEIROZ JOGA FLORES NO SR. ANTONIO CARLOS

Segue-se com a palavra os srs Botto de Menezes, em nome da Parahyba opposicionista, e o sr. Carlos Reis, em nome do Maranhão. Num ligeiro hiato que se estabelece, ouve-se a voz da deputada paulista, sra. Carlota de Queiroz. Tambem quer subir á tribuna. E sóbe. Todos esperam um discurso, mas a representante paulista surprehende a todos com um gesto significativo. Tinha subido á tribuna, não para proferir nenhuma palavra, mas para ficar mais proxima e poder jogar, como fez, um punhado de petalas de rosas sobre o sr. Antonio Carlos. Seu gesto foi igualmente saudado por uma demorada salva de palmas. Falam depois os srs. Martins Véras, pelo Rio Grande do Norte opposicionista, Paulo Martins, pelo funccionalismo publico, e Lauro Lopes, pelo Paraná.

A MANIFESTAÇÃO DOS SRS. REGO BARROS E ROBERTO MOREIRA

O sr. Rego Barros caracteriza a manifestação como uma affirmação da democracia. Não era ao sr. Antonio Carlos, mas á Camara a quem apresentava parabens. A Camara se dirigia por si mesmo, e exigia. E o sr. Antonio Carlos tinha que obedecer á sua decisão inappellavel. Não podia fugir. Tinha que ficar.

O sr. Pedro Calmon fala em nome da Bahia, daquella velha Bahia, que em 1823 foi buscar no exilio um Andrada. A Bahia de hoje ali estava, pela sua voz, para hypothecar uma palavra de sympathia a um descendente do patriarcha glorioso.

A sra. Bertha Lutz associa-se á homenagem, em nome da mulher brasileira. E o sr. Roberto Moreira, que a substitue na tribuna, diz que estamos vivendo um momento historico, cuja ampla significação ninguem póde sopesar.

E vão se succedendo os oradores. São os srs. Edmar Carvalho, em nome do grupo dos empregados; Mario Chermont, pelo Pará; Ferreira de Souza, pelo Rio Grande do Norte official; Fernandes Tavora, pelo Ceará. Tambem pelo Ceará, fala o sr. Figueiredo Rodrigues. Este tem uma phrase que calou fundo. A Camara, no seu entender, proclamava a sua independencia politica. O sr. Barreto Filho associa-se, em nome de Sergipe official. O sr. Motta Lima vae á tribuna, revestido de um mandato especial. Fala em nome dos jornalistas que cooperam na Camara, e fala em nome delles, porque elles pessoalmente não podiam manifestar seus sentimentos, dirigindo-se á Camara.

Essa solidariedade suscita manifestações de sympathia do plenario. O sr. Antonio Carlos se commove e agradece, sacudindo na mão um lenço branco, na direcção das duas bancadas de imprensa.

E falam ainda os srs. Vicente Galliez, pelo grupo dos industriaes; Generoso Ponce, por Matto Grosso, opposicionista; Sampaio Costa e Emilio de Maya, por Alagoas official; Francisco Gonçalves e Jair Tovar, pela opposição e pela situação do Espirito Santo.

"SERIA INJUSTO E INGRATO SE NÃO DESISTISSSE DO MEU PROPOSITO

Eram quasi 21 horas. O plenario conservava-se completamente cheio. As proprias tribunas destinadas ao publico não se apresentavam muito desfalcadas. O enthusiasmo continuava o mesmo, ou por outra, augmentou. E augmentou, tomando as proporções de uma apotheose jámais presenciada na vida parlamentar do Brasil, quando, finalmente, após a manifestação de 87 oradores, o sr. Antonio Carlos podia fazer novamente uso da palavra. Sua voz tremula não occultava a emoção profunda que o sacudia. Começa dizendo, pausadamente:

— Meus senhores, está acima, muito acima das minhas aspirações a gloria destes dias. Na minha memoria se perpetuará profunda gratidão. Fico devendo a todos. E não estarei á altura da estima, da amizade e do apreço de todos vós, se eu não obedecer ás ordens que me daes.

Interrompe-o uma ovação. Estão todos de pé, outra vez, e outra vez todos os deputados applaudem com vigor impressionante.

O sr. Antonio Carlos prosegue:

— Eu seria ingrato e injusto para com a Camara se não desistisse do meu proposito de renunciar.

Nova ovação o interrompe.

— A estas palavras, retoma o fio de suas considerações, addiciono a affirmação de que conservarei uma grata recordação de tudo o que os meus olhos viram, e os meus ouvidos ouviram e o meu coração guardou. Eu vos offirmo que conservarei perenne gratidão.

Estava terminada a empolgante e extraordinaria sessão da Camara. O sr. Antonio Carlos concluiu sob applausos constantes e delirantes. Do plenario rumoroso subiam estas phrases:

— Viva o Parlamento Nacional!

— Viva a Democracia brasileira!

— Viva a independencia do Poder Legislativo!

— Viva o sr. Antonio Carlos!

O sr. Antonio Carlos, na qualidade de presidente, marca sessão para o dia seguinte.

4º CONCURSO do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Quatro radios "Midwest", de 3:100$000 cada um, para os 23º a 26º premios

Os 23º, 24º, 25º e 26º premios do 4º Concurso d'O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite", são quatro radios "Midwest", no valor de 3:100$000 cada um. São quatro premios valiosos, que, certamente, muito interessam aos concurrentes do sorteio de novembro.

Esses radios foram adquiridos da firma Cezar, Gauem & Irmão, á rua da Alfandega, 205.

O desenvolvimento da industria e commercio de moveis no Brasil

Embora tratando-se de um artigo que a todos interessa, sendo mesmo indispensavel no bem estar humano, a maioria não pode avaliar o grande desenvolvimento dessa industria entre nós e visitando-se os estabelecimentos da Fabrica de Moveis "Lamas" que occupam um vastissimo quarteirão proximo á Estação principal da Leopoldina, á rua Mello e Souza nº 100 a 108 — pode-se aquilatar a que elevado grão attingiu a industria de marcenaria no Paiz e muito especialmente no Districto Federal.

Sua organização além de completa e grandiosa é no genero modelar, possuindo tudo o que é exigido pelo adiantamento industrial, installações com as machinas mais modernas e efficientes, serraria propria, importação das madeiras e materias primas directamente das principaes fontes, podendo dessa forma empregar bom material sem sobrecarregar grandemente o custo dos seus artigos, apparelhamento para seccagem de madeiras que representa uma garantia, secções amplas e aptas a executar toda a especie de mobiliarios inclusive os destinados ás novas construcções de Residencias, Apartamentos, Escriptorios, Consultorios, toda a especie de installações Commerciaes e Bancarias — moveis de Escriptorio com funccionamentos praticos e fortes — secção com competentes Desenhistas para projectos especiaes e orientações technicas e de gosto, e um grande, completo e interessante Mostruario annexo ás officinas occupando um vastissimo salão que impressiona e agrada aos visitantes, tendo em exposição as mais recentes creações, na maioria ineditas, de linhas discretas e apuradas, demonstrando claramente a categoria elevada dos productos dessa grande fabrica, secções de Embalagem para exportação, dezenas de Collecções Desenhos correspondentes a moveis, [illegible] Agentes com Catalogos e orientações em 93 cidades do Paiz. Representantes promptos a levarem Desenhos e esclarecimentos a todos os pretendentes que solicitarem pelos Tels. 28-4478 e 28-7024 — effectivando ainda essa fabrica em alguns casos facilidade de pagamento, tudo isso que sómente [illegible] pódem encontrar nos grandes centros industriaes da Europa e tambem o que justifica a grande procura por todos os que desejam installar-se condignamente e sem riscos de futuros incommodos pela má qualidade ou falta de commodidade em seus mobiliario.

APONTADOR deshonesto

Fugiu com 7:080$000 destinados ao pagamento de fornecedores da Escola de Aviação

O apontador da Escola de Aviação, Antonio Carlos Epher, casado e morador á rua Alcena n. 140, em Bento Ribeiro, merecia de seus superiores o maior acatamento e era tido como homem honrado. Tanto assim, que fôra encarregado de comprar, vender, fazer ou receber qualquer encommenda da Companhia de Preparação daquella Escola.

Hontem, Epher recebeu de seus superiores a importancia de 7:080$000, destinada ao pagamento de tres commerciantes que forneciam mercadorias aos operarios da Companhia de Preparação.

Daquella importancia, cabiam .... 4:300$000, á firma Benedicto Novo de Campos, estabelecida á rua Gravatahy n. 38; 2:500$000, á firma Seraphim de Carvalho, sita á rua Marini n. 217, e 388$000, a Antonio Meira & C., estabelecidos á rua Divisoria n. 242.

TENTAÇÃO E ROUBO

De posse daquella quantia, Epher foi tentado e da tentação ao roubo medeou apenas um minuto.

Empalmou os 7 contos de réis, pôl-os no bolso, tomou o auto de aluguel n. 1.880, e mandou tocar para Cascadura, onde saltou.

Depois de escrever um bilhete á sua esposa, d. Etelvina Epher, chamou o motorista e proprietario do n. 1.880, sr. Raul Alves de Oliveira, e, entregando-lhe a importancia de 150$000, pediu-lhe que a levasse, juntamente com o bilhete, á sua infeliz esposa.

Era uma partilha desvantajosa e, ao mesmo tempo, canalha, pois Epher, com aquella importancia, abandonou a familia.

DESCULPAS

No bilhete enviado á d. Etelvina, Epher dizia que era forçado a embarcar para Pernambuco, onde ia vender uma fazenda de sua propriedade, para, com o resultado dessa venda, pagar a alguns credores impertinentes.

Essa propriedade, dizia, estava situada no municipio de Bella Vista, naquelle Estado do norte.

Promettia voltar e pedia á esposa que procurasse os commerciantes prejudicados com sua fuga, dizendo-lhes que, mais tarde, voltaria para indemnizal-os de prejuizos.

Com isso não se conformaram os prejudicados, levando o facto ao conhecimento da policia do 25º districto, e requerendo a prisão de Epher e consequente apprehensão da importancia furtada.

Foram destacados investigadores para a captura do máo funccionario.

Os fins da revolução, se[...]ndo a ultima entrevista do general Fran[...]

ORDEM, PÃO E TRABALHO PARA O POVO HESPANHOL

Abd-El-Krin

[A]BD-EL-KRIN [não] será libertado

... (U. P.) — Abd-El-Krin não será libertado de seu ... a Reunião, para onde foi mandado em 1926 após a ... exercito riffenho na guerra contra a França e Hes... francez tomou a decisão prompta de recusar o ul... [pe]dido daquelle ex-chefe arabe, que deseja ser posto ... -se que o governo hespanhol recusou-se peremptoria... o regresso do prisioneiro, particularmente ago... considera]vel agitação que se observa no Riff entre os ... entre os quaes o general Franco alista os seus guer... [Actualm]entemente, Abd-El-Krin é um homem livre, visto que ... uma villa apalaceetada — Chateau Fleuri — circundada ... plantações de bananas, e situada nas proximidades de ... na ilha da Reunião. Elle é autorizado a circular livre... [n]a ilha, mas não a pode abandonar. Krin estuda actualmen... [agricola]dica, esperando reformar os methodos agricolas de Marrocos ... lhe fôr permittido voltar á patria.

O "CASO" DA CANTAREIRA

Continuaram, hontem, até 18 horas, os debates em torno do augmento das passagens das barcas e bondes de Nictheroy

A Assembléa Fluminense trabalhou durante quatro horas a fio, hontem. Presidiu os trabalhos o sr. Heitor Collet, achando-se presentes 32 deputados.

No expediente o sr. Capitulino dos Santos Junior occupou-se em criticar a majoração das passagens de barcas e bondes da Companhia Cantareira, desenvolvendo varias considerações em abono da obstrucção que vem fazendo para que o projecto n. 153, deste anno, não seja convertido em lei, porque, ao seu ver se tal acontecer, estará consummada a velha pretenção daquella companhia, que encontrou no governo Manoel Duarte, em 1928, uma verdadeira barreira ao assalto á bolsa da população. O orador cedeu logar ao sr. Oscar Przewodowski, que fez um appello ao almirante Protogenes Guimarães contra a retirada das machinas typographicas das officinas da Penitenciaria do Estado e da Escola do Trabalho para serem annexadas ao "Diario Official".

Passando-se á ordem do dia foram votados dois projectos que, ha dias, tiveram as suas approvações sustadas por falta de "quorum", sendo, em seguida, annunciada

A CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO DO PROJECTO PARA O AUGMENTO DAS PASSAGENS

O que levou á tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o qual requereu que a urgencia votada pela Assembléa ao "apagar das luzes" da primeira sessão ordinaria, fosse revogada, de modo que o projecto figurasse, actualmente, em 2ª discussão e depois em 3ª, na fórma do Regimento Interno.

O sr. Bernardo Bello discordou da revogação da urgencia, offerecendo considerações á guiza de parecer verbal ao requerimento, tendo os srs. Capitulino dos Santos Junior e Oscar Przewodowski defendido a revogação da urgencia pedida.

Dada como regeitada a revogação, o sr. Capitulino dos Santos Junior pediu verificação de votação, constatando-se que votaram a favor onze deputados e contra doze, não havendo assim, numero legal para as votações, o que confirmou a chamada. Foi, então, dada a palavra ao sr. Capitulino dos Santos Junior que esgottou os 15 minutos, restantes do tempo que lhe é destinado para discutir o projecto.

Em seguida, vão á tribuna os srs. Moacyr Lobo, Ruy de Almeida e Jayme Figueiredo, que procuram justificar os seus votos favoraveis nos porejtoc n. 153.

O representante de São Gonçalo, cujo discurso tem sido de serena analyse dos bons serviços e defeitos da Companhia Cantareira, acha que tudo vem encarecendo e joga com dados officiaes para demonstrar que não vêm prejudicar ao povo, concorrendo fara que aquella ou outra qualquer empresa venha a melhorar os seus serviços de transportes maritimos e terrestres.

A's 18 horas, foi levantada a sessão, ficando com a palavra para a sessão de hoje, o sr. Jayme Figueiredo, que proseguirá nos argumentos iniciados hontem.

E' possivel que, na sessão de hoje, seja votado o projecto em discussão unica, depois de falar o "leader" da maioria, sr. Bernardo Bello, embora já tenham sido apresentados um substitutivo e 29 emendas no projecto n. 153.

Entre as emendas novas, figura a do sr. João Julio de Mello e outros, concedendo augmento aos empregados de 300 réis nos horistas, por hora; de 50 %, aos que têm ordenado de 00$; de 40 %, de mais de 200$ até 400$; de 30 %, de 400$ a 800$; de 20 %, aos que venceu ordenados de 800$ a 1:000$; de 10 %, aos que ganham até 3:000$ mensaes, e de 5 %, aos que vencem de 3:000$ para cima.

Os debates têm sido animados e as tribunas e galerias sempre repletas.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 1 de Setembro de 1936 — N. 2.714

3ª EDIÇÃO

MANAOS, 1 (Havas) — Chegaram a este porto, pelo "Hilary", as princezas Maria e Eugenia da Grecia, as quaes foram recebidas pelo mundo official. As duas princezas gregas regressarão á Europa no mesmo vapor.

Hollanda Cavalcanti chegou

Pelo "Itaimbé" chegou hoje, procedente do Ceará, o investigador Francisco de Hollanda Cavalcanti. Recebido por uma turma de investigadores da D. G. I., chefiada pelo inspec tor Cortes, foi Hollanda Cavalcanti, de bordo, transferido para uma lancha, que o transportou para Nictheroy, onde foi apresentado á Chefatura de Policia.

Neste momento Hollanda Cavalcanti se encontra na 3ª Delegacia Auxiliar fluminense, onde prestará depoimento.

A GUERRA DURARA' ATE' O FIM DO ANNO!

A neutralidade franceza é uma ficção, declara o general Mola — Cem caminhões de viveres e armamentos tomados aos communistas em Oropesa

Thomé VIEIRA

(Correspondente da "United Press")

AVILA, 1 (U. P.) — A aviação nacionalista está pondo em pratica, com a maior precisão, o plano de ataque elaborado pelo alto commando militar. Foram atacados efficazmente as povoações e estações ferroviarias de Villalba e Escurial, sendo que esta ultima está situada a dois kilometros do famoso mosteiro.

As forças que operam em Naval Peral capturaram armas em Naval del Marquez e Peguerinos, nas vertentes da Guadarrama. O coronel Yague requesitou ao quartel general de Valladolid que envie cem caminhões para transportar o material de guerra e viveres aprehendidos aos communistas por occasião da tomada de Oropesa, onde o inimigo marxista teve mil e quinhentas baixas. Entre o material tomado figuram cinco caminhões, dezenas de metralhadoras, milhares de fuzis e trinta e cinco automoveis ligeiros. Foi declarado que as munições aprehendidas aos marxistas são mais do que sufficientes para as operações até á tomada de Madrid. Soube-se de fontes fidedignas que quando o governo de Madrid se convenceu da derrota das suas columnas em Oropesa, enviou uma columna de reforço integrada por soldados e milicianos, os quaes partiram animados e certos de que derrotariam os nacionalistas, segundo noticias procedentes de Madrid. Quando chegaram a Toledo e constataram que foram illudidos, sublevaram-se, matando os officiaes. Os marxistas regressaram então para Madrid, onde protestaram contra o ardil que lhes foi preparado. O general Emilio Molla declarou aos jornalistas que o movimento do Exercito se destina a impor a ordem, a dar pão e trabalho ao povo hespanhol. e

(Continú'a na 2ª pagina.)

A' FRENTE DAS TROPAS AFRICANAS O GAL. REBELDE FRANCO

Descontentamento dos governistas com a attitude de Indalecio Prieto — Desordens em Malaga — Ainda o bombardeamento de Burgos

BURGOS, 1 (U. P.) — A estação de radio desta cidade diz que os marxistas que desertam da frente da Guadarrama declaram que reina entre os combatentes um grande desalento, especialmente quando tiveram conhecimento de que Indalecio Prieto, Marcelino Domingo, o general Castellon, e outros elementos chegados ao governo obtiveram lucros em consequencia da compra de material na França.

Após essas transacções, a conta corrente de Prieto nos bancos estrangeiros tornou-se mais vultosa. Prieto e seu filho sómente apparecem na frente de batalha para inspeccionar e não para combater.

DESTROÇADA A COLUMNA MARXISTA QUE MARCHAVA PARA BURGOS

SANTANDER, 1 (U. P.) — Os rebeldes, empregando tropas marroquinas, desfecharam um ataque de surpresa e dispersaram uma columna da milicia que marchava de Santander para Burgos com o objectivo de atacar a retaguarda das forças do general Emilio Mola.

FRANCO COMMANDA OS MARROQUINOS

LISBOA, 1 (U. P.) — O enviado especial do "Seculo" em Sevilha informa que o general Franco assumiu o commando supremo das tropas do Tercio e regulares indigenas de Marrocos, dirigindo-se para o norte. Em Sevilha permanecerá sómente o general Queipo de Llano cujas funcções limitar-se-ão a completar a conquista das povoações andaluzas que ainda se encontram em poder dos communistas, apoiando as tropas de Franco com munições e reforços. Exceptuando Malaga, que se acha cercada pelas forças do general Varela, restam na provincia de Jaen mais algumas povoações granadinas para completar a pacificação da Andaluzia. A administração publica fica a cargo dos elementos da Phalange. Durante os ultimos dias passaram-se para as fileiras da Phalange mais de mil jovens pertencentes á Ceda.

SUBSCRIPÇÃO PARA COMPRA DE AVIÕES

VALLADOLID, 1 (U. P.) — Sabe-se que o governador civil entregou ao delegado da Junta Nacional de Burgos, um cheque de tres mil pesetas para a subscripção para a compra de um avião em Burgos.

MEDICOS PARA A FRENTE

CORUNHA, 1 (U. P.) — Um radio captado de Barcelona communica que a Generalidad determinou que todos os medicos da cidade se apresentem na frente de Aragon.

Em caso contrario, ser-lhes-ão applicadas sevéras penas.

FUZILADO PITA LOUREIRO

FERROL, 1 (U. P.) — Foi, hoje, fuzilado o individuo Manoel Pita Loureiro, por ter encoberto um deposito de armas e munições na parochia da Val.

DISSOLVIDA

FERROL, 1 (U. P.) — O delegado da Ordem Publica disolveu a Guarda Municipal desta cidade, porque a maioria dos soldados da referida corporação apoiavam a Frente Popular.

Emquanto se procede á organização de nova guarda, as milicias locaes desempenharão as suas funcções.

COLUMNA SANITARIA

LISBOA, 1 (U. P.) — O Radio Club desta capital informa que o general Miguel Cabanellas, presidente da Junta Nacionalista de Burgos, communicou ao dr. Alberto Madureira que espera que a Columna Sanitaria, por este organizada, em Portugal, tenha por objectivo estabelecer um hospital de sangue para os feridos nacionalistas.

A mesma "broadcasting" noticia que o dr. Alberto Madureira recebeu do general Emilio Mola uma communicação identica.

FUGIRAM OS CHEFES DA F. P. DE MALAGA

TETUAN, 1 (U. P.) — A estação de radio local confirma a fuga dos chefes da Frente Popular de Malaga, accrescentando que se produziram graves desordens, havendo mortos e feridos.

NAO FOI FUZILADO

CORUNHA, 1 (U. P.) — A estação de radio local desmente a noticia segundo a qual teria sido fuzilado em Madrid o actor Rafael Rivelles.

DESORDENS

CORUNHA, 1 (U. P.) — A estação de radio local communica que se sabe de fonte fidedigna que os chefes da Frente Popular de Malaga fugiram a bordo dos navios "Rumbo" e "Valencia".

A radio informa, ainda que se produziram desordens naquella cidade, pois os marxistas quizeram embarcar igualmente, sendo por isso dispersados a tiros por quantos se achavam a bordo.

PARA O "FRONT"

LISBOA, 1 (U. P.) — Um radio de Barcelona communica que saem diariamente da cidade varias milicias com destino á frente de fogo após terem recebido uma instrucção adequada.

O radio communica, outrosim, que todas ellas se acham uniformizadas e bem municionadas.

IRUN RESISTE

HENDAYA, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Desde 7 horas da manhã, Irun está sendo violentamente bombardeada por cinco aviões rebeldes.

No centro da cidade ouvem-se violentas explosões. Até 8 horas, haviam caido umas quinze bombas na costa hespanhola.

Ao longe, na frente de batalha, ouve-se nutrida fuzilaria. — PAUL CHATEAU.

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE BURGOS

BURGOS, 1 (U. P.) — As victimas resultantes do bombardeio levado a effeito, hontem, por um avião governista, verificaram-se no hospital provincial, onde explodiu uma das bombas. Um dos feridos falleceu. Tres outras bombas arremessadas pelo mesmo apparelho damnificaram outros edificios.

PARTIU PARA PORTUGAL

CORUNHA, 1 (U. P.) — Partiu para Portugal o celebre pintor e antigo director do Museu do Prado em Madrid, sr. Fernando Alvarez Sottomayor.

A DEFESA DE MADRID

MADRI, 1 (U. P.- — A defesa aérea da capital entrou em acção durante a noite ultima.

A policia percorreu as ruas da cidade fazendo ouvir o som das sirenes de seus carros.

A noite esteve clara, lua cheia durante alguns momentos os habitantes se aggiomeraram nas adegas nas estações do Metro.

3ª. EDIÇÃO

OS DIARISTAS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS APPELLAM

Os diaristas dos Correios e Telegraphos que ainda não tiveram a satisfação de receber o "abono" e se encontram ha tres mezes sem saber da "Maria Rosa", estão, agora, ameaçados de atrazo nos seus vencimentos normaes.

Emquanto o funccionario titulado gosa daquellas duas quotas extras, os diaristas recebem, o que hontem aconteceu, a noticia de que talvez, só a 10 ou 12 do corrente receberão os vencimentos relativos ao mez de agosto! E, como isto lhes irá causar não pequenos transtornos, elles, por intermedio do DIARIO DA NOITE, appellam para quem de direito.

Não está certo que não recebam o "abono" e a "Maria Rosa", mas menos certo ainda, está se lhes atrazar o pagamento dos vencimentos normaes.

Ahi fica registrado o pedido dos diaristas dos Correios e Telegraphos.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gastão Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7000 — Publicidade: 22-8781 e 22-8700 — Redacção: 22-8108, 22-8103, 22-6604, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	40$000
Semestre	18$000
Trimestre	10$000

A guerra durará até o fim do anno!

(Conclusão da 1ª pagina)

fazer justiça a todos, accrescentando que o Exercito nacionalista pretende tornar grande a Hespanha, grande em observancia aos sentimentos christãos e patrioticos do povo hespanhol. O general declarou que não acreditava na neutralidade das nações, visto que o governo francez e a Frente Popular da França estão auxiliando os marxistas hespanhoes. Concluindo a sua palestra com os periodistas, disse: "O triumpho está para breve mas a guerra durará possivelmente até o fim do anno, com o fim de anniquillar completamente os nucleos marxistas existentes."

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA — A's 16 horas de quinta-feira, será realizada a setima sessão ordinaria do Conselho Director para a qual são convidados os membros da administração: como de costume haverá communicações e ephemerides geographicas; e nessa mesma sessão serão empossados no cargo de socio "Effectivo" os candidatos eleitos na sessão anterior, os quaes serão saudados pelo orador official da Sociedade, professor La Fayette Côrtes.

O CASO GARDEN

(Traducção de Monteiro Lobato — autorizada pela Companhia Editora Nacional)

(Continuação)

CAPITULO XVII

TIRO INESPERADO

(Domingo, 15 de abril; 6 horas e 20 da tarde)

Zalia Graem foi a primeira a entrar na sala. Tinha as feições desfeitas, com qualquer coisa de tragico no olhar. Sentou-se em silencio, pondo em Vance os olhos imploratívos. Em seguida entraram Miss Weatherby e Kroon, que um tanto contrafeitos tomaram logar atrás de Miss Graem, no davenport. Floyd appareceu em companhia de seu pae, professor tinha os olhos no fundo; estava uma ruina viva. Miss Beeton entreparou á porta, hesitante, com os olhos em Vance.

— Precisa de mim tambem? perguntou desconfiada.

— Talvez, Miss Beeton, respondeu Vance. Talvez necessite do seu auxilio.

A enfermeira fez gesto de acquiescencia e sentou-se perto da porta.

Nesse instante a campainha da entrada soou; era o dr. Siefert que chegava. Burke o conduziu á salinha.

—Agora ha pouco recebi seu recado, Mr. Vance, e apressei-me em vir, disse elle, correndo os olhos pela assistencia.

Vance accendeu um cigarro com lentidão, sem olhar para o que fazia. Todos os presentes mostravam-se presas de grande tensão nervosa, não podendo adivinhar o motivo do meeting. Acceso o cigarro, Vence quebrou o silencio.

— Pedi-lhes que viessem esta tarde na esperança de esclarecer definitivamente o mysterio. Woody Swift foi assassinado hontem no closet de cima. Poucas horas depois encontrei Miss Beeton fechada no mesmo closet, quasi asphyxiada por gazes venenosos. Mais tarde, á noite, Mrs. Garden morreu em consequencia de uma dose excessiva do barbital que seu medico lhe havia prescripto. Não resta duvida que todos estes factos se relacionam entre si — e que a mesma mão participou em todos como promotora. Tudo me leva a crer nisto. Infelizmente as coisas se acham de tal modo confusas que as suspeitas se dispersam sobre muita gente — e portanto recaem sobre muitos innocentes.

Vance pausou um momento.

— Tive a sorte de estar aqui quando occorreu o primeiro crime, podendo assim reunir todos os factos relacionados com essa desgraça. E neste reunir factos devo ter parecido brutal e injusto para com muitos dos presentes. Tambem durante a phase da investigação inicial tive de esconder a todos o meu pensamento, no natural receio de permittir que o verdadeiro criminoso se pusesse em guarda. Isso seria um desastre, porque esse criminoso demonstrou extraordinaria habilidade na concepção e execução do crime e, prevenido, mostraria a mesma habilidade em escapar ás malhas da justiça. Consequentemente, uma suspeição generalizada entre todos que aqui se acham apresentou-se-me como o melhor caminho. Se offendi a alguem, se maltratei innocentes, devo ser perdoado em vista das circumstancias que acabo de expor...

Nesse ponto foi interrompido pelo som de um disparo absolutamente semelhante ao da vespera. Todos puzeram-se em pé, tomados de assombro e perplexidade. Só Vance não se alterou — e antes que algum pudesse falar, disse com a maior fleugma:

— Não se alarmem. Sentem-se. Esse tiro foi dado por ordem minha, para certo fim que tenho em vista.

Burke appareceu á porta.

— Fiz como me recommendou, Mr. Vance?

— Exactamente. Usou o mesmo revolver e os mesmos cartuchos sem bala?

— Precisamente isso, Mr. Vance. Dei o tiro da janella.

— Está bem, disse Vance. E voltando-se para a assistencia: Esse tiro reproduziu com toda a exactidão o de hontem, isto é, o tiro que nos advertiu e nos fez subir ao jardim onde estava o cadaver de Swift. Devo explicar-lhes que o tiro dado pelo detective Burke foi disparado com o mesmo revolver que o criminoso usou hontem — "e do mesmo ponto".

— Mas esse tiro me soou como se fosse dado aqui neste andar e não em cima, advertiu o dr. Siefert.

— Nem podia ser de outro modo, concordou Vance com satisfação. Foi dado de uma das janellas deste andar.

— Mas hontem me informaram que o tiro ouvido viera de cima, insistiu Siefert, perplexo.

— Essa foi a impressão geral, não ha duvida, concordou Vance. Mas por uma razão psychologica apenas é que tivemos essa impressão. Ao ouvirmos o tiro lembramo-nos de Woody, e como elle se houvesse retirado para o jardim, inconscientemente admittimos que o tiro viesse de lá.

— Isso mesmo Vance! exclamou Garden excitado. Lembro-me que ao ouvir o tiro o meu primeiro pensamento foi sobre de onde teria vindo; mas pensei em Woody e instinctivamente admitti que partira de cima. Exactamente..

Zalia Graem voltou-se para Vance.

— A mim o tiro de hontem não soou como vindo do jardim, e ao deixar a cabine admirei-me de ver toda gente correndo para cima.

— E' natural que percebesse melhor que os outros a direcção do tiro, explicou Vance, porque estando na cabine a senhora estava mais proxima que os outros do ponto em que elle foi dado. Mas por que não nos mencionou essa sua impressão?

— Eu... não sei, gaguejou a moça. Quando vi Woody morto lá em cima, admitti que me havia enganado.

— Mas não se havia enganado, Miss Graem, continuou Vance. Depois de desfechado esse tiro, aqui de umas das janellas deste andar, o revolver foi subrepticiamente collocado no bolso do casaco de Miss Beeton ali no closet. Se o tiro fosse dado em cima, o revolver muito naturalmente teria sido escondido em cima. E por falar nisso, Miss Graem, a senhora não se dirigiu a esse closet depois de sair da cabine?

A moça arregalou os olhos, assombrada.

— Como... como sabe?

— A senhora foi vista entrando lá, explicou Vance. Não se esqueça que esse closet é visivel de parte do drawing-room...

— Oh! exclamou Zalia lançando um olhar terrivel para Hammle. Foi o senhor quem denunciou isso!...

— Era meu dever, murmurou Hammle, endireitando o corpo.

Os olhos da moça voltaram-se para Vance.

— Fui ao closet, sim, mas para buscar um lenço em minha bolsa guardada lá. Isso me torna criminosa?

— Está claro que não, respondeu Vance visivelmente mortificado. E pode agora explicar-me o que fez no quarto de Mrs. Garden, quando a enferma tocou a campainha chamando por alguem.

Zalia olhou para Vance desafiadoramente.

— Attendi ao toque da campainha e chegando lá perguntei á doente o que desejava. Respondeu-me pedindo que lhe enchesse d'agua o copo de cabeceira. Enchi o copo e pul-o no logar. Depois ageitei-lhe as almofadas, perguntando se queria mais alguma coisa. Ella agradeceu-me e voltei ao drawing-room. Só isso.

— Obrigado, murmurou Vance. E voltando-se para a enfermeira: — Miss Beeton, quando a senhora voltou do seu passeio nocturno, estava fechada com o trinco a janella do quarto da doente que dá para o terraço?

A enfermeira pareceu surprehender-se com a pergunta. Mas respondeu no seu calmo tom profissional:

— Não prestei attenção. Estava fechada, sim, quando sahi. Mrs. Garden insistia muito nisso. Mas ao voltar não prestei attenção. Acha que tem importancia?

— Não muito, respondeu Vance — e voltou-se para Kroon: — Mr. Kroon, sei que o senhor levou Miss Weatherby para o terraço, de noite e que ficaram lá durante dez minutos. Fazendo o que?

Kroon gaguejou:

— Hum... estivemos... brigando por causa de Miss Fruemon...

— Não! gritou a voz aguda de Miss Weatherby. Eu estava apenas perguntando a Cecil se...

— Basta! interrompeu Vance. Essa questão intima não interessa ao caso. E voltando-se para Floyd Garden: — Quando hontem á tarde, antes da corrida, saiu da sala abraçado a Swift, depois da aposta dos dez mil dollares, para onde foi?

— Fomos até a sala de jantar, respondeu Garden, a um tempo perturbado e aggressivo. Discutimos vivamente por uns momentos; depois elle me empurrou e subiu. Fiquei a olhal-o subir, indeciso se subiria tambem ou não. Não subi. Vi que era inutil — e voltei para o drawing-room.

Vance baixou os olhos e tirou umas baforadas em silencio.

— Estou seriamente embaraçado, disse por fim, por que não sei para onde me voltar. Vejo explicações plausiveis para tudo e para todos, de modo que tudo se torna possivel. Na hora do crime, o dr. Garden era supposto estar na bibliotheca ou num taxi. Floyd, de accordo com o seu proprio testemunho, esteve no drawing-room e fóra delle. Mr. Kroon explicou que estivera fumando no patamar da escada do predio, tendo deixado no chão duas pontas de cigarro como prova. Miss Graem estava na cabine telephonando. A consequencia é que qualquer dos presentes pode ter sido o culpado do assassinio de Swift e da tentativa de envenenamento de Miss Beeton, embora nada exista de substancial que prove tal culpabilidade. O crime foi tão bem preparado e tão bem realizado que os innocentes parecem involuntariamente conspirar para esconder o criminoso.

Vance fez uma pausa.

— Todos agiram e depuzeram de modo a tornarem-se suspeitos. E houve ainda um numero consideravel de accusações. Mr. Kroon foi victima de uma dellas. Miss Graem foi accusada por varios. Mr. Garden foi accusado directamente por Mrs. Garden. Ora, isso creou uma atmosphera nublada que torna extremamente difficil a descoberta do verdadeiro criminoso. Mas o facto positivo é que nesta sala está o culpado... E mais, continuou Vance mudando de voz. Apesar de toda essa nevoa posso affirmar uma coisa que ninguem espera: "Eu sei quem é o culpado!"

Um arrepio de inquietação percorreu a sala. Fez-se mortal silencio. O dr. Siefert quebrou-o.

— Nesse caso, Mr. Vance, acho que seu dever é indicar o criminoso.

Vance ficou uns instantes sem responder, com os olhos no medico. Depois falou:

— Penso que tem razão, doutor. Indical-o-ei. Antes disso, entretanto, tenho de subir ao jardim para verificar certo ponto. Peço-lhes que esperem aqui por alguns minutos. Disse e encaminhou-se para a porta. Subito, entreparou, para dizer a Miss Beeton: — Venha commigo, Miss Beeton. Talvez possa auxiliar-me.

A enfermeira ergueu-se e acompanhou-o. Ouvimol-os a subirem a escada.

Inquietação profunda dominava e assistencia. Kroon abriu a cigarreira e offereceu um cigarro a Miss Weatherby, com a qual cochichou qualquer coisa que não pude ouvir. Floyd Garden mexia-se continuamente em sua cadeira, sempre ás voltas com o cachimbo. Siefert ia de um ponto para outro, a pretexto de examinar os quadros da parede — e Markham não tirava delle os olhos. Hammle pigarreava ameudo e enchia o tempo examinando papeis que tinha no bolso. Só Zalia Graem permanecia absolutamente calma. Reclinada no daveport, fumava em silencio, com os olhos entrefechados, como se sonhasse...

Cinco minutos se passaram assim. Subito um grito agudissimo soou em cima. Grito de mulher pedindo soccorro. Corremos todos para a escada. A enfermeira vinha descendo agarrada ao corrimão, como ebria. Rosto extremamente pallido, olhos exorbitados— a imagem do terror.

— Mr. Markham! Mr. Markham! gritava historicamente. Oh, meu Deus! Uma coisa horrivel vem de acontecer...

Markham avançou ao seu encontro.

— Mr. Vance! gritou ella entre arquejos, agarrando-se ao corrimão, está perdido!...

Um calafrio de horror percorreu-me o corpo. Vi Heath, Snitkin e Quackenbush acudirem correndo da porta de entrada.

Com palavras entrecortadas de soluços a enfermeira explicava para Markham:

— Elle caiu do parapeito! Oh! meu Deus! Que coisa horrivel! Mr. Vance levou-me comsigo ao jardim, para verificar qualquer coisa. Começou com perguntas sobre o dr. Siefert, o professor Garden e Mrs. Garden — e foi-se approximando do parapeito. Sentou-se nelle com as pernas para fóra. Subito, perdeu equilibrio e... Oh, meus Deus! Que horrivel desgraça! Caiu! Foi despedaçar-se lá em baixo...

Seus olhos porém mudaram de subito, como se estivesse vendo um fantasma. Seu rosto transfigurou-se numa hedionda mascara. Seguindo a direcção do seu olhar, instinctivamente todos nos voltamos para o corredor...

Lá estava Philo Vance, olhando-nos calmamente. Adeantou-se e falou assim:

— A noite passada, Miss Beeton, eu lhe disse que nenhum jogador saiu ganhando no fim. A senhora ganhou no começo. Ganhou quando cortou o fio da vida de Mrs. Garden. Mas quando quiz accrescentar mais um crime á sua lista, perdeu.

Markham tinha os olhos arregalados. Não entendia nada.

— Que significa isso? gritou elle para Vance.

— Significa, meu caro Markham, que eu dei a Miss Beeton a opportunidade de precipitar-me parapeito abaixo e ella acceitou. E como eu havia previsto isso e posto Heath e Snitkin em ponto de observação para testemunhar de tudo, tenho o incidente perfeitamente documentado.

— Documentado? Que quer dizer?

— Uma camara photographica apanhou a scena, para os archivos de Heath.

A enfermeira que estivera a olhar para Vance como petrificada, levou as mãos ao rosto num gesto de supremo desespero. Depois, irrompeu contra Vance:

— Sim! Sim, procurei matal-o. E por que não, já que estava prestes a roubar tudo — "tudo" — de mim?

Disse e correu para escada, que levava ao jardim. Vance foi-lhe atrás.

— Corram! — gritou elle. — Não a deixem alcançar o jardim.

Tudo inutil. Miss Beeton ganhava avanço e chegou ao parapeito antes que alguem pudesse deitar-lhe mão em cima. E precipitou-se.

(Continúa).

A Rumania estabeleceu o serviço obrigatorio para evita[r] que percam tempo com o fasci[smo]

FUGINDO DOS HORRORES

DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

PASSAM POR ESTA CAPITAL QUATRO PADRES E DEZESEIS FREIRAS

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Terça-feira, 1 de Setembro de 1936 — N. 2.714

DOMINADAS PELO TERROR, AS FAMILIAS FECHAM-SE NAS CASAS

Como um jornalista portuguez conta o que viu em Madrid — Novas proclamações do governo de Burgos — Outras informações

LISBOA, 1 (U. P.) — O jornalista portuguez Ferro Alves, que por motivos politicos foi expatriado e passou a residir em Madrid, publica no "Diario de Lisboa" suas impressões, sobre a vida social e actual da Hespanha. Diz Ferro Alves:

"Em Madrid, Barcelona e Valencia, as tres principaes cidades da Hespanha, a vida se transformou de um modo radical. Os automoveis magnificos que circulavam, conduzidos por "chauffeurs" uniformizados, são hoje occupados por mulheres e populares, sendo que aquelles ostentam braçadeiras da Cruz Vermelha e estes se apresentam armados. Onde se nota a maior transformação é nos vestuarios. Desappareceram as mulheres luxuosamente vestidas e perfumadas e os homens elegantes. Hoje, vestem-se as roupas mais velhas. Geralmente, o que mais se usa é a roupa de mecanico. O panorama é uniformemente azul, não se vendo outras cores em um paiz onde os tons alegres constituiam a caracteristica do vestuario feminino.

As alpercatas invadiram tudo. Nos trens, os vagões de primeira classe são destinados aos milicianos encarregados da identificação dos viajantes, ao passo que este viajam em terceira classe. Os cafés elegantes estão desertos, pois o publico que os frequentava fugiu para os cafés de bairro. Nos bairros aristocraticos, as familias que não puderam sair de Madrid, fecharam-se dentro de casa, dominadas pelo medo. Os dias se passam e cada vez

(Continua na 2ª pagina.)

AFFECTADA a soberania portugueza!

Graves accusações contra o embaixador da Hespanha em Lisboa

BADAJOZ, 1 (U. P.) — O diario "Hoy" informa: "Ao serem interrogados pelos jornalistas os dois policiaes de nomes Avila e Martinez que fugiram da Embaixada Hespanhola em Lisboa para se collocarem ao serviço do exercito salvador, elles fizeram declarações sensacionaes acerca do embaixador hespanhol na capital portugueza, as quaes são tão graves que affectam a soberania do paiz amigo e vizinho." O mesmo jornal accrescenta que "a seu tempo será pedida pela autoridade competente a chamada á responsabilidade pela sua attitude anti-patriotica, como representante de um governo instrumento do marxismo."

FOI LEVADO PARA NICTHEROY O INVESTIGADOR HOLLANDA CAVALCANTI

Ligeiras declarações prestadas a bordo, ao DIARIO DA NOITE

A bordo do "Itaimbé", que fundeou hoje em nosso porto, procedente do norte, chegou o investigador Hollanda Cavalcanti, cujo depoimento é reputado muito importante para o esclarecimento do crime Esther, deante das declarações do investigador Jurandyr Tupinambá, que disse o ter visto em companhia de Costa Maia, na tarde do crime, bem como em companhia de Manoel Duque.

ESPERADO A BORDO

Foram tomadas providencias para Hollanda, de bordo, seguir para a 3ª delegacia auxiliar carioca, que fôra autorizada pelo juiz criminal de Nictheroy a fazer diligencias complementares em torno do facto, e onde o recem-vindo prestaria declarações, devendo ser acareado com Tupynambá e outros.

Mas, ao lançar ferros o navio, subiram a bordo diversos investigadores, chefiados pelos inspectores Barata e Côrtez, representando o dr. Cesar Garcez, os quaes o transportaram para uma lancha, conduzindo-o para Nictheroy.

VIAJOU BEM

Francisco de Hollanda Cavalcante viajou no camarote nº 67, do "Itaimbé", tendo dado seu endereço á rua Silveira Martins 133.

Não veiu escoltado, tendo nos declarado o commissario de bordo que elle apenas fora impedido de desembarcar nos postos onde tocou o navio, por ordens superiores.

Hollanda Cavalcante deixou ao pessoal de bordo boa impressão, segundo ouvimos, portando-se muito delicado e muito gentil com todos como nos disseram.

AS DECLARAÇÕES QUE FEZ AO "DIARIO DA NOITE"

Ainda a bordo do "Itaimbé", Hollanda Cavalcante, que se mostrava calmo, foi mais uma vez ouvido por um redactor do DIARIO DA NOITE, em presença de seus collegas da D. G. I.

Começou dizendo que se achava ausente do Rio ha quatro mezes, accrescentando:

— Eu fui com passagem dada pelo meu chefe, que sabia onde eu me encontrava.

— Hollanda, estão mettendo v. numa embrulhada. Que é que v. diz ?

— Eu não tenho nada com isso. Não conheço o Tupinambá. Não conheço Duqua e não conheço Costa Maia.

VEIU ESPONTANEAMENTE

E continuou:

— Eu estava no sertão, entre Ceará e Pernambuco, quando soube das noticias dos jornaes. O delegado de Recife me perguntou: "V. está complicado ?", e eu respondi que "Não. Eu sou investigador no Rio", exhibindo os meus documentos. Vim porque assassinaram o meu irmão Odilon em Nictheroy. E, sabendo a accusação que estavam me fazendo embarquei para vir me explicar.

VIM SO'

— E não foi acompanhado ?

— Não vim acompanhado. Sómente não me deixaram desembarcar nos portos. Em Espirito Santo, o delegado de policia me mostrou nos jornaes uma carta que Costa Maia fez, apontando Duque como culpado. Portanto, é o Duque mesmo.

NADA TEM COM O CRIME

Indagámos mais uma vez se elle teve alguma coisa no facto, respondendo-nos:

(Continua na 2ª pagina.)

Assaltaram palacetes, em Copacabana

Presos dois ladrões, um nesta capital, outro em Santos — Autores do roubo da residencia do deputado Galliez — A policia na pista da perigosa quadrilha — Joias e valores já apprehendidos

Aspecto de um dos aposentos da residencia do deputado Galliez, assaltada por Fernanda e seu comparsa

Noticiámos, ha dias, o assalto levado a effeito no palacete de residencia do deputado dr. Vicente de Paula Galliez, á rua Gomes Carneiro n. 48, de onde foram roubados joias e objectos de valor.

Os assaltantes aproveitaram-se da ausencia dos empregados da casa, tendo antes estudado habil plano. A policia, de diligencia em diligencia, apurou que os ladrões que ali haviam agido, arrombando portas, eram dois, sendo que um, sem despertar suspeitas, ficára de guarda [...] do palacete.

IDENTIFICADOS

[...] commissario Martins Vidal [...] Secção de Roubos e Furtos [...] Central, de posse de [nu]merosas queixas de roubos em Co[pacabana], [o]nde audaciosa quadrilha [...] encetou uma série de [...] conseguindo seus auxi[liares, os inve]stigadores Reynaldo e [...] [...]gum trabalho, identificar os assaltantes do palacete Galliez.

São elles: Carlos Maria Ricardo Pons e Fernandes Rodrigues Rosses, perigosos ladrões e autores de varios assaltos no elegante bairro.

Fernandes, dias depois, era preso. Ricardo Pons, mais esperto, conseguiu fugir, refugiando-se em São Paulo.

DETIDO EM SANTOS

Os investigadores Fontes e Ricardo, destacados pelo commissario Martins Vidal para localizar Ricardo, dirigiram-se para a capital paulista, dali seguindo para Santos, onde conseguiram prender o perigoso larapio.

Ricardo Pons, ainda hoje, será embarcado para esta capital.

APURADOS VARIOS ASSALTOS

A secção de Roubos e Furtos já apurou devidamente varios assaltos praticados por Ricardo e Rodrigues, levados a effeito na residencia da viuva Ophelia Marques, á rua Ayres Saldanha n. 41, apartamento 63, de onde, na noite de 27 de junho, foram roubadas joias e objectos de arte; na residencia do dr. Humberto Smith Vasconcellos, á rua Prudente de Moraes n. 544, de onde, em 13 de agosto, foram carregados cerca de 8 contos de réis em joias; na moradia do sr. Waldemar Alves Bebiano, á rua Santa Clara n. 304, roubado em 3:700$000 em joias.

PARTE DOS ROUBOS JA' APPREHENDIDA

A policia já conseguiu apprehender parte das joias roubadas, continuando suas diligencias para apprehender o resto dos valores.

Investigadores trabalham durante á noite em Copacabana, no afam de identificar os cumplices dos dois perigosos ladrões, componentes da quadrilha que, ha mezes, vem agindo no elegante bairro.

As freiras a bordo do "Augustus"

FUGINDO DA HESPANHA

PASSARAM PELO RIO QUATRO SACERDOTES E DEZESEIS FREIRAS

E FALARAM AO "DIARIO DA NOITE"

A bordo do "Augustus", passaram pela Guanabara, hoje, quatro sacerdotes e 16 freiras hespanholas, que conseguiram fugir de Madrid logo nos primeiros dias dos acontecimentos. E isto depois de uma série de peripecias arriscadas, em que assistiram á morte tragica de outros companheiros das diversas ordens religiosas.

Conseguindo, finalmente, deixar o territorio da patria, onde as suas vidas corriam perigo, esses religiosos procuram agora asylo na America do Sul.

A bordo do paquete italiano, fomos ouvir aquelles refugiados hespanhoes.

OUVINDO O PADRE BAPTISTA LACURA

O sacerdote Baptista Lacura e seu companheiro Miguel Igles, contaram-n'os episodios da acção dos extremistas contra as igrejas e os religiosos catholicos.

FUGIRAM EM TRAGES CIVIS

Esses dois sacerdotes estavam numa pequena cidade proxima de Barcelona quando irrompeu o movimento sedicioso. Immediatamente a pequena cidade foi assaltada pelos marxistas que praticaram depredações e os escolhendo principalmente as igrejas.

Em vista dessa situação perigosa continua o nosso informante, com auxilio de um amigo pertencente ao partido popular, conseguimos fugir de maneira assás difficil para Barcelona, em trajes civis.

QUASI FUZILADOS

Quando chegamos naquella cidade — prosegue o padre Baptista — alguem nos informou que seriamos fuzilados naquelle mesmo dia; já estavamos conformados com o sacrificio, quando surge o nosso portector, dizendo que isso era um estratagema para illudir á furia da massa que nos queria sacrificar; e que nós deviamos embarcar para a Italia, a bordo do "Principessa Maria", paquete italiano que se encontrava no porto

De facto tomamos o paquete que nos conduziu á Italia e daquelle paiz embarcamos no "Augustus" a procura de descanso nessa abençoada terra americana.

DOLOROSA ODYSSE'A DE 16 FREIRAS

Como dissemos, o "Augustus" conduz tambem para a Argentina 16 freiras foragidas da Hespanha. Essas religiosas viviam no paiz iberico, de onde são filhas. Contaram-nos a bordo que foram victimas das mais terriveis barbaridades. Presenciaram varias de suas companheiras caírem assassinadas pelas mãos impiedosas dos communistas.

Disseram-nos ainda que fugiram disfarçadas, porquanto seria inteiramente impossivel permanecer ali sem risco de vida.

QUE HORROR, MEU DEUS!

As irmãs carmelitas falavam comnosco com accento doloroso na voz.

Relataram que duas de suas companheiras estavam já a bordo para fugir, quando ali foram descobertas; nessa occasião foi um espectaculo horrivel: na presença de to[das] foram agarradas e decapitadas pel[os] infames communistas, no meio da rua.

— Que horror, meu Deus! — diz uma religiosa, levando as mãos ao rosto.

Entre as carmelitas que seguem paara a Argentina notam-se as irmãs Joanna, Iveta, Marilice, Frederica Verano, Josepha Lopes e outras.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

5ª. EDIÇÃO

Evitando a propagação do fascismo

O governo rumaico institue o "Serviço Obrigatorio do Trabalho"

BUCAREST, 1 (Havas) — O sr. Tataresco resolveu instituir o "Serviço obrigatorio do Trabalho", ao qual estarão sujeitos os menores de 18 até 21 annos. O projecto nesse sentido será elaborado pelos ministerios da Defesa, do Trabalho, da Instrucção Publica e das Communicações.

A principal finalidade dessa nova instituição será de subtrair os jovens ás influencias das organizações da extrema direita — principalmente da "Guarda de Ferro" — que reunem ordinariamente os jovens durante as férias, nos chamados campos de trabalho, afim de lhes incutirem as suas idéas politicas.

Onde andará João Avelino Leonardi?

Parentes e amigos de João Avelino Leonardi por nosso intermedio, appellam para o "Rio-Reporter", no

João Avelino Leonardi, o desapparecido

sentido de ser descoberto seu paradeiro.

João, que conta 30 annos, chegou ha pouco de Matto Grosso e, aqui no Rio, foi visto poucas vezes.

Qualquer informação poderá ser dada a esta redacção.

Dominadas pelo terror as familias fecham-se nas casas

(Conclusão da 1ª pagina)

mais se tornam evidentes as mudanças caracteristicas da vida social. Os cinemas funccionam normalmente, mas com escassa concurrencia.

Os jornaes vendem-se cada dia menos, de vez que, como estão controlados pelo governo, publicam constantemente victorias que o publico não comprehende como é possivel continuar ainda a guerra. Isto prejudicou muito o governo, porque a população está convencida do lôgro.

A caracteristica mais typica da vida social da Hespanha é a falta de numerario. Para isso contribue entre outras circumstancias o systema de vales, o que dá a impressão de não existir mais o Banco de Hespanha ou que está prestes a desapparecer".

SOTERRADOS

BIRIATOU, 1 (U. P.) — A Frente Popular ordenou que a localidade de Behobie seja evacuada durante a manhã de hoje e o porto de Pasajes durante a tarde. Sabe-se que duas pessoas foram soterradas pelos edificios de Irun, mas acredita-se que muitas outras tenham tido a mesma triste sorte. O bombardeio attingiu o convento e os tanques de gazolina nas proximidades da estação ferroviaria.

COMMUNISTA AGIOTA

BURGOS, 1 (U. P.) — Um communista que residia em Sepulveda, provincia de Segovia, dedicava-se a emprestar dinheiro a juros, tendo a autoridade militar ordenado que todas as importancias até 100 pesetas fiquem perdoadas, e as superiores serão diminuidas de cincoenta por cento, passando a meatde para os interessados e o resto para o Thesouro publico, no seitido de augmentar a subscripção aberta para fazer face ás despesas com a revolução ....

A REVOLUÇÃO, A PROPRIEDADE PRIVADA E O DIREITO INTENACIONAL

BURGOS, 1 (U. P.) — A Junta de Defesa Nacional promulgou um decreto em cujo preambulo manifesta que, segundo as nórmas de direito internacional, a propriedade privada deverá sujeitar-se ás necessidades do exercito em operações militare.

A Junta de Defesa Nacional publicou tambem um decreto relativo aos mineraes de Rio Tinto, no qual se encontram as seguintes disposições:

Art. 1º — Entrou-se em accôrdo no tocante á requisição dos mineraes e derivados procedentes das minas de Rio Tinto em harmonia com as necessidades militares.

Art. 2º — Autoriza-se o general chefe do exercito da Africa e forças expedicionarias a requisitar, sem prejuizo dos direitos da companhia exploradora não expressados transitoriamente neste decreto, tendo em conta a administração adoptar medidas que garantam a liquidação de accôrdo com o preço do mercado durante os mezes da requisição."

Foi levado para Nictheroy o invesgador Hollanda Cavalcanti

(Conclusão da 1ª pagina)

— Nada tenho com isso. Não sou daquella zona.

A ESTADA NO ASYLO

E, espontaneamente, explica:

— Não, o pessoal diz que eu sou louco, mas eu fui para o asylo foi para me livrar "da canna" por causa de uma facada que eu dei num sujeito.

NA LANCHA

Durante a viagem de lancha, de bordo do "Ita" para Nictheroy, Hollanda mostrou ao inspector Cortes o telegramma recebido no Ceará dando aviso do assassinio de seu irmão em Nictheroy.

NÃO TINHA DINHEIRO

Ao descer na capital fluminense Hollanda Cavalcante quiz comprar cigarros, sendo pelos seus conductores levados a um café.

Disse, porém, que não tinha dinheiro. Um de seus collegas paga a despesa com uma cedula de cem mil réis e, por baixo da mesa, passa-lhe ás mãos uma cedula de dez mil réis.

LEVADO A' CHEFATURA

Conduzido até á Chefatura de Policia, em Nictheroy, dali foi Hollanda Cavalcante remettido até á 3ª delegacia auxiliar fluminense, afim de prestar declarações, o que deve estar fazendo neste momento.

SOFFREU DOLOROSO ACCIDENTE

Nestor Silva, a victima

Noticiamos, em edição anterior, o accidente de que foi victima o empregado da "Light", Nestor Silva, de 33 annos casado e residente á rua Caridade n. 38.

Colhido por dormentes quando trabalhava na rua Carlos Seidl, numero 54, soffreu forte contusão abdominal, sendo internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Malandros presos em Marechal Hermes

O commissario Sá Peixoto, do 25º districto, esta madrugada, acompanhado de auxiliares, em ronda pelas ruas de Marechal Hermes, deteve os seguintes malandros:

Francisco Oliveira, vulgo "Chicão"; João Vicente Coelho, vulgo "Caetaninho"; José Maria Souza, Joaquim Pedro Albuquerque, vulgo "Guapo"; João Pereira Souza, vulgo "Zizi"; Euclydes das Chagas e Jovino Barreto.

Esses homens vão ser removidos para a D. G. I., que lhes dará destino.

O novo director da Escola do Trabalho é um major da Força Militar Fluminense

Tendo o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, decidido afastar do cargo de director da Escola do Trabalho, installada em Nictheroy, o dr. Ernesto Imbassahy de Mello, emquanto durar o inquerito mandado proceder naquelle estabelecimento, foi nomeado, interinamente, para exercer o cargo de director o major da Força Militar, Paulo Torres, official dos mais distinctos, bacharel em Direito e ex-prefeito de Therezopolis.

Informam de Londres que foi pr[illegible]

JOIAS DE ES[illegible]

ENCONTRADAS NO [illegible]L DO CR[illegible]

TRESENTAS MORTES EM MADRID

As tremendas consequencias do bombardeio aereo — Oleo de ricino é o castigo contra o contrabando — Outras informações sobre a rebellião na Hespanha

LISBOA, 1 (U. P.) — A estação de broadcasting de Cadiz affirmou que trezentas "victimas" resultaram do bombardeio aereo dos rebeldes contra os ministerios da Guerra, Interior, e Correios, em Madrid.

15.000 PESETAS OURO PARA OS REBELDES

BADAJOZ, 1 (U. P.) — Commentando a transferencia do quartel do general Franco para Caceres, o diario local "Hoy" diz que se nota um movimento e uma animação fóra do commum e a curiosidade vae até aos rincões mais afastados da provincia, de vez que todos desejam conhecer o illustre caudilho, accrescentando: "Como impressão geral autorizada, só podemos dar a segurança total e absoluta do triumpho em consequencia da methodica pratica de todos os objectivos. Nenhum deixou de ser attingido conforme fóra previsto".

Diz mais o jornal "Hoy" que a arrecadação de ouro em Caceres durante sete dias eleva-se a 15.000 pesetas-ouro, além de 40 kilos de metal em joias.

OBRIGADOS A BEBER OLEO DE RICINO

GIBRALTAR, 1 (U. P.) — Soube-se que numerosos hespanhoes, inclusive treze mulheres, foram obrigados hontem pela manhã, a tomar cada um uma dose de 473 centimetros cubicos de oleo de ricino. O facto verificou-se em La Linea e serviu de castigo contra as tentativas de contrabandear roupa para Gibraltar. As ordens expedidas pelos fascistas da localidade prohibem a exportação de roupas afim de evitar que ellas sejam trazidas para Gibraltar, onde a maioria dos refugiados somente possue a roupa que está usando. O contrabando de roupas tornou-se um facto de observação diaria. Os infractores das ordens das autoridades foram forçados a ingerir uma reforçada dose de oleo, como castigo, e as roupas encontradas em seu poder foram confiscadas.

UM SELLO PARA OS OPERARIOS SEM TRABALHO

BADAJOZ, 1 (U. P.) — Com o objectivo de minorar a situação precaria em que se encontram os ope[illegible] ...toriamente deverá ser applicado á correspondencia, a partir de hoje.

FUZILADOS

FERROL, 1 (U. P.) — Foram fu-

(Continua na 2ª pagina.)

FALARÁ o povo do mundo inteiro

Todos os Estados, membros e não membros da Sociedade das Nações, se pronunciarão por meio de um plebiscito nacional, sobre a reforma do Instituto de Genebra — propõe a Nova Zeelandia

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

GENEBRA, 1 (Especial) — Estão começando a chegar as propostas ou suggestões dos Estados membros da Sociedade das Nações relativas á reforma do Pacto do Instituto, de conformidade com a resolução da Assembléa de 4 de julho deste anno.

A resposta do governo da Nova Zeelandia, assignada pelo primeiro ministro, sr. J. Savage, declara: "As disposições do Pacto não apresentam nenhuma imperfeição e as difficuldades que surgiram e poderão surgir ainda são devidas á forma e ao alcance das obrigações que impõe aos seus signatarios. O pacto nunca foi plenamente applicado e não poderia ser considerado como instrumento inefficaz antes da sua applicação. Todavia a Nova Zeelandia acha que o Pacto é susceptivel de ser emendado e que essas emendas devem reforçar e não enfraquecer as suas disposições. O governo deste Dominio está disposto a aceitar em principio as disposições propostas pelo Protocolo de Genebra de 1924 como constituindo um dos methodos que permittiriam reforçar o Pacto actual.

O governo da Nova Zeelandia propõe que todos os membros da Sociedade, assim como os Estados

(Continua na 2ª pagina.)

100 REIS
EM TODO O BRASIL O DIARIO DA NOITE E' VENDIDO A 100 REIS

DONATIVOS para Elvira Ferreira e seus filhinhos

DIARIO DA NOITE continua recebendo donativos para a viuva Elvira Ferreira, e seus tres filhinhos, victimas de um triste destino, e que se encontram na maior miseria.

Quantia já publicada	270$000
Recebemos mais os seguintes donativos:	
De Romeu A.	10$000
De J.	20$000
De D. Aida	10$000
De um grupo de amigos do S. Barcellos	200$000
De E. L. P.	10$000
De um anonymo por Santa Rita de Caceres	15$000
De D. Elvira	10$000
De Paulo Milton e José Monteiro Filho	15$000
TOTAL	560$000

Um vespertino que será sempre o arau[illegible]

DIARIO DA [illegible]

ANNO VIII —— Terça-feira, 1 de Sete[illegible]

GRAVISSIM[illegible] REVELAÇÃO acerca de um[illegible] reconhecida como pertence[illegible] á Esther Duque

O drama do Sacco de São Francisco não precisa senão de boa vontade para ser esclarecido cabalmente.

José da Costa Maia teve sua pessoa compromettida no inquerito policial por fortes circumstancias que a sua [illegible] systematica não pôde absolutamente destruir. E desse inquerito, presidido pelo delegado Paula Pinto, saiu apontado como autor exclusivo do crime de latrocinio, "até prova em contrario" segundo a brilhante promoção do dr. Melchiades Picanço, que esmerilhou com vontade e criterio a prova dos autos.

Ora, a hypothese do latrocinio provem do desapparecimento das joias que usava d. Esther, no momento do crime.

Mas, a policia fluminense devia ter absoluta certeza quanto aos detentores das joias da assassinada após o barbaro desfecho.

Dias após o crime, a commissario Heraclito, mostrando ao irmão da victima um brinco fantasia que era uma especie de chuveiro, perguntou se o mesmo o conhecia, recebendo resposta affirmativa, porquanto, segundo nos declarou, a ultima vez que a vira, Esther levava aquelle brinco nas orelhas.

O commissario sómente fez tal pergunta, e nada mais, e interpellado pelo irmão de Esther, retrucou:

— E' porque este brinco foi encontrado lá no Sacco...

Depois, o mesmo irmão de Esther conversando com o investigador Diniz e intrigado com a historia daquelles brincos, perguntou que "negocio é esse?"

— Olhe, o negocio foi o seguinte, responde o investigador Diniz: appareceu um soldado offerecendo-a a outro tambem da policia fluminense, para avaliar, sendo pelo mesmo calculada nuns 30 ou 50$, pois suppunham ser joia verdadeira. O ultimo soldado contou o facto a Diniz, que o aconselhou a tratar com o outro e chamal-o, que elle queria apanhar a joia.

E foi assim que appareceu uma das joias da assassinada em mãos que não foram as de Costa Maia!

Quando era conduzido em lancha para Nictheroy pela turma da D. G. I., Hollanda Cavalcanti mostra ao inspector Cortes um telegramma que recebeu no Ceará sobre a morte de seu irmão

[illegible] occasião do fuzilamento de Zinoviev, Kamenev e outros accusados.

ESTA' VIVA a victima do crime da Cidade Jardim

S. PAULO, 1 (A. M.) — A delegacia de Segurança Pessoal, acaba de ter mais um fracasso nas diligencias que está emprehendendo para a descoberta do mysteriosa crime da cidade Jardim.

Lydia Simões que se annunciou ser a victima de Miguel Zazoni, preso ultimamente por suspeitas acaba de apparecer viva, na cidade de Santa Adelia.

O curioso em tudo isso, é que Miguel Zagoni depois de ter negado ser o assassino de Cidade Jardim, acabara por confessar o crime deante da pressão que lhe faziam os policiaes. Entretanto, por felicidade Lydia Simões appareceu viva, e Miguel Zagoni escapou de ser processado por crime de morte e de ter pedida para sua pessoa a prisão preventiva.

DEPÕE HOLLANDA CAVALCANTI, EM NICTHEROY

FOI APPREHENDIDA A SUA MALA DE VIAGEM

O investigador Hollanda Cavalcante foi interrogado hoje em Nictheroy, em primeira mão, pelo delegado Paula Pinto, que se restringiu a fazer perguntas conforme as diligencias feitas no Rio, pelo delegado Frota Aguiar, conforme determinações do juiz criminal fluminense, dr. Jacintho Lopes Martins.

NEGOU TUDO

Hollanda Cavalcante, procurou impressionar as pessoas presentes com a sua condição de official da reserva.

Em linhas geraes contestou todas as declarações feitas a respeito de sua pessoa, pelo investigador Jurandyr Tupinambá, a quem reaffirmou não conhecer, como não conhece Duque, nem Costa Maia.

Algumas vezes caiu em contradições.

ACCUSA COSTA MAIA

Referiu que não conhece Costa Maia, porém citou que em conversa com o investigador Julio Malta, este lhe dissera conhecer Costa Maia de Alagoas, e que este praticara um crime e era um máo elemento, que estava agora ludibriando a todos.

UM PARENTE DE HOLLANDA NA POLICIA DE NICTHEROY

Hollanda diz não conhecer Tupynambá, mas um seu parente, o investigador Bento Ferreira da Silva, da oPlicia Civil de Nictheroy, informa que Hollanda e Tupynambá tiveram uma vez uma discussão, num café, por motivo de serviço, não se lembrando porém o primeiro do facto.

UMA REVELAÇÃO!

Hollanda Cavalcante, sobre o seu caso de loucura, referiu o incidente em que feriu um guarda municipal, declarando, então, que para não ser punido, pediu aos seus collegas e ao commissario do

(Continua na 2ª pagina.)

DESVIARAM HOLLANDA CAVALCANTI

PARA NÃO SER INTERROGADO PELO DELEGADO FROTA AGUIAR

O DIARIO DA NOITE assegura que a autoridade carioca é a unica autorizada a fazel-o

Tendo sido o investigador Hollanda Cavalcante recebido a bordo do "Itaimbé" por inspectores da D. G. I. e conduzido para Nictheroy, procuramos ouvir o dr. Frota Aguiar, 3.º delegado auxiliar carioca, que sabiamos ter sido a autoridade que havia provocado a vinda do mesmo, do norte, e possuindo todos os elementos para um interrogatorio. Respondeu-nos aquella autoridade estranhar inteiramente por que fôra Hollanda Cavalcante enviado para a capital fluminense antes de lhe ser apresentado, e conforme pedira á Policia Maritima. Delicadamente escuzou-se de adeantar maior esclarecimentos. O DIARIO DA NOITE affirma perante a opinião publica do Rio e de Nictheroy, pelo que conhece em torno do caso Esther, que a autoridade carioca é a que se acha mais habilitada a interrogar Hollanda Cavalcante, não se podendo comprehender que o tivessem desviado de sua delegacia.

7ª EDIÇÃO

SPENCER BITTENCOURT e seu passado de agitador

O homem que, por varias vezes, tentou deflagrar a gréve geral

Spencer Bittencourt

Em dia da quinzena passada noticiamos em linhas geraes a prisão o antigo bancario Spencer Bittencourt [illegible] destacado nos meios extremistas e chefe da propaganda do credo de Moscou entre os bancarios do Brasil.

Essa prisão, segundo estamos informados, trouxe á policia minudencias em torno das actividades de outros individuos, tambem bancarios, comparsas de Spencer Bittencourt.

E' sabido que o capitão Miranda Corrêa, durante dez mezes, procurou com afinco o bancario Spencer Bittencourt, o qual logrou desapparecer logo após os acontecimentos de novembro do anno passado. S. s. sabia-o um elemento perigoso e capaz de continuar, mesmo do seu esconderijo a faina de propagandista vermelho. Não se enganou o delegado Especial de Segurança Politica e Social, pois, Spencer Bittencourt, quando preso ficou constatado estar exercendo aquelle mistér. Enganou-se quando julgou estar esquecido pela policia politica, colhendo-o esta em plena actividade nos suburbios do Rio.

VELHO EXTREMISTA E AGITADOR

Spencer Bittencourt, muito antes do movimento extremista que abalou o Brasil, em novembro, estava identificado como agitador das classes bancarias.

Ao tempo em que foi presidente do Syndicato Brasileiro dos Bancarios não fez outra coisa senão, como delegado do Partido Communista do Brasil, procurar arregimentar a classe a que pertence, insinuando-a a se rebellar contra os poderes constituidos da Republica. Varias vezes, conduziu os seus collegas a grêves e disturbios. Estendeu seu raio de acção pelos Estados do Norte e Sul da Republica. Nas cidades de S. Paulo e Santos converteu innumeros bancarios em adeptos do credo vermelho.

A sua acção se fez tão importante que o P. C. B. nomeou-o membro do Congresso Nacional Pró-Unidade Syndical e mais tarde secretario da Federação Unitaria do Brasil, entidades controladoras dos operarios vermelhos.

EM 1935 FOI PRESO VARIAS VEZES

Spencer Bittencourt, em 1935, no dia 4 de julho, por occasião de uma reunião clandestina no Syndicato dos Bancarios, fôra detido pela policia em face de estar incitando vários companheiros a propugnarem pela greve geral, com o fim de levar o operariado a adherir ao movimento que projectava, estabelecendo assim a desordem e confusão para que os extremistas escalassem ao poder.

Posto em liberdade, um mez após, foi detido novamente na séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, quando concertava, em conjunto com outros communistas, outra greve geral orientada pelo Partido Communista do Brasil.

Em 1935 foi que a acção de Spencer Bittencourt se tornou mais destacada, acção essa que sempre foi olhada pela policia politica com especial attenção.

SPENCER BITTENCOURT AGIA EM TODO O BRASIL

Já dissemos linhas acima que a actuação de Spencer Bittencourt foi das mais efficientes em torno da propaganda do credo vermelho, ficando esclarecidas as profundas ligações que tinha com elementos communistas do Norte e Sul do paiz.

As investigações procedidas pelo capitão Miranda Corrêa, auxiliado pelos srs. Serafim Braga e Emilio Romano, não deixaram duvidas sobre os trabalhos de tão perigoso elemento conspirador.

A sua captura constituia séria preoccupação para o delegado especial de Segurança Politica e Social e s. s. fazia questão de prendel-o. Após penosos trabalhos, o sr. Miranda Corrêa conseguiu o fim almejado.

Em S. Paulo, onde mais se fez sentir entre os bancarios, a actuação de Spencer Bittencourt, a policia estadual fez varias diligencias, prendendo varios dos seus comparsas. Entre estes se encontravam os individuos Paschoal Netto, Antenor Padrazzi, Arthur de Toledo e Edson Pupo Rocha, em cujas residencias aquella policia encontrou farta documentação extremista e muito material de propaganda do credo de Moscou.

Na Paulicéa, segundo apurámos, foram presos para mais de 50 bancarios, todos perfeitamente ligados a Spencer Bittencourt.

A maioria desses extremistas foi processada pela Delegacia de Ordem Social do Estado bandeirante.

Novas homenagens ao sr. Antonio Carlos

Ainda hoje na Camara continuaram as homenagens ao sr. Antonio Carlos por ter retirado a sua renuncia ao posto de presidente. A primeira foi no gabinete da presidencia, feita por funccionarios da Casa. Saudou-o o sr. Heitor Modesto, tendo o sr. Antonio Carlos agradecido em breves palavras.

Depois, foi no plenario, quando o sr. Antonio Carlos assomou á presidencia e foi saudado por uma salva de palmas.

Alguns deputados disseram que se estivessem presentes á sessão da vespera teriam se associado ás acclamações.

Nagano passa a marinha em revista

TOKIO, 1 (H.) — A Agencia Domei informa que o ministro da Marinha, sr. Nagano, partiu para [illegible]yama, por via aerea, afim de inspeccionar 70 unidades da Marinha de Guerra.

A Esquadra deixará dentro em pouco o porto de Tateyama, para realizar manobras em local que ainda não é conhecido.

Uma sessão historica

Não ha lembrança, na historia parlamentar do Brasil, após a proclamação da Republica, de uma sessão da grandiosidade civica da que realisou hontem a Camara dos Deputados. Vibraram no seu recinto, num diapasão nunca ouvido, todas as vozes da dignidade nacional offendida com as tristes manobras provincianas da politica regional, que ameaçavam a presidencia daquella Casa do Congresso.

De pé, declarando-se em sessão permanente, a Camara exigiu, horas a fio, que o sr. Antonio Carlos não consummasse sua deliberação, que mal pôde annunciar, de renunciar ao posto que occupa.

Desabára sobre ella uma verdadeira tempestade. Coriscavam raios e ribombava o trovão, na palavra flammejante de 87 oradores que se succederam na tribuna.

Na apparente desordem da assembléa rebelada, um só sentimento de sobrancería, de altivez, de independencia governava os actos dos deputados, visando um só objectivo — a permanencia do sr. Antonio Carlos na cadeira que occupa e que tanto illustra com a nobreza de sua intelligencia.

Uma corrente electrica galvanizára o cadaver da democracia brasileira, que se cuidara deixar insepulto naquelle recinto. A Camara mostrou que quer ver restabelecidas as normas de lealdade, de cavalheirismo, os principios moraes da honra na politica nacional.

O presidente Getulio Vargas, considerando encerrado o incidente politico após essas manifestações, deu mais um exemplo de sua isenção de animo, do respeito que sempre lhe merece a vontade soberana do Poder Legislativo e collocou mais alto ainda a suprema magistratura da Nação.

Imprevistos chocantes

Nunca o nosso paiz esteve em situação financeira tão critica como presentemente. A quebra verificada no volume das nossas exportações attingiu a cifras alarmantes, obrigando o governo a tomar sérias providencias capazes de obstar um descalabro maior. Numerosas têm sido as reuniões de technicos especializados em materia financeira, com o intuito de achar a orientação compativel com a premencia e a gravidade da situação.

Ninguem póde negar a solicitude das nossas autoridades em debelar o mal que asphyxia a economia nacional.

Nestes ultimos annos, apesar das constantes convulsões politicas, numerosas foram as medidas postas em pratica, tendo, muitas dellas, dado os mais compensadores resultados.

O problema economico brasileiro assume aspectos cada vez mais sinistros desde que se considere o declinio da exportação dos nossos dois maiores productos, e, bem assim, a deslocação que elles vêm soffrendo nos mercados consumidores. Dada a concurrencia estrangeira que, dia a dia, se avoluma e selecciona, a nossa exportação soffre a influencia desastrada de um duplo combate: diminuição de volume e quebra de qualidade. Resulta dahi, como é natural, uma situação de panico para os productores brasileiros que, dessa forma, se sentem ameaçados no proprio reducto da sua economia privada.

Entre as providencias tomadas pelas autoridades nacionaes, causa estranheza a ausencia de uma medida acautelatoria, do nosso bom nome no exterior. Nada nos parece mais urgente neste momento, do que tal orientação. Sabida a pobreza dos nossos recursos internos, e, bem assim, a divisão da fortuna particular, nenhuma politica poderia ser mais interessante aos interesses nacionaes do que a que tivesse por objectivo incentivar, senão mesmo, incrementar a cooperação estrangeira.

O Brasil, como ninguem desconhece, possue enormes riquezas inteiramente abandonadas no interior. Qualquer pessoa, que disponha de um pouco de visão pratica das coisas, em uma simples visita a certas regiões do centro e do sul do paiz, poderá avaliar o thesouro que ellas representariam se fossem convenientemente exploradas.

Entre nós, pelos motivos acima expostos, nunca poderiamos levar avante um programma de exploração industrial dessas riquezas se não pudessemos contar com o auxilio e a ajuda dos capitalistas estrangeiros, que, para aqui, canalizam enormes sommas e as invertem em emprezas estabelecidas entre nós.

Nessas condições, acreditamos ser de um grande alcance para a economia brasileira qualquer orientação do governo no sentido de attrair esses capitaes, fazendo com que elles se desloquem dos bancos onde se encontram paralysados, para o movimento e o tumulto de uma exploração bem feita. Infelizmente, o que temos realizado, até aqui, ao invés de crear um ambiente propicio a essa cooperação, só tem feito evital-a, como aconteceu com a questão da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos.

O governo, tomando a deliberação de não reconhecer disposições legaes em execução ha muitos annos, arrisca-se em um politica perigosa, cujas consequencias só poderão ser desagradaveis para a nossa economia. Essa medida, como logo se percebe, provoca, como já vem provocando, um sensivel retraimento dos capitalistas estrangeiros, que, daqui, por deante, terão receio de inverter grandes sommas em nosso paiz. Tudo está a indicar que o interesse nosso só poderia ser aquelle que se relacionasse com uma politica economica que determinasse um resultado justamente opposto qual seja a de um intenso, fecundo e compensador intercambio.

26:461

Trinta milhões de sellos vendidos num só dia

LONDRES, 1 (H.) — Nos guichets da Repartição dos Correios de Londres e nas agencias postaes do interior do paiz, houve hoje grande animação pela procura dos primeiros sellos com a effigie do Rei Eduardo VIII.

Calcula-se que cerca de 30 milhões de sellos foram vendidos hoje.

ENTRE OS VADIOS foi preso perigoso ladrão

Uma diligencia da policia na Esplanada do Castello

Os vadios presos pela policia da Lapa. Abaixado, o perigoso ladrão Antonio de los Santos

Ha tempos, o delegado José Piccorelli, do 5º districto policial, vem recebendo innumeras queixas contra vadios que, perambulando pelas ruas de sua jurisdicção, viviam depredando vidraças e furtando objectos das portas dos estabelecimentos.

A autoridade hontem resolveu pôr cobro á acção dos vadios e determinou que se organizasse uma caravana para dar uma "batida" geral.

A CARAVANA

Assim, o commissario Henrique Conceição, acompanhado dos investigadores Alberto, Oliveira e Malta, entraram em acção, effectuando varias prisões na Esplanada do Castello, Mercado e Ponte dos Arcos.

Conseguiram, assim, os policiaes extinguir, embora por pouco tempo o conhecido e popular "Sob-Arcos-Estrella-Hotel", e prender um ladrão que ha tempos vinham procurando.

OS PRESOS

Entre os presos, achava-se o ladrão Antonio de Los Santos, procedente de sua patria, o Uruguay, que no mesmo dia em que saltou no Rio, furtou varias taboas, no Aero Porto e diariamente vinha praticando furtos pela cidade.

Além deste meliante, foram presos os seguintes vadios, na Esplanada do Castello, Mercado e dos Arcos: Sebastião Alves de Souza, Nonato Souza Mendonça, Eurico Dias, José Baptista, João Fabiani, Laurindo José da Silva, Ricardo Goulart, Antonio Pegeira da Silva, José Barbosa, Affonso Azevedo, Luiz Mendonça, Ricardo Stromberg, Pedro Baptista dos Santos, Luciana Pinto da Silva, Maria Conceição de Oliveira, Maria Freitas e Paulina Maria da Conceição.

PROVIDENCIA ENERGICA

O delegado Piccoreli vae enviar os presos para a D. G. I., afim de que tenham um conveniente destino.

Vae tambem a autoridade solicitar providencias á Saude Publica e Prefeitura, afim de que envidem esforços para auxilial-o afim de acabar de uma vez por todas, com o abuso dos vendedores clandestinos de frutas, que transformaram a Esplanada do Castello em um Mercado de immundices.

Depõe Hollanda Cavalcanti, em Nictheroy

(Conclusão da 1ª pagina)

14º districto, que o levassem para o asylo.

NÃO SABE QUANTO TEMPO ESTEVE AUSENTE

O declarante não soube dizer o tempo exacto que permaneceu ausente do Rio, affirmando que sómente depois de rever seus papeis na mala, poderá affirmal-o. Em Alagôas, na Bahia e no porto desta capital, porém, affirmou-nos estar fóra do Rio ha quatro mezes.

Procurando investigar esse assumpto, verificámos que, no dia seguinte á sua saida do Hospital de Psychiatria, Hollanda viajou a 26 de abril, no "Itahité", para o norte, dando a idade de 30 annos, empregado publico, residencia á rua Ferreira Vianna n. 51.

No dia 16 de maio embarcou do Ceará, de regresso ao Rio, a bordo do "Itapagé", dizendo-se operario, com 18 annos, residencia á rua Camerino n. 46.

A 12 de julho, ás 10 horas, embarcou no armazem n. 11, no "Affonso Penna", para o norte, com o passe n. 145, datado de 4 do mesmo mez, tendo dado a idade de 34 annos, residindo no Hotel das Nações, rua do Senado, ao nivel da Avenida Gomes Freire.

A MALA DE HOLLANDA CAVALCANTI

Estamos informados de que a mala de Hollanda Cavalcanti, vinda pelo Ita", foi apprehendida, tendo sido levada para o predio da Policia Central.

FALARA' AO POVO DO MUNDO INTEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

ção membros, organizem immediatamente um plebiscito nacional para recolher a opinião das populações sobre os dispostos seguintes: 1.º — O povo está disposto a participar automatica e immediatamente nas sancções encaradas no artigo 16 do Pacto contra todo o Estado aggressor, como tal designado pelo Conselho ou pela assembléa? 2.º — Neste caso, as forças armadas do paiz deverão ser immediatamente e automaticamente collocadas á disposição da Sociedade das Nações?".

O NOVO JUIZ DE MENORES

O presidente da Republica assignou decreto transferindo a pedido o juiz da 2ª Vara Civel, dr. Augusto Saboia da Silva Lima para juiz dos menores do D. Federal.

Demittiu-se o gabinete hungaro?

BUDAPEST, 1 (H.) — O Conselho de ministros está reunido afim de tomar graves decisões. O general Gomboes teve demorada entrevista com o almirante Horthy, recusando fazer declarações á imprensa. Conta que o gabinete pediu demissão.

Politica de conveniencia nacional

Nunca é demais accentuar a necessidade que tem o nosso paiz de attrair uma intensa corrente de capitaes estrangeiros. Para que nos seja permittido realizar, com brevidade, o programma da nossa libertação economica, urgente se faz que abandonemos o nacionalismo extremado que tem feito a nossa ruina e acceitemos o auxilio que nos offerecem os grandes "trusts" financeiros da Europa e da America. E' sabido que o Brasil, por ser talvez muito jovem, não dispõe de grandes reservas internas. O desenvolvimento das nossas fontes de renda, por isso mesmo, vae se fazendo como lentidão obedecendo aos naturaes impulsos do nosso progresso, sem, comtudo soffrer a influencia da technica moderna, que, em todas as partes do mundo preside ás energias dos povos civilizados. O que conseguimos fazer em um determinado espaço de tempo poderá ser feito em melhores condições e muito mais rapidamente, se contassemos com o auxilio dos capitalistas estrangeiros, que tentam inverter grandes sommas na formação de empresas estabelecidas entre nós.

Todos os paizes, por mais elevado que seja o "standard" da sua vida industrial, procuram incentivar a troca de productos de forma a estabelecer um jogo de compensação favoravel á sua economia no embate das competições commerciaes. Para conseguir esse objectivo, os governos modificam a sua politica externa, fazendo concessões, ás vezes escandalosas, para attrair uma mais pujante canalização de capitaes estrangeiros. A politica tarifaria dos grandes portos do mundo, depois da grande guerra, soffreu radicaes transformações tendentes a facilitar uma intensa troca de productos — o unico meio capaz de salvar certos povos da ruina imminente.

Em nosso paiz, dadas as condições de penuria em que vive o nosso povo, mais urgente se torna a adopção de medidas que facilitem um estreito intercambio com as nações ricas. Nós não possuimos fortuna publica e a fortuna particular de que podemos dispor não poderá nunca ser investida em emprehendimentos de grande vulto, pois que fragmentada em pequenos nucleos disseminados ou dispersos pelos Estados. Nessas condições, nenhuma iniciativa de relevancia pode ser posta em execução, por faltarem os recursos indispensaveis á construcção de usinas poderosas, capazes de aproveitar riquezas que vivem abandonadas pelo interior dos Estados.

No dia em que os nossos governos tomarem a iniciativa de promover a assignatura de contractos com poderosas firmas estrangeiras, para a exploração de serviços que vivem, actualmente, esquecidos, qualquer pessoa poderá verificar o extraordinario impulso que tomará a nossa economia. Nessa occasião, veremos, então, a formidavel riqueza que jaz inaproveitada no interior do paiz e que, convenientemente explorada, tornará o nosso povo um dos mais ricos do universo.

E' verdade que um estreito intercambio levado a effeito sem as devidas cautelas poderá cercear em parte a autonomia das nossas finanças. Certos "trusts" financeiros muito poderosos, depois de colherem concessões razoaveis, tentarão naturalmente fazer pressão sobre as autoridades brasileiras, impondo condições de toda sorte prejudiciaes á economia nacional. Para evitar que aconteça tal coisa, o governo de nosso paiz deverá tomar as providencias acauteladoras dos direitos nacionaes, estudando com afinco todas as brechas que se pódem abrir para a transgressão das clausulas contractuaes.

Feito isso, com methodo e intelligencia, acreditamos não haver o menor perigo na adopção de uma politica larga de cooperação internacional. Poderemos tirar as vantagens que tal orientação nos offerecerá, sem nos compromettermos em concessões prejudiciaes, á livre expansão das finanças brasileiras.

Todos os paizes que puzeram em pratica essa politica de cooperação entre os povos progrediram rapidamente, realizando, em um espaço de tempo relativamente curto, o que em condições normaes, só iria ser conseguido com enormes difficuldades.

A economia brasileira poderia lucrar muito se o actual governo procurasse pôr em pratica essa politica cooperativista. Em nenhuma época ella se tornou mais necessaria do que agora, dadas as condições de penuria financeira em que se debate a nossa industria.

O governo deve, pois, levar em consideração a urgencia com que precisa ser seguida essa politica, afim de nos livrar, o quanto antes dos aborrecimentos occasionados pelas difficuldades que nos asphyxiam nos dias turvos que vamos vivendo.

COM O NETINHO AO COLLO foi atropelada por um caminhão da Limpeza Publica

O estado das victimas offerece cuidados

Farid Mansur, ferida no desastre

Noticiamos, hontem, doloroso desastre occorrido na Avenida Passos, do qual resultou ficarem bastante feridos uma senhora e seu netinho.

D. Farid Mansen, syria de 52 annos, residente á rua da Alfandega, como já noticiamos, com seu neto Assyrio, de 2 annos, tentára atravessar a via publica, quando foi atropelada pelo auto-caminhão n. C-23 da Limpeza Publica.

A pobre senhora, e a criança que soffreram ferimentos de certa gravidade na cabeça, estão em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

BILHAR INDIGENA

Commemorando seu primeiro anniversario, Monteiro e Ferreirinha offerecem, hoje, a seus frequentadores, uma festa nos amplos salões da Av. Mem de Sá n. 8.

TREZENTAS MORTES EM MADRID

(Conclusão da 1ª pagina)

zilados como traidores á patria o capitão de Marinha Mercante, Polycarpo Barallana Castanos, o machinista Antero Guaja Mendieta, e tripulantes do vapor "Arriluce", matricula de Bilbão, o qual foi aprisionado pelo cruzador "Almirante Cervera", quando descarregava armas na costa das Asturias.

REINICIADO O BOMBARDEIO DE IRUN

BIRIATOU, 1 (U. P.) — O bombardeio aéreo de Irun foi reiniciado ao meio dia por um só avião, um grande tri-motor Caproni que despejou cinco poderosas bombas no centro da cidade, após o que foi possivel ver uma densa e alta columna de fumaça.

UM DESTROYER BRITANNICO ESCAPA DE SER BOMBARDEADO

GIBRALTAR, 1 (U. P.) — Alguns aviões dos rebeldes hespanhoes bombardearam violentamente a cidade de Malaga durante a madrugada de hoje.

O destroyer britannico "Wolsey", que se achava ancorado no porto, escapou por pouco de ser attingido pelas bombas arremessadas pelos atacantes.

CINCO MIL GOVERNISTAS FORA DE COMBATE

LISBOA, 1 (U. P.) — A broadcasting de Tetuan affirma que nos ultimos dias 600 governistas perderam a vida, 2.000 receberam ferimentos e 2.500 outros foram aprisionados.

Os rebeldes tomaram seis ambulancias, 87 canhões, 2.500 fuzis, 500.000 cartuchos e 500 granadas de mão.

ABATIDO MAIS UM AVIÃO DO GOVERNO

LISBOA, 1 (U. P.) — Segundo a emissora de Tetuan, Marrocos, a aviação nacionalista abateu na provincia de Toledo um avião tri-motor dos governistas, tendo ficado provado que o apparelho é de fabricação franceza e estava sendo pilotado por um estrangeiro.

FANNY, FERIDA EM COMBATE, QUER VOLTAR PARA A LINHA DE FRENTE

PERPIGNAN (França), 1 (U. P.) — Fernanda Schoonheyt, uma joven hollandeza de cabellos côr de fogo, de 23 annos de idade, nascida em Rottredam, e que é conhecida em todo o exercito vermelho da Catalunha pelo nome de "Fanny", encontra-se presentemente internada no hospital de Montjuich, em Barcelona.

"Fanny" acalenta a esperança de que os seus ferimentos de guerra fiquem curados a tempo de permittir que ella volte para a frente de batalha. A turbulenta joven descende de uma familia burgueza e prospera, que a desherdou por causa das suas theorias sociaes avançadas. Ella veiu para a Hespanha á sua custa, adheriu aos elementos vermelhos e lutou na frente de Aragon, até receber um ferimento. Disse ella: "A Hollanda é um dos paizes mais burguezes do mundo. Eu trabalhei em um jornal liberal na minha terra, mas tudo que me permittiam escrever era sómente acerca de arte e musica. Alistei-me no Partido Socialista e vim para cá, afim de lutar pelos principios socialistas. Ensinaram-me a lidar com uma metralhadora, e vim para o "front" como metralhador. Combati incorporada a uma unidade de metralhadoras, commandada pelo official Barrio y Estivel. A principio, eu fiquei francamente amedrontada. Um dia, a columna foi atacada em Granyen, por tres aeroplanos rebeldes, e eu nunca antes tinha presenciado um ataque aereo. Todavia, quando obtive mais experiencia, não senti mais emoção. Participei da batalha de tardinha, durante a qual batemos os fascistas. Disparei minha metralhadora durante todo o tempo, ao que os inimigos responderam com granadas de mão. Ao meu lado, de roupa cinzenta e chapéo de palha, vestido como costumava passear nas avenidas, um italiano combateu calmamente durante toda a batalha."

SOCCORRO AOS VELHOS, MULHERES E CRIANÇAS HESPANHOLAS EM BAYONNA

BAYONNA, 1 (H.) — O prefeito de Bayonna lançou um appello á população pedindo-lhe que auxilie a acção das autoridades para soccorrer os milhares de velhos, mulheres e crianças hespanhoes que se acham refugiados na cidade. Esse appello é particularmente dirigido aos cidadãos francezes a quem pede que se encarreguem das pobres crianças separadas de seus paes e que necessitam de um amparo para que lhes sejam minorados os soffrimentos a que estão sujeitas.

INTENSA ACTIVIDADE NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS INTERNACIONAES

TANGER, 1 (U. P.) — O enviado especial do "Diario de Noticias" Arthur Portella, communica que nos circulos internacionaes é intensa a actividade diplomatica. Os delegados do governo de Madrid fazem campanha valendo-se da imprensa e tentando sublevar a Mourama contra o general Franco. Hontem, appareceram affixados ás paredes manifestos nacionalistas dizendo que o movimento militar triumphou em toda Hespanha e advertindo que os hespanhoes residentes em Tanger desobedecerão as ordens do governo de Madrid. Os governistas recrutaram seiscentos hespanhoes aqui residentes, os quaes partirão para se juntarem ás tropas que defendem Malaga. Ainda não se conseguiu que o Comité de Controle proponha aos estados-maiores navaes o plano de defesa da cidade no caso em que se refugie no porto a esquadra existente em Malaga e outros portos do Mediterraneo. Se estes logares cairem em mãos dos nacionalistas, isto poria em perigo a paz européa. A França deseja que Tanger seja defendida pelo sultão de Marrocos, cuja residencia é em Rabat.

Uma reunião de politicos na residencia do sr. Arthur Bernardes Filho

A' hora em que rediginos esta nota, achavam-se reunidos na residencia do sr. Arthur Bernardes Filho, no edificio Ouro Preto, em Copacabana, os srs. João Carlos Machado, José Bernardino, Daniel de Carvalho e Laertê Setubal. Estes proceres aguardavam ali a chegada do general Flôres da Cunha.

Coronel Antonio Pedroso dos Reis

"ONDE ESTIVER"

URBANO RIBEIRO precisa falar-lhe com urgencia. Assumpto importantissimo. Travessa Ouvidor, 9-2º.

O jogo Madureira x Andarahy não poderá ser annullado

SE A LOGICA VIGORAR

DECLARA AUSTRICH, O FLAMENGO SERA' O CAMPEÃO

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

PERACIO jogará domingo

NÃO NO FLUMINENSE E SIM NO VILLA NOVA, COMO O "DIARIO DA NOITE" SEMPRE ASSEGUROU

Peracio

No momento em que toda a cidade commentava a grande acquisição feita pelo Fluminense, quando Peracio chegou de Minas, o DIARIO DA NOITE affirmou, sem vacillação, que o crack mineiro não chegaria a estrear no club tricolor e que, mais dias menos dias, teria que voltar para a "Terra do Ouro".

Conheciamos a situação de Peracio e sabiamos que a direcção do Villa Nova não daria e não venderia o passe. Tudo o mais que se dissesse, não poderia representar uma informação precisa.

Passaram-se os dias. O nome de Peracio permaneceu no cartaz. Não nos illudimos um só momento.

— Peracio voltará para Minas — era o que não nos cansavamos de assegurar, contrariando embora o que dizia quasi toda a imprensa carioca.

Agora, que Peracio voltou, que está novamente em Minas e que lá deverá jogar domingo, no Villa Nova, o DIARIO DA NOITE sente a maior satisfação em apresentar aos seus leitores o seguinte telegramma que a Agencia Havas acaba de nos transmittir:

BELLO HORIZONTE, 1 (H.)

— Chegou a esta capital o footballer Peracio, meia esquerda do Villa Nova e cujo nome vem occupando o noticiario sportivo dos jornaes. Peracio, ao que se affirma, veiu completar o contracto que tem com o seu club e voltará depois ao Fluminense. Peracio deverá integrar domingo o quadro do Villa Nova contra o Athletico Mineiro.

Não será annullada a partida Madureira x Andarahy

O artigo 25 do Codigo de Football prevê o caso que motivou o recurso do club suburbano

Causou surpresa a attitude do Madureira, apresentando um recurso á Federação Metropolitana, por intermedio do qual pleiteia a annullação da partida com o Andarahy, sob a allegação de ter havido, durante aquella pugna, um erro de direito. E tem sido muito commentado esse gesto do tricolor suburbano. Ninguem poderia suppôr que, não aspirando collocação no primeiro turno, que já está virtualmente encerrado, faltando apenas a decisão do titulo, que pende entre o Vasco e o São Christovão, viesse o Madureira a se empenhar em uma questão semelhante, que não lhe poderia proporcionar qualquer vantajem.

Aliás, o Madureira não tem grandes possibilidades de conseguir a annullação da pugna.

O juiz Solon Ribeiro, que dirigiu o jogo discutido, esclarece que não tinha a menor duvida quanto ao acerto de sua decisão.

— Permitti que o arqueiro Joel fosse medicado em campo — explica o arbitro — por ter sido victima de uma entrada desleal, de uma "cama de gato", a ponto de perder os sentidos. O Andarahy já não podia fazer substituições. Joel foi posto fóra de combate, em um

O juiz Solon Ribeiro

lance desleal. O Andarahy ficaria, assim, jogando co mdez homens, o que seria um premio á violencia do atacante local que o chargeou. Andei acertado, pois, permittindo que o jogo ficasse paralysado para que fosse soccorrido o guardião alvi-verde. E o jogo não poderá ser annullado. A regra é clara nesse ponto. Diz o art. 25 do Codigo de Football: "Não poderá ser annullado um jogo por erro de direito, se a annullação beneficiar o club que, pelo seu procedimento, houver levado o juiz a não applicar os dispositivos legaes, a que se refere o artigo 23, paragrapho 1°."

Vae deixar a Commissão de Corridas

Estamos informados de que o conhecido turfman sr. José Maria Moura Costa, apresentará hoje á directoria do Jockey Club Brasileiro um pedido de licença por tempo indeterminado do cargo que occupa na Commissão de Corridas, não mais emprestando seu concurso ao orgão technico da sociedade.

VARIAS TURFISTAS

No "Augustus", será embarcado hoje para o Uruguay o cavallo Amor Brejo.

— Serão hoje encerradas, ás 17 horas as inscripções para as proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro.

— A prova classica de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro é o Grande Premio "Guanabara", em 3.000 metros e 25 contos de réis de dotação.

— Na proxima segunda-feira, 7 de setembro, teremos o Clasico "Paulo Cesar". Facil para Krebelina.

— Foram suspensos por duas corridas: J. Fernadez e J. Mesquita.

— Multado em 400$000, o José Santos.

A delegação da C. B. D. será festivamente recebida

As flotilhas dos clubs da F. A. R. J. comboiarão o "Almanzora"

Regressando segunda-feira, 7 do corrente, pelo paquete inglez "Almanzorra", a delegação da Confederação Brasileira de Desportos, que foi a Berlim, participar dos Jogos da XI Olympiada, a entidade maxima nacional, está preparando um programma, para que o desembarque dos seus athletas, entre os quaes figura a grande e valorosa campeã Piedade Azevedo Coutinho a unica nadadora patricia que vem de comfirmar as marcas sul-americanas e brasileiras, como tambem a unica que conquistou pontos para a aquatica nacional nas grandes competições da capital da Allemanha — tenham uma recepção festiva. Além da manifestação que será feita no Cáes do Porto, aos bravos remadores brasileiros, todos os clubs da Federação Aquatica farão ao mar suas flotilhas que comboiarão o bello paquete inglez, da Fortaleza de Villegagnon ao Cáes do Porto.

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O PROJECTO... — Hontem á noite, depois de ter levado o Armando Telles no Posto da Assistencia para se medicar da indigestão tomada no jantar do Annibal Peixoto (por signal que não serviram palites...), fui dar um bordejo pela Cinelandia e, ao passar pela Brasileira, encontrei-me com o Bastos Padilha e o Ary Franco. E, fomos os 3, tomar um refresco no Bellas Artes, commentando os ultimos acontecimentos sportivos. Ora, vinha á baila a volta de Peracio que, depois de tanto estardalhaço, fez uma nova edição para banca de jornaleiro, do "filho prodigo"..., ora o caso do Celeste que o Botafogo, depois de tanta pendenga, fez ouvidos de mercador e acabou como sempre: desinteressando-se pelo rapaz.

O Ary, com muita propriedade, narrou-nos tambem que vira o Carlito numa torcida roxa no campo do S. Christovão, fazendo força pelo club local. Abordado inesperadamente por um paredro vascaino sobre aquella torcida violenta, contra seu club, o velho botafoguense, arranjou uma saida:

— Vocês sabem... fica mais interessante um turno empatado...

E não falou nickel sobre a renda do futuro desempate...

Depois, eu discorri sobre o programma Darke Mattos no alvi-negro.

— E' grandioso o projecto, disse eu. Archibancadas, courts de tennis, piscina, pistas, gymnasio, stand de tiro...

Ahi o Ary cortou a narração:

— Mas o terreno delles não da para tudo isso!! E' tão pequena aquella área! Só se elles atravessarem a Avenida Pasteur.

E o Padilha aproveitando a deixa do Ary, todo cheio de ironia e transbordando de veneno:

— E'.. é! Elles atravessam a Avenida Pasteur e...

e tomando o ultimo gole do refresco de côco:

— e acabam lá dentro do Hospicio!!...

O FLUMINENSE passará pelo America?

Yustrich diz que se dividem as possibilidades — Se a logica vigorar, o Flamengo será o campeão do torneio aberto

Yustrich

— Você julga o Fluminense capaz de passar pelo America?

— Foi essa a pergunta que fizemos a Yustreh, o joven guardião do Flamengo, por occasião de um ligeiro encontro, esta manhã.

O crack rubro-negro respondeu sem hesitação:

— Em minha opinião, o America será um obstaculo tremendo. Não creio que o Fluminense o transponha facilmente.

— O jogo penderá, então, para os rubros?

— Já enfrentei esses dois teams. Sei que ambos são possantes. E posso, por isso, affirmar que a victoria será definitiva pela chance. Fluminense e America têm a mesma dóse de possibilidades.

— Que tal um empate?

— Será um resultado perfeitamente verificavel. Considero, mesmo, o desfecho mais logico, para um encontro entre Fluminense e America, actualmente.

— Considera-se, então, campeão do torneio aberto?

— Se a logica imperasse no football, responderia que sim... Prefiro, porém, não dizer nada a esse respeito. Ainda temos que jogar com o Bomsuccesso e, sem que haja logica, até poderemos ser vencidos pelo club leopoldinense...

— Se houver logica...

— O Flamengo será o campeão do torneio aberto, ser ser preciso, para isso, disputar o titulo em melhor de tres.

— E se houver a melhor de tres?

— Nesse caso, espero que o Fluminense não resista. Não seria necessaria a terceira partida...

UMA INJUSTIÇA que não se poderá evitar

Callocéro, em plena fórma, passará para a reserva, cedendo seu posto a M. Perez

Callocéro disputou, contra o São Christovão, sua ultima partida como effectivo. Foi um dos melhores homens da equipe vascaina. Trabalhou activamente, não só para a defesa, como foi tambem um precioso élo de ligação com o ataque. Fez uma grande partida. Agora, passará á categoria de reserva. O Vasco tem Marcellino Perez e não poderá ficar pagando o famoso player uruguayo, só pelo orgulho de dizer que possue um dos maiores jogadores do continente.

Como o DIARIO DA NOITE informou, ha tempos, em primeira mão, a estréa de Marcellino em campos cariocas, está marcada para o proximo domingo, quando o Vasco enfrentará aqui o Palestra, em partida-revanche. Marcellino deverá jogar, formando a linha média com Zarzur e Oscarino.

A situação de Callocéro é desagradavel, como se observa, quasi tão desagradavel, como a dos technico que se vêem obrigado a substituil-o.

A maior injustiça que se poderia fazer é a retirada de Callocéro da equipe vascaina. Mas é uma injustiça que não se poderá evitar. E' uma injustiça que precisa ser feita.

Se Marcellino jogasse em outra posição, seria a unica solução para o problema. Na zaga, ou no centro da linha atacante, Marcellino poderia ser incluido, sem que doesse á consciencia dos technicos.

Essa uma solução, porém, muito pouco viavel

ABD-EL-KRIN não será libertado

PARIS, 1 (U. P.) — Abd-El-Krir não será libertado de seu exilio na Ilha da Reunião, para onde foi mandado em 1926 após a derrota de seu exercito riffenho na guerra contra a França e Hespanha. O governo francez tomou a decisão prompta de recusar o ultimo e perigoso pedido daquelle ex-chefe arabe, que deseja ser posto em liberdade. Soube-se que o governo hespanhol recusou-se peremptoriamente a approvar o regresso do prisioneiro, particularmente agora, devido á consideravel agitação que se observa no Riff entre os marroquinos, entre os quaes o general Franco alista os seus guerreiros. Presentemente, Abd-El-Krin é um homem livre, visto que reside em uma villa apalacetada — Chateau Fleuri — circundada de jardins, plantações de bananas, e situada nas proximidades de Ste. Denis, na ilha da Reunião. Elle é autorizado a circular livremente pela ilha, mas não a póde abandonar. Krin estuda actualmente botanica, esperando reformar os methodos agricolas de Marrocos quando lhe fôr permittido voltar á patria.

5º CONCURSO do DIARIO DE S. PAULO

UM FAQUEIRO DE PRATA, NO VALOR DE 1:880$000 PARA O 29.º PREMIO

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons, collando-os no mappa que adquirirá, pelo preço de 3$000, em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 35 e 37, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos leitores para não confundirem os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL.

1:8S0$000 é quanto custa o lindo faqueiro de prata "Wolff", com 130 peças, estylo barrôco, laminas inoxydaveis, com caixa e mesa de imbuia, offerecido pelo "Diario de S. Paulo" como 29º premio do seu 5º Concurso.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem podem concorrer ao concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados".

Publicamos, diariamente, dois coupons do "Diario de S. Paulo".

A GUERRA DURARÁ ATÉ O FIM DO ANNO!

A neutralidade franceza é uma ficção, declara o general Mola — Cem caminhões de viveres e armamentos tomados aos communistas em Oropesa

AVILA, 1 (U. P.) — A aviação nacionalista está pondo em pratica, com a maior precisão, o plano de ataque elaborado pelo alto commando militar. Foram atacados efficazmente as povoações e estações ferroviarias de Villalba e Escurial, sendo que esta ultima está situada a dois kilometros do famoso mosteiro.

As forças que operam em Naval Peral capturaram armas em Naval del Marquez e Peguerinos, nas vertentes da Guadarrama. O coronel Yague requesitou ao quartel general de Valladolid que envie cem caminhões para transportar o material de guerra e viveres aprehendidos aos communistas por occasião da

Thomé VIEIRA
(Correspondente da "United Press")

tomada de Oropesa, onde o inimigo marxista teve mil e quinhentas baixas. Entre o material tomado figuram cinco caminhões, dezenas de metralhadoras, milhares de fuzis e trinta e cinco automoveis ligeiros. Foi declarado que as munições aprehendidas aos marxistas são mais do que sufficientes para as operações até á tomada de Madrid. Soube-se de fontes fidedignas que quando o governo de Madrid se convenceu da derrota das suas columnas em Oropesa, enviou uma columna de reforço integrada por soldados e milicianos, os quaes partiram animados e certos de que derrotariam os nacionalistas, segundo noticias procedentes de Madrid. Quando chegaram a Toledo e constataram que foram illudidos, sublevaram-se, matando os officiaes. Os marxistas regressaram então para Madrid, onde protestaram contra o ardil que lhes foi preparado. O general Emilio Molla declarou aos jornalistas que o movimento do Exercito se destina a impor a ordem, a dar pão e trabalho ao povo hespanhol, e fazer justiça a todos, accrescentando que o Exercito nacionalista pretende tornar grande a Hespanha, grande em observancia aos sentimentos christãos e patrioticos do povo hespanhol. O general declarou que não acreditava na neutralidade das nações, visto que o governo francez e a Frente Popular da França estão auxiliando os marxistas hespanhoes. Concluindo a sua palestra com os periodistas, disse: "O triumpho está para breve mas a guerra durará possivelmente até o fim do anno, com o fim de anniquilar completamente os nucleos marxistas existentes."

O "CASO" DA CANTAREIRA

Continuaram, hontem, até 18 horas, os debates em torno do augmento das passagens das barcas e bondes de Nictheroy

A Assembléa Fluminense trabalhou durante quatro horas a fio, hontem. Presidiu os trabalhos o sr. Heitor Collet, achando-se presentes 32 deputados.

No expediente o sr. Capitulino dos Santos Junior occupou-se em criticar a majoração das passagens de barcas e bondes da Companhia Cantareira, desenvolvendo varias considerações em abono da obstrucção que vem fazendo para que o projecto n. 153, deste anno, não seja convertido em lei, porque, ao seu ver se tal acontecer, estará consummada a velha pretenção daquella companhia, que encontrou no governo Manoel Duarte, em 1928, uma verdadeira barreira ao assalto á bolsa da população. O orador cedeu logar ao sr. Oscar Przewodowski, que fez um appello ao almirante Protogenes Guimarães contra a retirada das machinas typographicas das officinas da Penitenciaria do Estado e da Escola do Trabalho para serem annexadas ao "Diario Official".

Passando-se á ordem do dia foram votados dois projectos que, ha dias, tiveram as suas approvações adiadas por falta de "quorum" sendo, em seguida, annunciada

A CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO DO PROJECTO PARA O AUGMENTO DAS PASSAGENS

O que levou á tribuna o sr. Capitulino dos Santos Junior, o qual requereu que a urgencia votada pela Assembléa ao "apagar das luzes" da primeira sessão ordinaria, fosse revogada, de modo que o projecto figurasse, actualmente, em 2ª discussão e depois em 3ª, na fórma do Regimento Interno.

O sr. Bernardo Bello discordou da revogação da urgencia, offerecendo considerações á guiza de parecer verbal ao requerimento, tendo os srs. Capitulino dos Santos Junior e Oscar Przewodowski defendido a revogação da urgencia pedida.

Dada como regeitada a revogação, o sr. Capitulino dos Santos Junior pediu verificação de votação, constatando-se que votaram a favor onze deputados e contra doze, não havendo assim, numero legal para as votações, o que confirmou a chamada. Foi, então, dada a palavra ao sr. Capitulino dos Santos Junior que esgottou os 15 minutos, restantes do tempo que lhe é destinado para discutir o projecto.

Em seguida, vão á tribuna os srs. Moacyr Lobo, Ruy de Almeida e Jayme Figueiredo, que procuram justificar os seus votos favoraveis aos porejtoe n. 153.

O representante de São Gonçalo, cujo discurso tem sido de serena analyse dos bons serviços e defeitos da Companhia Cantareira, acha que tudo vem encarecendo e joga com dados officiaes para demonstrar que não vêm prejudicar ao povo, concorrendo fara que aquella ou outra qualquer empresa venha a melhorar os seus serviços de transportes maritimos e terrestres.

A's 18 horas, foi levantada a sessão, ficando com a palavra para a sessão de hoje, o sr. Jayme Figueiredo, que proseguirá nos argumentos iniciados hontem.

E' possivel que, na sessão de hoje, seja votado o projecto em discussão unica, depois de falar o "leader" da maioria, sr. Bernardo Bello, embora já tenham sido apresentados um substitutivo e 29 emendas ao projecto n. 153.

Entre as emendas novas, figura a do sr. João Julio de Mello e outros, concedendo augmento aos empregados de 300 réis aos horistas, por hora; de 50 %, aos que têm ordenado de 00$; de 40 %, de mais de 200$ até 400$; de 30 %, de 400$ a 800$; de 20 %, aos que venceu ordenados de 800$ a 1:000$; de 10 %, aos que ganham até 3:000$ mensaes, e de 5 %, aos [illegible]

Os debates têm sido animados e as tribunas e galerias sempre repletas.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — Rs. 2$000, em [illegible]

MISSAS

† OLYMPIO CONRADO DE N[illegible] MEYER — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas.

† MARIA ALVES RIBEIRO — Sua familia participa que mandou rezar missa de 7º dia na igreja da estação de Santissimo, ás 9 horas de quinta-feira, dia 3.

† MARIA DOLORES BAENA PORCIUNCULA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar quinta-feira 3 do corrente, na igreja de S. José, ás 10 horas.

† FRANCELLINA CANDIDA DO NASCIMENTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja do Bomfim.

† LUCIANO PEDREIRA — [illegible] Bogado Pedreira e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de mez que mandam rezar no dia 5, na igreja da Candelaria, ás 9 horas.

† JOÃO DA COSTA NUNES — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar no dia [illegible] do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

† ESMERALDINA QUEIRO CARVALHO — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, na igreja da Candelaria, ás 8.30 horas.

† ESMERALDINA DE QUEIROZ CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que faz rezar amanhã, na igreja da Candelaria.

† ELVIRA GREGORES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de [illegible] dia que manda rezar amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† BALTHAZAR GONÇALVES DE ALMEIDA — Sua familia convida seus collegas, amigos e parentes para assistir á missa de mez que manda celebrar na igreja do Rosario, ás 8.30 horas de amanhã.

† BELMIRA NUNES GOMES CAMISA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† ANTONIO PEREIRA DA SILVA — Sua familia convida os amigos e parentes para a missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† CAMILLO GORGA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Evitando a propagação do fascismo

O governo rumaico institue o "Serviço Obrigatorio do Trabalho"

BUCAREST, 1 (Havas) — O sr. Tataresco resolveu instituir o "Serviço obrigatorio do Trabalho", ao qual estarão sujeitos os menores de 18 até 21 annos. O projecto nesse sentido será elaborado pelos ministerios da Defesa, do Trabalho, da Instrucção Publica e das Communicações.

A principal finalidade dessa nova instituição será de subtrair os jovens ás influencias das organizações da extrema direita — principalmente da "Guarda de Ferro" — que reunem ordinariamente os jovens durante as férias, nos chamados campos de trabalho, afim de lhes incutirem as suas idéas politicas.

FUGINDO DA HESPANHA

PASSARAM PELO RIO QUATRO SACERDOTES E DEZESEIS FREIRAS E FALARAM AO "DIARIO DA NOITE"

A bordo do "Augustus", passaram pela Guanabara, hoje, quatro sacerdotes e 16 freiras hespanholas, que conseguiram fugir de Madrid logo nos primeiros dias dos acontecimentos. E isto depois de uma série de peripecias arriscadas, em que assistiram á morte tragica de outros companheiros das diversas ordens religiosas.

Conseguindo, finalmente, deixar o territorio da patria, onde as suas vidas corriam perigo, esses religiosos procuraram agora asylo na America do Sul.

A bordo do paquete italiano, fomos ouvir aquelles refugiados hespanhoes.

OUVINDO O PADRE BAPTISTA LACURA

O sacerdote Baptista Lacura e seu companheiro Miguel Igles, contaram-n'os episodios da acção dos extremistas contra as igrejas e os religiosos catholicos.

FUGIRAM EM TRAJES CIVIS

Esses dois sacerdotes estavam numa pequena cidade proxima de Barcelona quando irrompeu o movimento sedicioso. Immediatamente a pequena cidade foi assaltada pelos marxistas, que praticaram depredações, escolhendo principalmente as igrejas.

Em vista dessa situação perigosa, continua o nosso informante, com auxilio de um amigo pertencente ao partido popular, conseguimos fugir de maneira assás difficil para Barcelona em trajes civis.

QUASI FUZILADOS

Quando chegamos naquella cidade — prosegue o padre Baptista — alguem nos informou que seriamos fuzilados naquelle mesmo dia; já estavamos conformados com o sacrificio, quando surge o nosso protector, dizendo que isso era um estratagema para illudir a furia da massa que nos queria sacrificar e que nós deviamos embarcar para a Italia, a bordo do "Principessa Maria", paquete italiano que se encontrava no porto.

De facto tomamos o paquete que nos conduzia á Italia e daquelle paiz reembarcamos no "Augustus" á procura de descanso nessa abençoada terra americana.

DOLOROSA ODYSSE'A DE 16 FREIRAS

Como dissemos, o "Augustus" conduz tambem para a Argentina 16 freiras foragidas da Hespanha. Essas religiosas viviam no paiz iberico de onde são filhas. Contaram-nos a bordo que foram victimas das mais terriveis barbaridades. Presenciaram varias de suas companheiras cairem assassinadas pelas mãos impiedosas dos communistas.

Disseram-nos, ainda que fugiram disfarçadas, porquanto seria inteiramente impossivel permanecer ali sem risco de vida.

QUE HORROR, MEU DEUS!

As irmãs carmelitas falavam comnosco com accento doloroso na voz.

Relataram que duas de suas companheiras estavam já a bordo para fugir, quando ali foram descobertas; nessa occasião foi um espectaculo horrivel: na presença de todos foram agarradas e decapitadas pelos infames communistas, no meio da rua.

— Que horror, meu Deus! — diz uma religiosa, levando as mãos ao rosto.

Entre as carmelitas que seguem para a Argentina notam-se as irmãs Joanna, Iveta, Mariller, Fredesien Verano, Josepha Lopes e outras.

Cinco annos de actividade

Commemora hoje um lustro de vida uma das grandes firmas do nosso paiz, a incomparavel organização utilitaria, que é das Lojas General Electric S. A. Oriunda da grande organização mundial, que é a General Electric, realização technica dos que seguiram os passos de grandes homens, como Edison e Thompson, era de esperar que tudo fizesse para bem servir o publico brasileiro, adoptando normas e methodos de commercio modernos e progressistas, deixando de lado rotinas antiquadas e inadaptaveis á vida de hoje.

Em 1892 sonhou Edson com a fundação de uma grande empresa, que se destinasse a desenvolver a electricidade, applicando-a integralmente para tornar a vida do homem mais confortavel e trazendo-lhe inumeros beneficios.

Em 1931 existia já no Brasil a General Electric S. A., no emtanto os seus dirigentes verificaram que para offerecer ao publico brasileiro o tradicional serviço da General Electric seria necessario ampliar esses mesmos serviços e decidiram então organizar uma nova Companhia, que, por intermedio das suas Lojas em varios bairros da cidade e nos principaes centros commerciaes do paiz, collocassem ao facil alcance do publico apparelhos electricos de uso domestico fabricados pela General Electric. Dahi surgiram as Lojas General Electric S. A.

Em Schenectady, nos Estados Unidos, a General Electric possue um formidavel conjunto de fabricas — mais de 30 grandes edificios — que hoje formam a principal colmeia dessa Companhia, que dá trabalho a mais de 80.000 pessoas. No Brasil a General Electric tambem possue a sua fabrica — Fabrica Mazda — onde actualmente são fabricadas lampadas, transformadores, globos de illuminação e outros apparelhamentos electricos.

A fonte inesgotavel de invenções scientificas de alto valor — a conhecida Casa dos Magicos — como é popularmente denominado o Laboratorio de Pesquisas Technicas da General Electric, sob a direcção de homens como Whitney, Rice, Lashmuir, Coolidge, e Alexanderson, responde por uma infinidade de inventos e aperfeiçoamentos, no campo da electricidade, que as Lojas General Electric S. A. offerecem ao publico brasileiro. Dos 20 milhões de dollares gastos annualmente nos seus Laboratorios em pesquisas scientificas, nem a minima parcella é empregada na procura daquillo que não seja realmente bom e verdadeiramente util para os mercados consumidores. Assim é que num producto offerecido pelas Lojas General Electric, deve-se olhar antes de mais nada a qualidade incomparavel, o modernismo renovador e a durabilidade.

As Lojas General Electric, commemorando hoje o seu 5º anniversario, deve sentir-se satisfeita em verificar que tem alcançado o seu objectivo, pois é cada vez maior a procura e acceitação dos seus productos, e proseguirá, sem duvida, no esforço de proporcionar ao publico brasileiro a acquisição de apparelhos, os mais modernos, que trazem conforto e conveniencia ao lar, satisfazendo inteiramente os seus possuidores. O successo alcançado por essa grande organização commercial e a confiança que o publico nella deposita são para a Companhia um motivo de orgulho e um estimulo para o seu progresso futuro.

A situação financeira do Estado do Rio

Uma exposição nitida será feita, amanhã, em sessão secreta da Commissão de Finanças da Assembléa Fluminense

O coronel Mattoso Maia Forte, Secretario das Finanças do Estado do Rio, irá amanhã quarta-feira, 2 do corrente, ás 12 horas, á Assembléa Fluminense, onde será recebido, em sessão especial-secreta, pela Commissão de Finanças do Poder Legislativo, afim de fazer uma exposição acerca da situação financeira do Estado que no orçamento para 1937 constata um "deficit" approximado de 32 mil contos de réis.

O coronel Mattoso Maia Forte comparecerá á presença da Commissão de Finanças orgão technico da Assembléa Fluminense, onde por solicitação do seu presidente, o deputado Nelson Kemp, irá suggerir medidas capazes de debellar quanto possivel o "deficit" verificado na proposta orçamentaria organizada pelo governo do Estado.

Como já o DIARIO DA NOITE teve occasião de divulgar a receita para o anno vindouro é orçada em 56 mil contos de réis e a despesa fixada em 85 mil contos de réis.

CACHORRO PERDIDO

Desappareceu, sabbado, um cachorro pequeno, marron, com pescoço e patas brancas, rabo cortado. Gratifica-se a quem entregar ou der noticias, á rua Copacabana n. 835. Tel. 27-1695.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Agosto

Realizou-se hontem, em presença do fiscal do Governo, o sorteio de amortizações de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

W	W	L
S	U	J
H	B	N
X	F	P
G	H	F
K	T	M
L	K	K
G	Q	E

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia, á RUA BUENOS AIRES, 59

ASSALTARAM PALACETES EM COPACABANA — Em edição anterior, noticiámos a prisão do perigoso ladrão Fernando Rodriguez Rossez que, alliado a Carlos Maia Ricardo Pons, levou a effeito numerosos assaltos a palacetes, em Copacabana. Fernando, que se encontra no xadrez da Policia Central, está sendo processado. Seu companheiro Ricardo Pons, preso hontem, em Santos, embarcará ainda hoje, para esta Capital, escoltado por investigadores. O cliché acima estampa a photographia da ficha policial do ladrão Fernando Rossez

"A massa formidavel da nossa producção cafeeira póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Malandros presos em Marechal Hermes

O commissario Sá Peixoto, do 25º districto, esta madrugada, acompanhado de auxiliares, em ronda pelas ruas de Marechal Hermes, deteve os seguintes malandros:

Francisco Oliveira, vulgo "Chicão"; João Vicente Coelho, vulgo "Caetaninho"; José Maria Souza, Joaquim Pedro Albuquerque, vulgo "Guapo"; João Pereira Souza, vulgo "Zizi"; Euclydes das Chagas e Jovino Barreto.

Esses homens vão ser removidos para a D. G. I., que lhes dará destino.

O novo director da Escola do Trabalho é um major da Força Militar Fluminense

Tendo o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, decidido afastar do cargo de director da Escola do Trabalho, installada em Nictheroy, o dr. Ernesto Imbassahy de Mello, enquanto durar o inquerito mandado proceder naquelle estabelecimento, foi nomeado, interinamente, para exercer o cargo de director o major da Força Militar, Paulo Torres, official dos mais distinctos, bacharel em Direito e ex-prefeito de Therezopolis.

UNIÃO POPULAR CAXIENSE

Passa hoje o 3º anniversario dessa benemérita associação

Commemorando seu terceiro anniversario de existencia, a União Popular Caxiense fará realizar uma festa em sua séde social, á Avenida Plinio Casado, em Caxias.

Dando começo á festa, o presidente, tenente José Dias, fará um discurso allusivo, dando após a palavra aos demais oradores inscriptos, os quaes dirão das benemerencias da União e do progresso que a mesma vem processando em Caxias. A seguir terão logar as danças, abrilhantadas pela banda de musica social.

Lutando pela posse de uma mulher

VARIAS PESSOAS FERIDAS — RESISTINDO A' PRISÃO

Os personagens da scena de sangue, junto aos guardas que os prenderam

S. SALVADOR, 31 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O logar denominado São Christovão, situado na populosa zona de São Caetano, esteve bem agitado, em consequencia de um crime passional que ali se desenrolou, figurando como seus protagonistas varios moradores locaes, destacando-se, dentre elles, um cabo da Policia Militar.

Incontinenti, uma ambulancia do Prompto Soccorro, conduzindo o plantonista dr. Flavio Faria, partiu para São Christovão.

Da mesma maneira, o commissario Francisco Teixeira, que estava de plantão no alludido departamento policial, fazendo-se acompanhar do seu escrivão Claudionor Gomes, investigador n. 18 e soldado da Policia Militar, dirigiu-se ao theatro da luta.

NO LOCAL DO CRIME

Quando o carro transporte da policia, vulgarmente conhecido de "Violeta", e no qual viajavámos, atingiu a feirinha do largo do Engenho, descobrimos que em frente ao posto policial da zona, uma multidão estava estacionada, lançando olhares curiosos para o mesmo. E' que os protagonistas do barulho já ali se achavam recolhidos, motivo por que, ao em vez de progredirmos para São Christovão, nos dirigimos para o citado departamento policial.

Ao constrarmos no mesmo, verificamos a confusão reinante entre policiaes e paisanos, sendo estes os implicados no facto, e testemunhas.

Investigando a respeito da occorrencia, dentro de poucos minutos, ficámos a par do que succedeu. Tratava-se de um acontecimento muito commum naquella zona: uma scena de sangue, cuja origem está ligada a uma figura de mulher.

E o caso assim póde ser narrado:

Transcorrem seis mezes que a domestica Maria de tal, deixando-se seduzir pelo trabalhador Olympio dos Santos, abandonou o seu antigo amante, indo viver na companhia daquelle.

E durante todo esse espaço de tempo, Edmundo sempre nutriu esperanças de uma reconciliação, motivo por que, quando encontrava uma opportunidade, julgada favoravel na sua opinião, enchia os ouvidos da ex-amante de boas promessas, sendo, entretanto, repellido, porque Maria achava duvidosas as palavras do seu apaixonado.

Embora, repetidamente, derrotado o "Romeu" não demovia do seu plano. A todo transe elle queria unir-se a sua adorada Maria.

Que soffrimento atroz o dominava quando a via passar em companhia do rival, passeando alegremente ou sentada á porta da casa, onde os dois ultimos moravam.

E cégo de paixão, tambem obcecado pelo ciume, hontem, á noite, Edmundo dirigiu-se ao humilde domicilio da sua "dulcinéa" para arrebatal-a de uma vez para sempre dos braços de Olympio.

LUTANDO PELA POSSE DA MULHER

Em ali chegando no vestibulo da casa os dois homens se defrontam. Trocam olhares de colera, desafiando-se. Injuriam-se. E, finalmente, dominados pelo mesmo odio lançam-se um ao encontro do outro. Empenham-se em desesperada luta corporal. E emquanto os seus corpos rolavam pelo chão, pessoas que assistiam a scena puderam notar que ambos estavam armados. Olympio empunhando uma pedra e José um longo punhal.

Subito, os contendores se separam. E temendo José Olympio abandona a luta, penetra em sua casa, evadindo-se pelos fundos, aos gritos de soccorro.

O seu adversario, que nesse momento tinha o corpo coberto de sangue devido aos ferimentos recenidos na pugna, não desiste, saindo em perseguição do seu desaffecto.

RESISTINDO A PRISÃO — UM TIRO QUE SE PERDE

Scientificado do que occorrio o cabo da Policia Militar de nome Arthur Sabino de Souza dirige-se ao local do crime e encontrando José procura detel-o. Novo pugilato. O policiador luta desesperadamente para dominar o trabalhador não conseguindo e tambem vendo-se ferido, arranca do revolver e atira, alvejando José que milagrosamente não foi attingido.

Nesse interim, a domestica Maria Salomé de Souza, esposa do cabo de policia em questão, procura ajudal-o, recebendo, então, forte dentada no pescoço que lhe deu José.

A PRISÃO EM FLAGRANTE DO CRIMINOSO

Justamente nesse momento surgiram os guardas civis ns. 295, 395 e 60, que prenderam José em flagrante e o conduziram para o posto policial de S. Caetano.

RECEBEU FORTE PANCADA

Quando todos os protagonistas do caso se encontravam naquelle departamento policial, entre os curiosos que na rua acompanhavam o acontecimento, houve um mal entendido que resultou em correrias.

Serenados os animos encontrou-se uma mulher de nome Maria do Carmo Jesus ferida no rosto, a qual interrogada a respeito declarou haver recebido forte pancada naquella região com um cacete, que trazia certo individuo.

AS VICTIMAS

José Edmundo dos Santos, cabo da policia Arthur Sabino de Souza, domesticas Maria Salomé de Souza e Maria do Carmo Jesus estiveram no posto da Assistencia, onde se submetteram a tratamento e a exame de corpo de delicto, retirando-se em seguida.

A RECEPÇÃO DO MINISTRO ARTHUR OSCAR NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se quinta-feira, ás 21 horas, na séde do Instituto dos Advogados, a recepção do seu novo membro correspondente, sr. Augusto César Bado, ministro da Justiça do Uruguay.

Fará o discurso de apresentação o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, na qualidade tambem de membro correspondente do Instituto. O orador official, sr. Linneu de Albuquerque Mello, fará a saudação ao Uruguay, na pessoa do seu embaixador, dr. Juan Carlos Blanco.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 1, as seguintes folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Minerologico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Modelos modernos

Recebemos o n. 13 de "Modelos Modernos", figurino da presente estação, editado pela sra. d. Mavina Kahane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes de tamanho natural.

E' muito interessante a 7ª lição das aulas de Corte pelo Systema Rectangular, que acompanha o figurino.